



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul

# PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

**TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO  
PROEJA**

Dourados - MS  
Março, 2025



**INSTITUTO FEDERAL**  
Mato Grosso do Sul



### **Missão**

Promover a educação de excelência por meio do ensino, pesquisa e extensão nas diversas áreas do conhecimento técnico e tecnológico, formando profissional humanista e inovador, com vistas a induzir o desenvolvimento econômico e social local, regional e nacional.

### **Visão**

Ser reconhecido como uma instituição de ensino de excelência, sendo referência em educação, ciência e tecnologia no Estado de Mato Grosso do Sul.

### **Valores**

Inovação;  
Ética;  
Compromisso com o desenvolvimento local e regional;  
Transparência;  
Compromisso Social.



**INSTITUTO FEDERAL**  
Mato Grosso do Sul



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL**  
**IFMS**

Endereço: Rua Jornalista Belizário Lima, 236 – Vila Glória - Campo Grande/MS (Endereço provisório) CNPJ: 10.673.078/0001-20

**IDENTIFICAÇÃO**

TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO - PROEJA

Classificação documental: 421.1

Proponente: *Campus Dourados*

Elaborado por: Comissão de Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Administração, na modalidade PROEJA - [PORTARIA 049, DE 22 DE NOVEMBRO DE 2017](#).

**TRAMITAÇÃO**

CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Processo nº: [23347.002791.2018-24](#)

Relatoria: Giane Aparecida Moura da Silva

Reunião: 1ª Extraordinária

Data da reunião: 08/05/2018

**2ª TRAMITAÇÃO**

CONSELHO SUPERIOR

Processo nº: [23347.002791.2018-24](#)

Relatoria: Sandro Moura Santos

Reunião: 28ª Ordinária

Data da reunião: 21/06/2018

Aprovação: [Resolução nº 029, de 25 de julho de 2018](#) (*Ad referendum*)

[Resolução nº 051, de 4 de outubro de 2018](#) (homologação)

**3ª TRAMITAÇÃO - ATUALIZAÇÃO**

## CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Processo n°: [23347.009839.2024-73](#)

Relatoria: Lígia Arnedo Perassa

Reunião: 24ª Ordinária

Data da reunião: 10/12/2024

Aprovação: [Resolução Coepe n° 6, de 19 de março de 2025.](#)

Publicação: [Boletim de Serviço n° 48, de 19 de março de 2025.](#)

**4ª TRAMITAÇÃO - ATUALIZAÇÃO**

## CONSELHO SUPERIOR

Processo n°: [23347.009839.2024-73](#)

Relatoria: Diego Henrique Pereira de Viveiros

Reunião: 55ª Ordinária

Data da reunião: 27/03/2025

Aprovação: [Resolução Cosup n° 9, de 17 de abril de 2025](#)

Publicação: [Boletim de Serviço n° 68, de 17 de abril de 2025.](#)



**Denominação:** Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado em Administração - EJA-EPT

**Titulação conferida:** Técnico (a) em Administração

**Modalidade do curso:** Presencial com Tempo Social

**Forma de oferta:** Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado – EJA-EPT

**Eixo Tecnológico:** Gestão e Negócios

**Duração do Curso:** 4 períodos (2 anos)

**Carga horária Total:** 2400 h – 3200 h/a

**Carga Horária Tempo-Escola:** 1.110 h (1.480 h/a)

**Carga Horária Tempo-Social:** 1.110 h (1.480 h/a)

**Carga Horária ACC:** 180 h (240 h/a)

**Qualificação Parcial I:** Auxiliar de Recursos Humanos (1º e 2º períodos completos)

**Carga horária para certificação parcial I:** 1110 h



Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul.  
Elaine Borges Monteiro Cassiano

Pró-Reitora de Ensino  
Cláudia Santos Fernandes

Diretora de Educação Básica  
Gláucia Lima Vasconcelos

Diretor Geral do *Campus* Dourados  
Ricardo Augusto Lins do Nascimento

Diretora de Ensino, Pesquisa e Extensão do *Campus* Dourados  
Cristiane Regina Winck Hortelan

Comissão de Atualização do Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado em Administração

Presidente: Marcos Luiz Berti

Membros

Márcio Rodrigues de Souza  
Leandro Peres Caprara  
Sonivaldo Ruzzene Beltrame  
Carmem Silva Moretzsohn Rocha  
Fernando Firmino Messias  
Cryseverlin Dias Pinheiro Santos  
Marcio Batista de Miranda  
Bruno Rafael Marioti  
Ijean Gomes Riedo  
Vanderlei Berto Junior  
Tiago Tristão Artero  
Marcelo Kuchar Matte  
Alcena Maria Dias (representante discente)  
Andreia Ribeiro da Silva (representante discente)



## SUMÁRIO

<b>1. HISTÓRICO E JUSTIFICATIVA .....</b>	<b>7</b>
<b>1.1. HISTÓRIA DA CRIAÇÃO DO MATO GROSSO DO SUL .....</b>	<b>7</b>
<b>1.2. CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS DO MUNICÍPIO DE DOURADOS.....</b>	<b>10</b>
<b>1.3. DEMANDA E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL.....</b>	<b>17</b>
<b>1.4. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO DO IFMS .....</b>	<b>22</b>
<b>1.5. INTRODUÇÃO À PROPOSTA DE CRIAÇÃO DO CURSO .....</b>	<b>24</b>
<b>1.6. JUSTIFICATIVA .....</b>	<b>24</b>
<b>2. OBJETIVOS .....</b>	<b>28</b>
○ <b>2.1 OBJETIVO GERAL .....</b>	<b>28</b>
○ <b>2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....</b>	<b>28</b>
<b>3. REQUISITOS DE ACESSO .....</b>	<b>29</b>
<b>3.1 PÚBLICO-ALVO .....</b>	<b>29</b>
<b>3.2 FORMA DE INGRESSO .....</b>	<b>29</b>
<b>3.3 REGIME DE ENSINO .....</b>	<b>30</b>
<b>3.4 REGIME DE MATRÍCULA.....</b>	<b>30</b>
<b>3.5 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO .....</b>	<b>30</b>
● <b>4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO .....</b>	<b>31</b>
○ <b>4.1 ÁREA DE ATUAÇÃO.....</b>	<b>32</b>
● <b>5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO .....</b>	<b>32</b>
○ <b>5.1 FUNDAMENTAÇÃO GERAL .....</b>	<b>32</b>
○ <b>5.2 ESTRUTURA CURRICULAR .....</b>	<b>34</b>
○ <b>5.3 MATRIZ CURRICULAR .....</b>	<b>38</b>
○ <b>5.4 DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA.....</b>	<b>40</b>
○ <b>5.5 EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS .....</b>	<b>42</b>
● <b>6. METODOLOGIA.....</b>	<b>67</b>
○ <b>6.1 ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO NÃO OBRIGATÓRIO.....</b>	<b>74</b>
○ <b>6.2 ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICAS E CULTURAIS - ACC.....</b>	<b>74</b>



---

○	6.3 APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES .....	77
○	6.4 APOIO AO ESTUDANTE .....	78
○	6.5 POLÍTICAS DE INCLUSÃO .....	78
▪	6.5.1 NÚCLEO DE ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS - NAPNE .....	78
▪	6.5.2 O NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS E INDÍGENAS – NEABI .....	79
▪	6.5.3 PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE .....	79
▪	6.5.4 NÚCLEO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E EDUCACIONAL .....	80
●	7. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM .....	80
○	7.1 RECUPERAÇÃO PARALELA .....	82
●	8. INFRAESTRUTURA .....	84
○	8.1 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS .....	84
○	8.2 ÁREA FÍSICA DOS LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA .....	87
▪	Área física dos laboratórios .....	87
▪	8.2.1 Leiaute dos laboratórios .....	87
▪	8.2.2 Descrição dos equipamentos permanentes existentes em cada laboratório .....	88
●	9. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS .....	88
	10. CERTIFICAÇÃO .....	93
	11. REFERÊNCIAS .....	94





## **1. HISTÓRICO E JUSTIFICATIVA**

### **1.1. HISTÓRIA DA CRIAÇÃO DO MATO GROSSO DO SUL**

A história da colonização da região oeste do Brasil, onde hoje está a unidade federativa, é bastante antiga, remontando ao período colonial anteriores ao Tratado de Madri, de 1750, quando passou a integrar oficialmente a coroa portuguesa (MAGNOLI, 2003).

Em sua ocupação inicial, as bacias fluviais do Rio Paraguai e do Rio Paraná, com seus respectivos afluentes, exerceram um papel de grande relevância, visto que através delas, tanto os espanhóis, que adentraram na região através do estuário do Rio da Prata, quanto os portugueses, que adentraram pelo interior do país navegando pelos Rios Tietê, Grande, Sucuriú, Pardo, Verde e Ivinhema até alcançar os rios da bacia do Rio Paraguai, principalmente os rios Miranda e Taquari, buscavam atingir o norte do país, em busca do ouro das minas de Cuiabá (MAMIGONIAN, 1986). No percurso, foram fundadas vilas e povoados, conquistando definitivamente o oeste brasileiro.

Após a abertura da navegação com o Rio Paraguai, na segunda metade do século XIX, Corumbá se torna a maior e mais rica cidade da região, com o porto dinamizando o seu desenvolvimento. Como parte desse processo de ocupação, surgiram atividades econômicas complementares como a pecuária, a extração vegetal e mineral, a agricultura e o comércio, bases de um acelerado desenvolvimento principalmente a partir do século XIX (MAMIGONIAN, 1986).



**Figura 1 - Localização de Mato Grosso do Sul**



Fonte: <http://www.guiageo-mapas.com/globos/americasul.htm>

O crescimento econômico da porção sul do então Estado do Mato Grosso, dinamizou o processo separatista em relação à porção norte, culminando na Lei Complementar nº 31 que, em 11 de outubro de 1977, criou o Estado do Mato Grosso do Sul, implantado definitivamente em 1º de janeiro de 1979. Entre 1979 e 1982, a nova unidade federativa foi governada por um interventor nomeado pelo presidente da república. Depois disso, ocorreram as primeiras eleições para governador (CONCEIÇÃO, [201-]; MAGNOLI, 2003).

Nesse contexto, a cidade de Campo Grande, torna-se a capital do Estado do Mato Grosso do Sul (CONCEIÇÃO, [201-]; SILVA, 2005). É também a cidade mais rica e populosa. Destacam-se, também, social e economicamente outras cidades como Dourados, Três Lagoas, Corumbá, Ponta Porã, Aquidauana, Nova Andradina, Naviraí, Coxim e Jardim.

Reconhecido pela grande produção agropecuária, o estado é contemplado



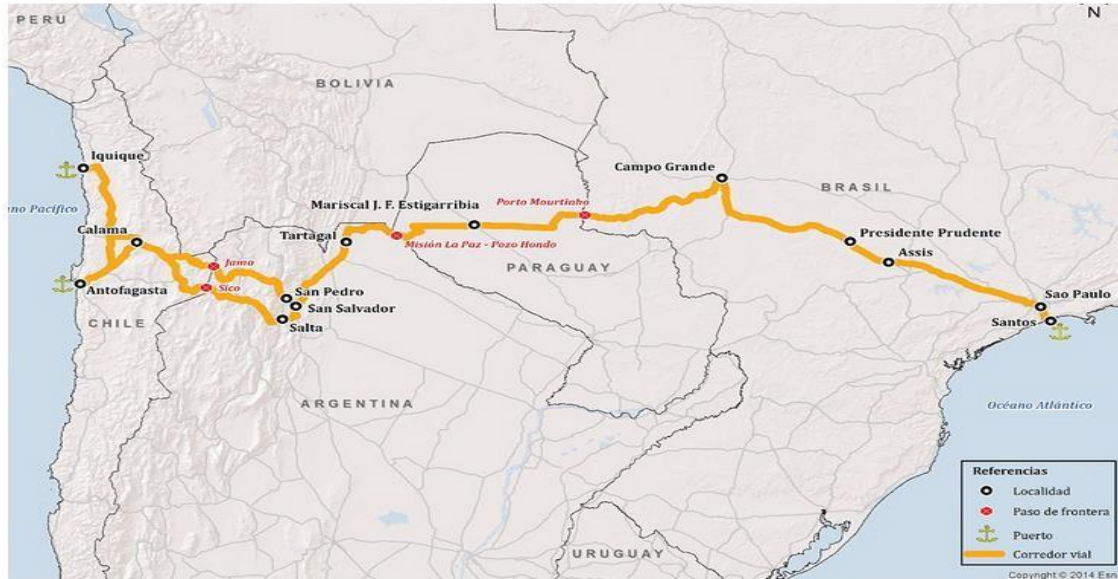
com riquezas naturais de reconhecimento mundial, como o Pantanal Sul-Mato-Grossense e o Parque Nacional da Serra da Bodoquena, importantes unidades de conservação da biosfera e que dinamizam a atividade turística na região.

Por fim, é fundamental destacar que o estado do Mato Grosso do Sul faz fronteira com a Bolívia e o Paraguai, dois países sul-americanos de grande relevância para os interesses econômicos e sociais, no contexto da integração comercial, cultural e tecnológica dos povos sul-americanos (BARBOSA, 2011).

O Estado do Mato Grosso do Sul é uma das 27 unidades federativas do Brasil. Está localizado ao sul da região Centro-Oeste. Tem como limites os estados de Goiás a nordeste, Minas Gerais a leste, Mato Grosso a norte, Paraná ao sul e São Paulo a sudeste, além da Bolívia a oeste e o Paraguai a oeste e ao sul (Figura 3). Sua população estimada pelo Censo de 2022 é de 2.756.700 habitantes (IBGE, 2022) e um IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) de 0,742, considerado alto pelos dados do IBGE (2021) e projetado pelo Atlas de Desenvolvimento Humano para 2023-2024 em 0,803 (muito alto), próximo ao nacional que fica em torno de 0,808. Possui uma área de 357.145,534km<sup>2</sup> (IBGE, 2022), sendo, para efeito de comparação, ligeiramente maior que a Alemanha. Localizado no centro da América do Sul, o estado tem grande importância estratégica para o Brasil, em especial pela criação da Rota Bioceânica.

O Corredor Bioceânico e a Ferrovia Bioceânica são projetos da Iniciativa para a Integração da Infraestrutura Regional Sul-Americana (IIRSA), que visam interligar os litorais do Oceano Atlântico e o Oceano Pacífico no Cone Sul da América do Sul, interligando Brasil, Argentina, Paraguai e Chile.

**Figura 2:** Mapa do Corredor Bioceânico Planejado



Mapa do corredor bioceânico planejado.

Fonte: Rota Bioceânica (2021)

## 1.2. CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS DO MUNICÍPIO DE DOURADOS

A Região da Grande Dourados é composta por onze municípios: Maracaju, Rio Brillhante, Itaporã, Douradina, Deodápolis, Dourados, Fátima do Sul, Glória de Dourados, Jateí, Caarapó e Vicentina, como pode-se observar na Figura 3.



Figura 3 - Microrregião de Dourados-MS.



Fonte: [www.semade.ms.gov.br](http://www.semade.ms.gov.br)

A microrregião de Dourados tem uma área de 37.362 km<sup>2</sup> e uma população estimada em 582.736 habitantes (IBGE, 2022), apresentando uma densidade demográfica média de 15,60 hab/km<sup>2</sup>, maior que a do estado de Mato Grosso Sul estimada em 7,72 hab/km<sup>2</sup> (IBGE, 2022). Destaque para o município de Dourados, com a maior densidade demográfica e o maior contingente populacional. Segundo dados do Censo de 2022, a população de Dourados é de 243.367 habitantes (IBGE, 2022), conforme a Tabelas abaixo:

Tabela 1: Dados gerais – Microrregião de Dourados

Município	População estimada Pessoas [2024]	Área Territorial km <sup>2</sup> [2020]	Densidade demográfica hab/km <sup>2</sup> [2022]	Escolarização % [2010]	IDHM [2010]	PIB per capita R\$ [2021]
Caarapó	30.612	2.115,73	14,47	91,5	0,692	67.669,26
Deodápolis	13.663	828,53	16,49	99,1	0,694	37.903,72
Douradina	5.749	280,46	19,89	99,1	0,699	33.357,95
<b>Dourados</b>	<b>260.640</b>	<b>4.062,24</b>	<b>59,91</b>	<b>97,1</b>	<b>0,747</b>	<b>55.246,68</b>
Fátima do Sul	21.388	315,33	65,36	98,0	0,714	33.882,86
Glória de Dourados	10.777	493,43	21,17	99,8	0,721	30.808,58
Itaporã	25.075	1.342,76	17,98	94,8	0,654	46.357,44

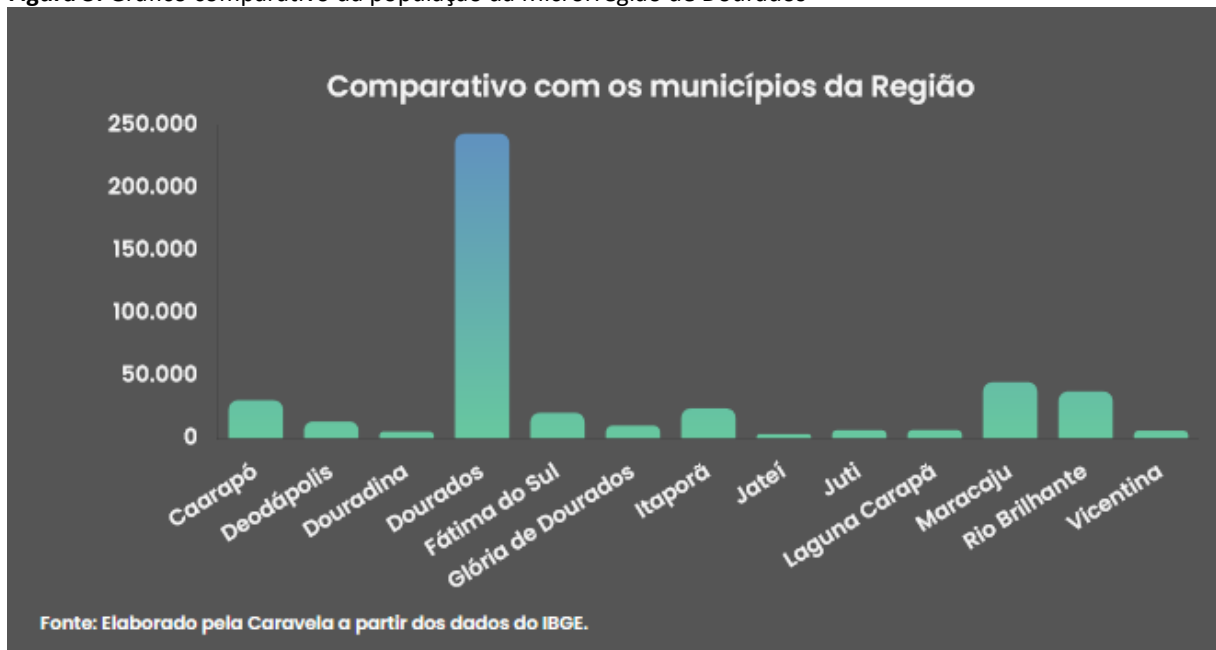


Ivinhema	29.613	2.003,43	13,89	99,0	0,720	73.940,50
Jateí	3.620	1.933,32	1,85	95,6	0,708	119.162,85
Maracaju	47.558	5.396,91	8,35	96,5	0,736	82.720,52
Rio Brillhante	39.936	3.983,56	9,44	96,7	0,715	96.052,07
Vicentina	6.476	312,43	20,28	98,7	0,711	51.367,95
TOTAL	495.107	23.068				

Fonte: dados retirados de IBGE<sup>1</sup>

Neste outro gráfico comparativo, vemos a densidade populacional que põe o município de Dourados em destaque dentro da microrregião:

**Figura 3:** Gráfico comparativo da população da Microrregião de Dourados



Fonte: Caravela a partir de dados do IBGE

Considerada uma capital regional de média influência no estado, o município de Dourados é um polo regional do estado. Dentro de sua área de influência, a cidade atrai a maior parte dos visitantes para estudos. Dourados é o 1º município mais populoso da grande região de Dourados, com um PIB de cerca de R\$ 12,6 bilhões de reais, sendo que 56,4% do valor adicionado advém dos serviços, na sequência aparecem as participações da indústria (18%), da administração pública (15,5%) e da agropecuária (10,1%). Com esta estrutura, o PIB per capita de Dourados é de R\$ 55,2 mil, valor superior à média do estado (R\$ 50,1 mil), mas



inferior à grande região de Dourados (R\$ 56,8 mil) e à pequena região de Dourados (R\$ 62 mil).

**Tabela 2:** Tabela sobre Produto Interno Bruto – Microrregião de Dourados (2018)

Município	Valor adicionado – V A (R\$ 1.000,00)			Administração Pública	PIB (R\$ 1.000,00)
	Indústria	Comércio e Serviços	Agropecuária		
CAARAPÓ	370.361,50	550.047,91	724.826,56	226.861,82	1.872.097,80
DEODÁPOLIS	46.074,89	142.689,09	166.400,26	92.713,22	447.877,46
DOURADINA	7.244,41	52.123,86	80.040,93	46.448,54	185.857,75
<b>DOURADOS</b>	<b>1.937.058,68</b>	<b>6.082.793,15</b>	<b>1.094.472,71</b>	<b>1.672.902,78</b>	<b>10.787.227,32</b>
FÁTIMA DO SUL	106.929,21	247.581,75	91.261,74	130.680,78	576.453,48
GLÓRIA DE DOURADOS	25.043,37	81.424,27	111.024,41	66.584,89	284.076,95
ITAPORÃ	78.393,65	376.173,10	406.842,87	167.157,33	1.028.566,96
JATEÍ	24.102,98	44.808,17	338.629,57	46.609,16	454.149,88
MARACAJU	199.642,80	1.356.098,92	1.611.912,31	341.187,32	3.508.841,34
RIO BRILHANTE	1.159.549,05	731.529,96	1.255.137,13	291.691,84	3.437.907,98
VICENTINA	85.241,84	52.737,94	97.421,24	48.067,40	283.468,43
Totais	<b>4.039.642,38</b>	<b>9.718.008,12</b>	<b>5.977.969,73</b>	<b>3.130.905,08</b>	<b>22.866.525,35</b>

Fonte: dados retirados do IBGE (2021).

A microrregião de Dourados passou por um rápido crescimento econômico fundamentado na exploração de grandes lavouras (soja, milho e trigo) e na exploração da pecuária. Hoje, resta pouco da cobertura vegetal original. As principais lavouras exploradas na Região, estão concentradas nos municípios de Maracaju, Caarapó, Rio Brilhante, Itaporã e Dourados, sendo este último um dos maiores centros do agronegócio no Brasil.

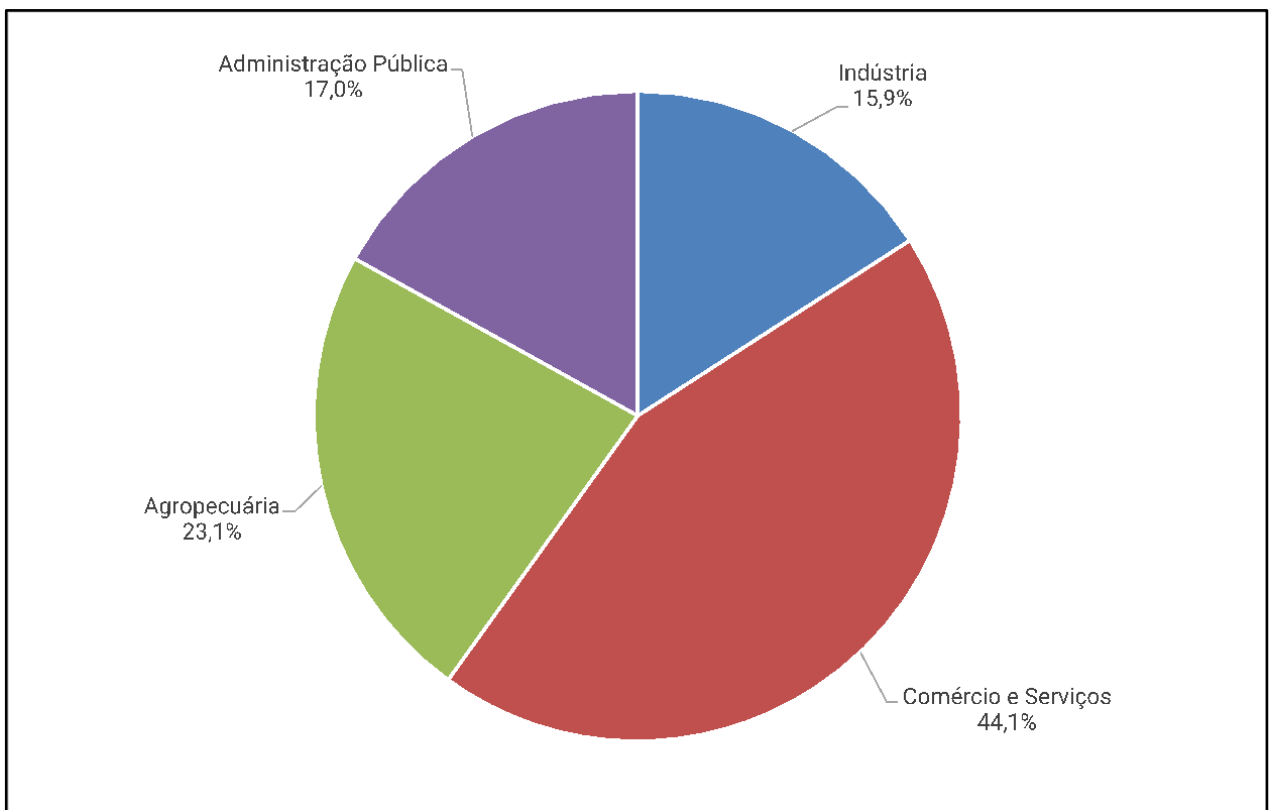
Dados do IBGE, entre 2010 e 2020, deixam claro que o setor de comércio e serviços é o principal responsável pelo produto interno bruto da região, reforçando assim a necessidade de formação de profissionais para atuar nessas áreas, ou seja, para que tenham perspectiva de absorção pelo mercado de trabalho após sua formação. Nas cidades de Itaporã e Maracaju,



os valores do PIB referem-se aos setores de comércio e serviços e da agropecuária; em Jateí e Rio Brilhante o destaque está na agropecuária; e, por fim, Vicentina tem seu PIB composto majoritariamente pelo setor industrial.

O gráfico abaixo, fica explicitada a composição do PIB da microrregião de Dourados, de acordo com os dados do IBGE de 2021:

**Gráfico 1** - PIB por setor da microrregião de Dourados (2018)



Fonte: <https://datasebraeindicadores.sebrae.com.br/resources/sites/data-sebrae/data-sebrae.html#/Economia>

O município de Dourados, de acordo com os dados do IBGE retirados do Data Sebrae Indicadores, tem o setor Comércio e Serviços e Administração Pública como carro chefe da sua economia, sendo esses setores responsáveis por quase 76% do PIB do município. A Tabela 3 mostra a disposição dos setores produtivos em Dourados.

**Tabela 3:** Produto Interno Bruto do município de Dourados (2018)

SETOR	VALOR ADICIONADO (R\$1.000,00)	%
Indústria	1.937.058,68	17,96%





---

Comércio e Serviços	6.082.793,15	56,39%
Agropecuária	1.094.472,71	10,15%
Administração Pública	1.672.902,78	15,51%
	10.787.227,32	100%

---

Fonte: dados retirados do IBGE (2021).

O estudo do IFMS de 2017 afirma que, em relação ao setor primário (pecuária e agricultura), Dourados está inserido no polo Sul do estado, juntamente com cidades de Naviraí, Nova Andradina e Iguatemi, cujos setores produtivos de maior potencial são o agropecuário e os da agroindústria.

O setor secundário (indústria) corresponde a mais de 18% do PIB de Dourados e segundo o IBGE, Dourados tem um total de 448 indústrias de transformação, destacando-se os segmentos de alimentos (farelo, álcool e açúcar), frigoríficos (abate de bovinos, suínos, aves), fábrica de rações usinas de beneficiamento de leite, indústria de trigo e outros cereais. Tem-se também a Vila do Artesanato (Distrito de São Pedro), tempero de alho (distrito Vila Vargas), fábrica de massas e biscoitos, embalagens plásticas entre outros (INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL, 2017).

Em relação ao setor terciário (serviços), tem-se que ele é entendido pelos produtos não materiais em que pessoas ou empresas prestam a terceiros para satisfazer determinadas necessidades. Como atividades econômicas deste setor podemos citar: comércio, educação, saúde, telecomunicações, serviços de informática, seguros, transporte, serviços de limpeza, serviços de alimentação, turismo, serviços bancários e administrativos, transportes, etc.

Tendo como base o estudo do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (2017), para o Estado do MS, o setor terciário (comércio, serviços e administração pública) representa 70% dos empregos totais gerados. Os dados são da Rais (Relação Anual de Informações Sociais), do Ministério do Trabalho e Emprego, e foram reunidos pelo IPF-MS (Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Fecomércio/MS), na pesquisa “Mapa do Emprego”.

Em Dourados são dezenove áreas para se investir no comércio e serviços, entre elas academia de ginástica, treinamento organizacional, lavanderia, instalação e manutenção de equipamentos residencial, comercial e industrial, limpeza, comida congelada,



estacionamento, confecção de fardamento militar e tecnologia da informação (INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL, 2017).

Nesse mesmo segmento, há bastante opção na área do turismo, que cresce muito no município. Há espaço para bares, cafés, docerias e atrações noturnas, hotéis e pousadas para temporadas e fim de semana, padarias, lanchonetes, serviços de buffet, teatro e cinema (INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL, 2017).

Por fim, como verificado na Tabela 4, pode-se destacar a importante capacidade arrecadadora da Microrregião de Dourados, novamente com a cidade de Dourados destacando-se na distribuição dos recursos arrecadados, sempre com valores maiores que o de todos os demais municípios no seu conjunto.

**Tabela 4:** Receita Tributária Arrecadada – Microrregião de Dourados (2019)

MUNICÍPIO	ICMS*	ISS	ITBI	IPTU*	IPVA*
CAARAPÓ	35.922.963,06	9.404.265,00	1.902.972,15	3.769.043,75	3.524.775,52
DEODÁPOLIS	8.817.324,67	1.359.434,59	273.076,70	1.772.060,71	1.571.790,48
DOURADINA	5.131.023,11	1.321.177,60	295.663,68	196.150,38	640.718,69
<b>DOURADOS</b>	<b>124.799.522,57</b>	<b>100.804.131,71</b>	<b>30.125.137,80</b>	<b>106.497.648,53</b>	<b>40.550.950,53</b>
FÁTIMA DO SUL	12.960.475,29	2.489.054,36	1.032.231,87	1.743.878,24	2.687.150,39
GLÓRIA DE DOURADOS	8.764.557,36	1.130.506,12	739.539,35	1.077.833,77	1.270.573,27
ITAPORÃ	18.621.620,35	2.824.069,12	2.082.187,14	2.193.171,37	2.436.625,90
JATEÍ	21.952.572,50	1.271.636,04	732.306,64	140.597,58	370.446,59
MARACAJU	74.498.789,45	16.361.822,67	6.394.435,57	13.306.973,74	7.422.465,91
RIO BRILHANTE	48.167.801,47	11.029.235,26	844.911,02	9.380.910,99	3.487.734,22
VICENTINA	8.456.382,76	794.427,60	550.064,86	150.584,01	722.500,37
<b>TOTAIS</b>	<b>368.093.032,59</b>	<b>148.789.760,07</b>	<b>44.972.526,78</b>	<b>140.228.853,07</b>	<b>64.685.731,87</b>

Fonte: Data Sebrae (2024)

Notas: \*Valores distribuídos entre municípios

ICMS\*: Ref. 2020

ISS\*: Ref. 2021

ITBI\*: Ref. 2021

IPTU\*: Ref. 2021



IPVA\*: Ref. 2020

### 1.3. DEMANDA E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Devido às mudanças no cenário econômico mundial que vêm ocorrendo nos últimos anos e ao fenômeno da globalização, verifica-se o surgimento de novos atributos necessários aos profissionais da era do conhecimento. O mercado mundial tornou-se mais competitivo e exigente, tanto em produtos como em serviços, o que impõe uma nova postura profissional.

Diante da predominância do setor terciário como motor da economia da região da Grande Dourados, observa-se a necessidade de um grande contingente de profissionais capacitados nas áreas de Gestão e Negócios, com foco nas áreas de administração.

Com isso, destaca-se o visível crescimento na demanda por profissionais qualificados e habilitados para suprir as necessidades das áreas de comércio, indústria e serviços e corroborando os objetivos de criação de cursos na área de Gestão e Negócios no *Campus* Dourados. A estes fatos, soma-se a constatação de que grande parte da população brasileira não vivencia plenamente o direito à educação por não concluir a educação básica. No entanto, é interessante notar que apesar das dificuldades para conclusão do ensino básico a nível nacional, o ingresso em cursos de qualificação profissional contribui para a transposição destas dificuldades.

A Tabela 5 aponta as principais dificuldades enfrentadas por jovens na faixa etária de 15 anos para conclusão do ensino médio. Observa-se que, embora as dificuldades tenham se apresentado na vida destes estudantes, elas podem ser transpostas. Interessante ainda que, dentre os pesquisados, apenas 13,5% identificam dificuldades para frequentar o curso técnico de nível médio, enquanto 86,5% afirmam não haver encontrado dificuldade. Cumpre destacar que, para os dados apresentados, o IBGE considerou todas as unidades de Federação, aplicando-se estas informações para todo o território nacional.

Neste contexto, jovens e adultos buscam meios de qualificação colocando-se em condições de conquistar novas e melhores posições profissionais no setor produtivo, bem como, em algumas situações, ingressar em um curso superior que lhes possibilite traçar outros rumos com relação à sua história pessoal, social e profissional. A oferta de cursos na área de Gestão e Negócios vem ao encontro dessas expectativas, capacitando os alunos para o mundo



do trabalho e fornecendo-lhes conhecimentos que lhes permitam lidar com as mais diversas situações constitutivas do seu cotidiano, quer profissionais, quer pessoais. Tal atitude contribui com o estabelecimento de uma conciliação entre as práticas profissionais exercidas, mesmo em cargos não gerenciais, com os conceitos abordados no curso.

**Tabela 5:** Dificuldades para frequentar o curso técnico de nível médio.

Existência de alguma dificuldade para frequentar o curso técnico de nível médio e principal dificuldade para frequentar o curso técnico de nível médio	Estudantes de curso técnico de nível médio, de 15 anos ou mais de idade				Percentual de pessoas ocupadas na Semana de referência, na população de estudantes de curso técnico de nível médio, de 15 anos ou mais de idade (%)
	Valores absolutos (1.000 pessoas)		Valores relativos (%)		
	Total	Ocupados na semana de referência	Total	Ocupados na semana de referência	
<b>TOTAL</b>	812	232	100,0	100,0	28,6
<b>Havia</b>	109	42	13,5	18,1	38,4
Dificuldade financeira	22	9	2,8	3,7	38,5
Dificuldade de acesso ao local do curso	49	14	6,0	5,9	28,2
Dificuldade de cumprir o horário do curso	14	8	1,7	3,5	58,0
Falta de tempo para estudar	8	8	1,0	3,3	93,1
Outra	16	4	2,0	1,7	24,9
<b>Não havia</b>	702	190	86,5	81,9	27,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2014.

A Tabela 6 demonstra a demanda nos cursos da área de Gestão e Negócios no IFMS *Campus Dourados*.

**Tabela 6:** Quantidade de inscrições realizadas para cursos na área de gestão e negócios no IFMS *Campus Dourados* no período de 2015 a 2021.

CURSO - MODALIDADE OFERTA	NÚMERO DE INSCRITOS						TOTAL GERAL
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	



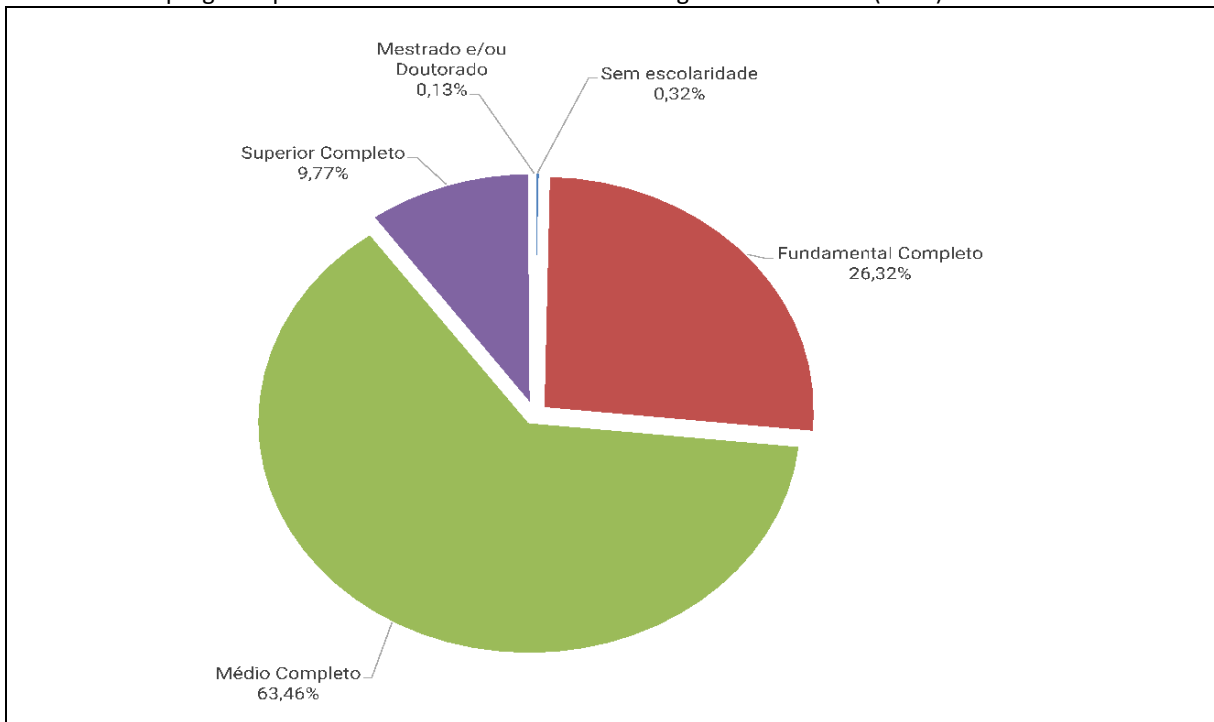
Auxiliar Administrativo - FIC - Presencial	236	245	491	171				<b>1.143</b>
Especialização em Gestão de Organizações - Presencial				95				<b>95</b>
Serviços Técnicos de Capacitação de Recursos Humanos e Educação Continuada para Servidores da Câmara Municipal de Dourados - Presencial			62					<b>62</b>
Técnico Subsequente em Administração - Educação a distância	40				148	148	340	<b>676</b>
Técnico Integrado em Administração Proeja - Presencial			107	143	138	71		<b>459</b>
Técnico Subsequente em Marketing - Presencial					233	153	114	<b>500</b>
Técnico Subsequente em Serviços Públicos - Educação a Distância	38							<b>38</b>
Vendedor - Educação a Distância	38	58	533	366	439	63	133	<b>1.630</b>
<b>Total Geral</b>	<b>352</b>	<b>303</b>	<b>1.086</b>	<b>739</b>	<b>963</b>	<b>502</b>	<b>658</b>	<b>4.603</b>

Fonte: baseado nos dados da Central de Relacionamentos (CEREL) do IFMS *Campus* Dourados

Estas demandas apontam a relevância da área de gestão e negócios para a região e o amplo campo de trabalho que pode ser desenvolvido a partir da oferta de cursos na área. Tendo definido a área, cabe ainda a escolha de qual modalidade de ensino e público-alvo atender. O Gráfico 2 auxilia nesta tomada de decisão ao apresentar que 26,32% das pessoas empregadas na microrregião de Dourados possui apenas o ensino fundamental completo e que 63,46% possui o ensino médio completo.



**Gráfico 2:** Empregados por nível de escolaridade na microrregião de Dourados (2018)

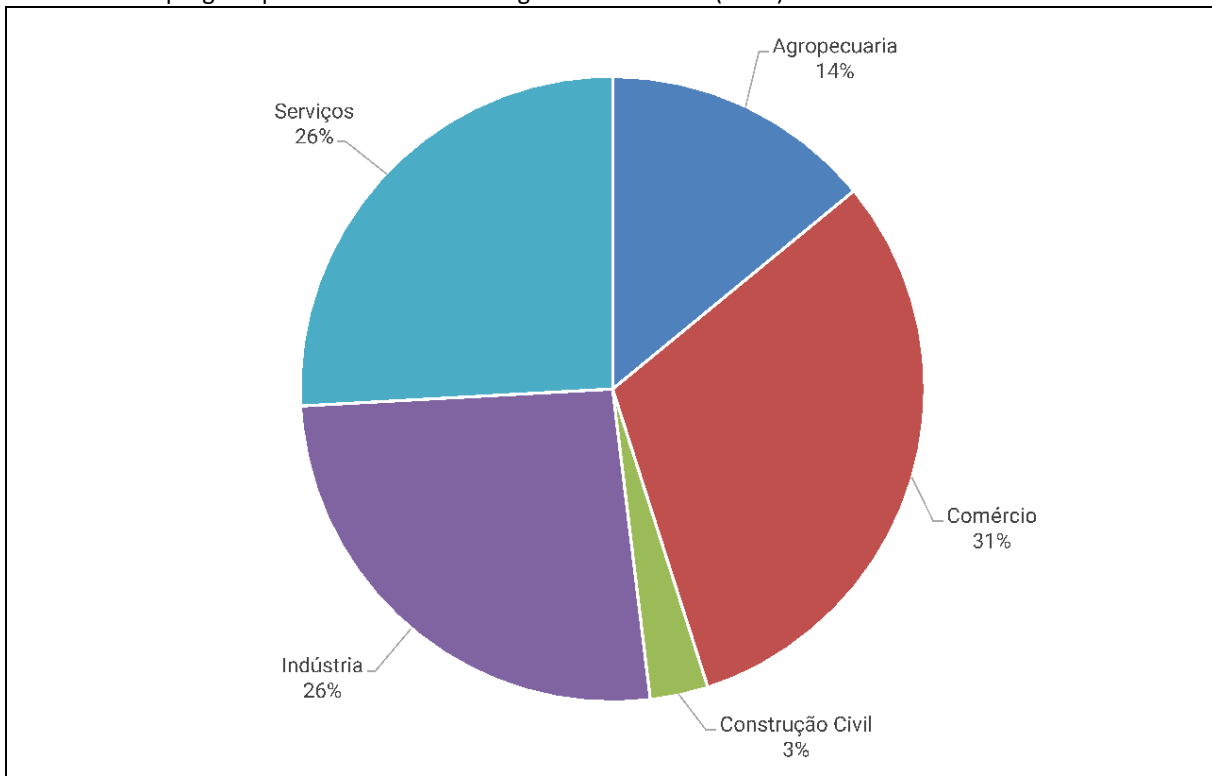


Fonte: Data Sebrae Painéis (2024)

A fim de compreender um pouco mais das características dos trabalhadores da região, O Gráfico 3 apresenta os setores onde essas pessoas atuam. Observa-se que a soma dos setores de Comércio e Serviços totaliza 57% de todos os setores. Unindo o nível de escolaridade com os setores de atuação, entende-se que este público seria beneficiado com curso técnico integrado de nível médio voltado aos jovens e adultos que já estão no mercado de trabalho, contribuindo assim para a formação de novos profissionais alinhados ao perfil setorial apresentado pelo PIB da região, para a mudança de vida dessas pessoas e para melhoria da economia da região como um todo.



**Gráfico 3:** Empregado por setores na microrregião de Dourados (2018)



Fonte: <https://datasebraeindicadores.sebrae.com.br/resources/sites/data-sebrae/data-sebrae.html#/Empregados>

Empresas do setor industrial e comercial e empresas do setor de serviços necessitam intensamente dos serviços de profissionais qualificados na área de administração para garantir eficiência e agilidade em seus processos administrativos. Para essas empresas, a boa gestão pode significar redução de custos, ganhos de produtividade, facilidade de relacionamento com clientes e fornecedores e a considerável diminuição da possibilidade de mortalidade da empresa.

Considerando o crescimento da indústria no país que se desenvolve com rapidez e com as novas tecnologias que são oferecidas pelo mercado, a necessidade de profissionais adequadamente habilitados é constante. As instituições se preocupam cada vez mais em obter vantagens competitivas sobre seus concorrentes utilizando para isso o que a tecnologia pode oferecer de mais moderno.

Em um contexto de grandes transformações, notadamente no âmbito tecnológico, a educação profissional não pode se restringir a uma compreensão linear que apenas treina o cidadão para a empregabilidade, e nem a uma visão reducionista, que objetiva simplesmente



preparar o trabalhador para executar tarefas instrumentais. Dessa forma, o Curso Técnico em Administração na modalidade EJA-EPT visa a capacitar o profissional em sua completude, com base numa visão sistêmica do ambiente em que vivemos.

#### 1.4. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO DO IFMS

O IFMS foi criado pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, durante a reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica pelo Ministério da Educação (MEC). O processo de implantação do IFMS teve início em 2007, com a sanção da Lei nº 11.534, de 25 de outubro de 2007, que estabeleceu escolas técnicas e agrotécnicas federais, incluindo a Escola Técnica Federal de Mato Grosso do Sul em Campo Grande e a Escola Agrotécnica Federal de Nova Andradina.

Em 2009, o projeto de expansão da Rede Federal levou à criação de mais cinco campi: Aquidauana, Corumbá, Coxim, Ponta Porã e Três Lagoas. O Campus Nova Andradina foi o primeiro a iniciar suas atividades, em fevereiro de 2010. Já em janeiro de 2011, a Portaria MEC nº 79 autorizou o funcionamento dos outros seis campi, que começaram em sedes provisórias oferecendo cursos de educação a distância em parceria com o Instituto Federal do Paraná (IFPR) e prefeituras municipais.

À medida que as obras foram concluídas, os campi definitivos iniciaram suas atividades. Em Aquidauana e Ponta Porã, as aulas começaram em setembro de 2013, seguidas por Coxim e Três Lagoas em 2014. Nesse mesmo ano, foram criadas as unidades de Dourados, Jardim e Naviraí. A Portaria MEC nº 378, de 9 de maio de 2016, autorizou o funcionamento desses novos campi, com Dourados e Jardim sendo inaugurados oficialmente pela Presidência da República.

Em termos de gestão, o primeiro reitor pro tempore do IFMS foi o professor Marcus Aurélius Stier Serpe, de janeiro de 2009 a maio de 2014. Posteriormente, Maria Neusa de Lima Pereira assumiu como reitora até novembro de 2015. Luiz Simão Staszczak, eleito pela comunidade interna, assumiu em novembro de 2015 com mandato de quatro anos. Em 2019, o IFMS atingiu um marco importante na sua história com a eleição da primeira mulher pela comunidade acadêmica como Reitora, a Professora Doutora Elaine Borges Monteiro Cassiano,





sendo reeleita em 2023 para um novo mandato. Atualmente, o IFMS oferece em seus campi cursos técnicos de nível médio, graduação, pós-graduação, educação a distância e qualificação profissional, abrangendo um amplo espectro de áreas educacionais.

Em 2015, o IFMS estabeleceu o Centro de Referência em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância (Cread), consolidando sua oferta de cursos na modalidade a distância. Em 2017, o MEC autorizou o IFMS a oferecer graduação e pós-graduação lato sensu a distância. No mesmo ano, a instituição foi credenciada para abrir vagas no mestrado profissional oferecido pela Rede Federal e coordenado pelo Instituto Federal do Espírito Santo (IFES). As atividades deste mestrado começaram no segundo semestre de 2018, em Campo Grande, sendo o primeiro curso de pós-graduação stricto sensu presencial do IFMS.

Adicionalmente, o IFMS oferece o Mestrado Profissional em Rede Nacional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (ProfNIT). Esse programa de pós-graduação é focado no aprimoramento profissional nas áreas de Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs) e Ambientes Promotores de Inovação em setores acadêmico, empresarial, governamental e em organizações sociais. O ProfNIT, um programa presencial parte do Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia (Fortec), outorga aos egressos o título de Mestre. Ao final do curso, os mestrandos desenvolvem uma produção técnico-científica relacionada às atividades de Núcleos de Inovação Tecnológica e Ambientes Promotores da Inovação.

O ingresso no ProfNIT se dá através do Exame Nacional de Acesso, que consiste em uma prova nacional realizada simultaneamente em todos os pontos focais e uma análise curricular com critérios aprovados pelo Conselho Gestor do programa. O IFMS oferece 8 vagas para o curso, sendo 50% destinadas a servidores da Rede Federal e 50% ao público externo, com a exigência de um diploma de graduação reconhecido pelo MEC para os candidatos.

A Figura 1 apresenta uma visão cronológica do início das atividades nos diversos campi do IFMS, abrangendo desde sedes provisórias até instalações definitivas. Com o Plano de Metas estabelecido no PDI para 2024-2028, o IFMS se prepara para escrever novos capítulos em sua história, com a colaboração das comunidades interna e externa, enfatizando a importância da participação social no desenvolvimento futuro da instituição.



## 1.5. INTRODUÇÃO À PROPOSTA DE CRIAÇÃO DO CURSO

A proposta de implantação e execução do Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado em Administração na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT) vem ao encontro dos objetivos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS).

A implantação segue a Lei e Diretrizes da Educação Brasileira (LDB) a qual consiste em um instrumento precioso para o contexto da realidade socioeconômica do país, expandindo o ensino na área tecnológica em menor espaço de tempo e com qualidade. Não se trata apenas de implantar novos cursos, mas de criar uma sistemática de ação, fundamentada nas necessidades da comunidade para a melhoria da condição de subsistência.

Com a aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e com o Decreto no 5154 de 23 de julho de 2004 que regulamentou os artigos da LDB referentes à educação profissional, consolidaram-se os mecanismos para a reestruturação dos Cursos Técnicos, permitindo a utilização de todo o potencial que lhe é característico. Além disso, o Decreto nº 5840, de 13 de julho de 2006, que instituiu o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - EJA-EPT, permitiu a atuação da Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica na oferta dessa modalidade de ensino de forma integrada aos Cursos Técnicos.

Ancorada pela Resolução CNE/CP nº 01/2021, que atualizou as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico - DCN, aprovada pelo CNE em 05 de janeiro de 2021, esta proposta de curso é a caracterização efetiva de um novo modelo de organização curricular que privilegia as exigências do mundo do trabalho cada vez mais competitivo e mutante, no sentido de oferecer à sociedade uma formação profissional compatível com os ciclos tecnológicos e com o exercício da cidadania.

## 1.6. JUSTIFICATIVA

O Mapa das Empresas, do Governo Federal, revelou que em 2023 o número de empresas abertas no país aumentou 0,7% em relação ao ano anterior. Este cenário foi



apresentado com otimismo no cenário econômico nacional. Por outro lado, dados sobre o fechamento de empresas e suas causas também chamam a atenção.

Em seu estudo a respeito da realidade das empresas brasileiras, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) já tinha apresentado um panorama complexo aos futuros empreendedores: três em cada cinco empresas fecham as portas com menos de 5 anos de atuação (BÔAS, 2015; LIMA, 2016). Este cenário traz consigo a necessidade de se entender o que está no cerne do problema, afinal o funcionamento de empresas gera emprego, renda, auxiliando assim no desenvolvimento local e regional. Ainda, de acordo com o Mapa das Empresas (2023), 48% das novas empresas fecham em até três anos motivados pela alta carga tributária e pela falta de uma gestão eficiente.

Nesse cenário, destaca-se que a maior taxa de mortalidade é verificada no comércio (30,2% fecham em 5 anos) e a menor na indústria extrativa (14,3% fecham em 5 anos). Entre os fatores que podemos elencar para este fechamento estão: pouco preparo pessoal; planejamento deficiente do negócio; gestão deficiente do negócio; e, problemas como o ambiente, como a pandemia de Covid 19.

Outro fator relevante apresentado pelo Sebrae (2023), o estado de Mato Grosso do Sul, onde se localiza Dourados e o Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, ficou na 23ª posição no ranking dos estados que mais abriram empresas, conforme a tabela abaixo:

**Tabela 7:** Estados com o menor percentual de empresas abertas no terceiro quadrimestre de 2023.

	Estado	Empresas abertas	Varição em relação ao ano de 2022
23°	RIO GRANDE DO NORTE	41.576	-4,1%
24°	PARÁ	76.075	-4,9%
25°	SERGIPE	24.292	-7,2%
26°	BAHIA	174.866	-9,1%
27°	ACRE	7.099	-9,2%



Região	Empresas abertas	Variação em relação ao ano de 2022
SUL	738.904	3,7%
CENTRO-OESTE	367.294	2,5%
SUDESTE	1.949.193	0,9%
NORTE	190.392	-3,0%
NORDESTE	622.887	-3,4%

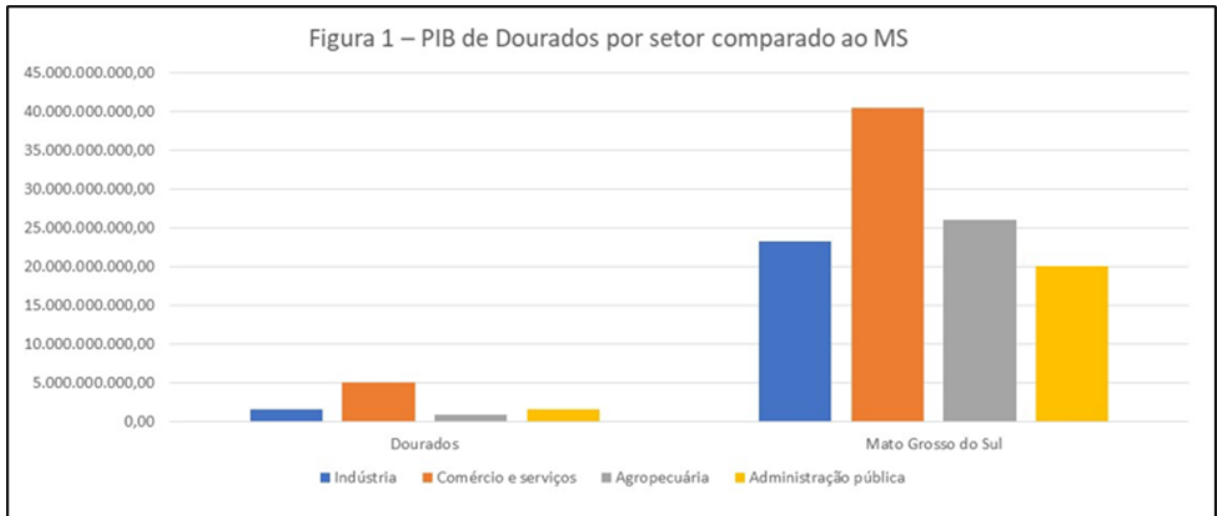
Fonte: gov.br/mapadeempresas (2024)

Pode-se depreender deste cenário a carência de formação na área específica de gestão, pois mesmo com ideias inovadoras, produtos de altíssima qualidade e força de vontade, os empresários pecam na gestão e com isso perdem dinheiro, tempo e a sociedade perde oportunidades de trabalho e de melhoria de seu ambiente.

O problema supracitado engloba todo o país, já que o PIB nacional é composto em 73% pelo setor terciário (comércio, serviços e administração pública) (VETORAZZO; PERRIN, 2017). De acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o setor de serviços cresceu 10,9% em 2021. Pela ótica da oferta, o setor de serviços responde por 72,8% do PIB brasileiro. Em âmbito local, o impacto é maior nas regiões que possuem este setor como principal fonte do PIB, como é o caso da Região da Grande Dourados (INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL, 2017). Dourados segue a mesma distribuição dos setores da economia do Estado de Mato Grosso do Sul, como pode-se observar na Tabela 7. Dentre as 11 cidades que compõem a Região da Grande Dourados, apenas Rio Brilhante e Jateí possuem o setor primário com expressividade maior que o terciário. No geral, todas as cidades têm o seu desenvolvimento econômico pautado na área de serviços.



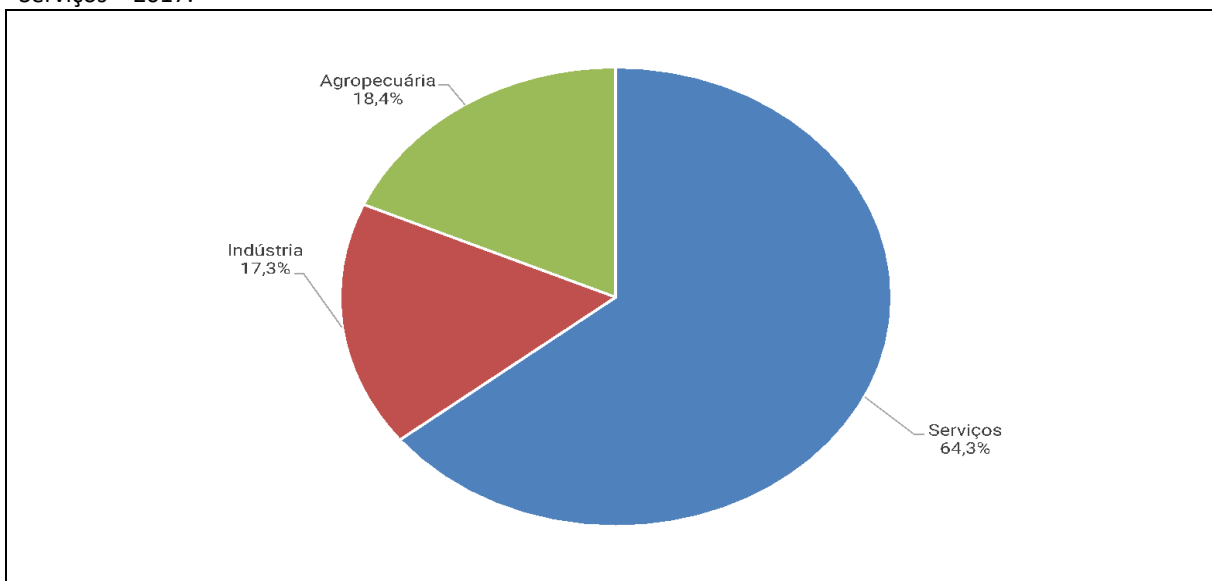
**Gráfico 4:** PIB de Dourados por setor comparado ao MS



Fonte: dados retirados do IBGE (2021).

De acordo com os dados econômicos e eixos tecnológicos focados na Região Grande Dourados em 2020, elaborado pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (Prodi), quase 65% do valor adicionado bruto (VAB) na área de abrangência do Campus Dourados são advindos do setor de serviços (Gráfico 5).

**Gráfico 5:** Distribuição do VAB da área de abrangência do Campus Dourados entre Agropecuária, Indústria e Serviços – 2017.



Fonte: IBGE - PIB dos Municípios *apud* IFMS (2020)



Une-se aos dados apresentados o fato de que as parcerias que têm sido propostas ao IFMS *Campus* Dourados para a oferta de cursos são, em sua maioria, relacionadas a área de Gestão e Negócios.

Visando contribuir para a superação do problema da falência ou fechamento precoce das empresas, bem como atender a demanda de órgãos públicos e privados, o Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, *Campus* Dourados, oferta o curso Técnico em Administração, na modalidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT), de forma integrada. A escolha do curso considerou a complexidade do problema socioeconômico observado, a necessidade de uma atuação global dentro da realidade empresarial e a urgência da atuação de uma instituição pública na formação de técnicos que venham a melhorar este cenário de baixo índice de sobrevivência das empresas. Com isso optou-se por escolher o curso que tratasse de forma sistêmica e não apenas pontual as áreas que são compreendidas na gestão, sendo este o Técnico em Administração.

Em complemento, pautou-se a escolha na futura intenção de verticalização do curso, onde será possível o aprofundamento nas áreas específicas em pós-graduações *lato sensu*.

## 2. OBJETIVOS

### ○ 2.1 OBJETIVO GERAL

Formar cidadãos críticos e conscientes de sua função na sociedade, proporcionando crescimento intelectual e profissional aos discentes, habilitando-os para a atuação no mundo do trabalho, por meio da ciência e das técnicas da Administração, pautados em uma visão organizacional sistêmica baseada em valores éticos, sustentáveis, humanos e inovadores.

### ○ 2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Disponibilizar conhecimentos e tecnologias na área da administração, para a formação profissional integrada de jovens e adultos no mundo do trabalho;



- b) Proporcionar aos discentes conhecimentos e habilidades que possibilitem a execução das funções administrativas, em todas as áreas das organizações, de maneira profissional, ética e sustentável;
- c) Contribuir com o aprendizado teórico e prático dos discentes, visando a aplicação de conceitos, ferramentas, tecnologias e modelos de gestão no âmbito organizacional e no âmbito pessoal;
- d) Capacitar jovens e adultos, com visão empreendedora, fomentando a proatividade, a criatividade e a inovação;
- e) Estimular as competências profissionais do autoconhecimento, a aprendizagem contínua e a capacidade de administrar a si próprio e o trabalho em equipe.

### **3. REQUISITOS DE ACESSO**

Para ingresso no Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado em Administração na modalidade EJA-EPT, o candidato deverá ter concluído o Ensino Fundamental, ou equivalente.

#### **3.1 PÚBLICO-ALVO**

O Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado em Administração na modalidade EJA-EPT será ofertado aos estudantes que não tenham cumprido o ensino médio em idade própria para conclusão desse nível de ensino, ou seja, dezoito (18) anos completos (Resolução CNE/CEB nº 01/2000) e que já tenham concluído o ensino fundamental.

#### **3.2 FORMA DE INGRESSO**

O ingresso ocorrerá por meio de processo seletivo em conformidade com edital elaborado e aprovado pelo IFMS. A distribuição das vagas ofertadas para o curso será feita entre os candidatos de ampla concorrência e os que optarem por concorrer pela reserva de vagas para ação afirmativa (cotas), conforme as normas previstas no Regulamento da



Organização Didático-Pedagógica do IFMS (ROD), edital com as regras do processo seletivo e legislação vigente.

### 3.3 REGIME DE ENSINO

O Curso Técnico em Administração na modalidade EJA-EPT será desenvolvido em regime semestral com Tempo-Escola e Tempo-Social. Para isso, o ano civil é dividido em dois semestres letivos, de, no mínimo, 100 dias de efetivo trabalho escolar, contemplando os 200 dias letivos em cada série, conforme previsto na LDB.

### 3.4 REGIME DE MATRÍCULA

A matrícula será realizada de acordo com o disposto no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos Técnicos Integrados do IFMS e será efetuada nos prazos previstos no calendário do *campus*, respeitando o turno de opção do estudante ao ingressar no IFMS. Além disso, a matrícula é única, permitindo ao estudante cursar o ensino médio de forma integrada à habilitação profissional técnica.

O regime de matrícula é semestral. No primeiro período a matrícula é realizada na totalidade das unidades curriculares correspondentes. A partir do segundo período a rematrícula é realizada por unidade curricular no período em que o estudante foi promovido, admitindo-se o regime de progressão parcial. A matrícula será realizada de acordo com o disposto no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFMS e será efetuada nos prazos previstos no calendário acadêmico do *campus*.

### 3.5 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Denominação: Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado em Administração - EJA-EPT

Titulação conferida: Técnico em Administração (4 semestres completos)

Qualificação parcial I: Auxiliar de Recursos Humanos (1º e 2º semestres completos)

Carga horária para certificação parcial I: 1110 h





Forma: Integrada

Modalidade do curso: Presencial com tempo-social

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios

Carga horária total do curso: 2.400 horas (1.260 horas de educação básica, 960 horas de formação profissional e 180 horas de Atividades Acadêmico Científicas e Culturais - ACC);

Ano e semestre de início do Curso: 2025 - 1º Semestre

#### **4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO**

Ao final do curso, o Técnico em Administração estará dotado das competências e habilidades para:

- Executar operações administrativas de planejamento, pesquisas, análise e assessoria no que tange à gestão de pessoal, de materiais e produção, de serviços, à gestão financeira, orçamentária e mercadológica;
- Utilizar sistemas de informação e aplicar conceitos e modelos de gestão em funções administrativas, seja operacional, de coordenação, de chefia intermediária, seja de direção superior, sob orientação;
- Elaborar orçamentos, fluxos de caixa e demais demonstrativos financeiros;
- Elaborar e expedir relatórios e documentos diversos;
- Auxiliar na elaboração de pareceres e laudos para tomada de decisões.

O egresso também apresentará competências de cunho pessoal, oriundas da integração dos conceitos da área técnica e da área de conhecimentos gerais para:

- agir com iniciativa;
- demonstrar capacidade de síntese e de análise;
- aplicar raciocínio lógico e abstrato;
- adotar uma postura crítica e ética com relação à prática profissional e social, além de respeito à diversidade e à sustentabilidade; e



- capacidade de argumentação e de negociação.

#### ○ 4.1 ÁREA DE ATUAÇÃO

O Técnico em Administração é um profissional proativo, dinâmico, atento às mudanças contextuais, que fomenta o empreendedorismo e a inovação organizacional. Sua atuação se consolida em organizações públicas, privadas e do terceiro setor, com atuação em marketing, recursos humanos, logística, finanças e produção.

- Esse profissional será capaz de realizar as seguintes atividades:
- executar operações administrativas em setores diversos;
- consolidar o planejamento da produção, dos materiais, dos recursos financeiros e mercadológicos;
- aplicar práticas inerentes aos processos gerenciais;
- operar sistemas gerenciais;
- auxiliar no desenvolvimento de estratégias de marketing;
- utilizar ferramentas de informática no intuito de contribuir com ações de planejamento, organização, direção e controle de recursos;
- auxiliar no processo de gestão de pessoas;
- elaborar orçamentos financeiros e operacionalizar os mecanismos que contribuem com o controle das variáveis por eles tratadas.

## 5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

### ○ 5.1 FUNDAMENTAÇÃO GERAL

A organização curricular consolidada no Projeto Pedagógico de Curso da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul obedece ao disposto:



- na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;
- na Resolução CNE/CEB nº 02, de 13 de novembro de 2024, que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e;
- na Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.
- no Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMS (PDI) e diretrizes complementares expedidas pelos órgãos competentes e pelo IFMS.

Também fundamenta-se:

- na resolução CNE/CEB nº 1, de 05 de julho de 2000, que estabelece Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação de Jovens e Adultos;
- no Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, que regulamenta a educação profissional;
- no Decreto nº 5.840 de 13 de julho de 2006, que institui o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos;
- na Lei 13.005, de 25 de junho de 2014, que estabelece o Plano Nacional de Educação – PNE;
- na Resolução nº 2, de 15 de dezembro de 2020, que aprova a quarta edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos;
- no Decreto nº 8.268 de 18 de junho de 2014, que altera o Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004;
- no Documento Base do Proeja - Programa Nacional de integração da educação profissional com a educação básica na modalidade de educação de jovens e adultos, emitido pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica/MEC e; em legislação complementar expedida pelos órgãos competentes;



A organização curricular tem por características:

- I. atendimento às demandas dos cidadãos, do mundo do trabalho e da sociedade;
- II. conciliação das demandas identificadas com a vocação, a capacidade institucional e os objetivos do IFMS;
- III. estrutura curricular que evidencie os conhecimentos gerais da área profissional e específicos de cada habilitação, organizados em unidades curriculares;
- IV. articulação entre formação técnica e formação geral;
- V. estágio curricular supervisionado não obrigatório, a partir do 3º semestre.
- VI. vinte por cento (20%) da carga horária diária do curso poderá ser desenvolvida de forma não presencial, seja em atividades de estudo, pesquisa e reflexão, que envolvam o contexto escolar, de vida ou de trabalho dos estudantes. Essas atividades serão comprovadas por meio de relatório, portfólio, elaboração de atividades individuais, projetos interdisciplinares, atividades em ambientes virtuais de aprendizagem (AVA, Moodle).

## ○ 5.2 ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura curricular dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul - IFMS apresenta bases científicas, tecnológicas e de gestão de nível médio, dimensionadas e direcionadas à área de formação. Estas bases são inseridas no currículo de forma integrada, em unidades curriculares específicas ou dentro das unidades curriculares de base tecnológica no momento em que elas se fazem necessárias.

Os currículos dos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio devem proporcionar aos estudantes:

- I - Diálogo com diversos campos do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura como referências fundamentais de sua formação;
- II - Elementos para compreender e discutir as relações sociais de produção e de trabalho, bem como as especificidades históricas nas sociedades contemporâneas;



III - Recursos para exercer sua profissão com competência, idoneidade intelectual e tecnológica, autonomia e responsabilidade, orientados por princípios éticos, estéticos e políticos, bem como compromissos com a construção de uma sociedade democrática;

IV - Domínio intelectual das tecnologias pertinentes ao eixo tecnológico do curso, de modo a permitir progressivo desenvolvimento profissional e capacidade de construir novos conhecimentos e desenvolver novas competências profissionais com autonomia intelectual;

V - Instrumentais de cada habilitação, por meio da vivência de diferentes 22 situações práticas de estudo e de trabalho;

VI - Fundamentos de empreendedorismo, cooperativismo, tecnologia da informação, legislação trabalhista, ética profissional, gestão ambiental, segurança do trabalho, gestão da inovação e iniciação científica, gestão de pessoas e gestão da qualidade social e ambiental do trabalho.

De acordo com a Resolução CNE/CEB nº 01 de 05 de janeiro de 2021, que define as diretrizes curriculares nacionais para a educação profissional de nível técnico, os programas e cursos de educação profissional técnica devem ser organizados por eixos tecnológicos que possibilitem a formação mediante a adoção de itinerários formativos flexíveis, diversificados e atualizados que sejam consoantes com os objetivos e interesses dos estudantes, sem desconsiderar, no entanto, as possibilidades das instituições ofertantes (Resolução CNE/CEB nº 01/2021). O objetivo é contribuir com um processo continuado de formação profissional que possibilite aos egressos o aprimoramento contínuo, a adaptação às novas realidades do mundo do trabalho assim como às esferas de nível pessoal, mediante a contínua assimilação e integração de conhecimentos.

No que tange à questão dos itinerários formativos, estes se caracterizam como um instrumento que possibilita a integração entre os diversos níveis formativos, dada a possibilidade de o estudante iniciar sua formação em um curso FIC (Formação Inicial e Continuada), concluir o ensino médio integrado a um curso técnico e prosseguir sua formação através de cursos de graduação e pós-graduação. A constituição destes itinerários formativos pauta-se nas demandas socioeconômicas e ambientais dos sujeitos e do mundo do trabalho, bem como nos arranjos produtivos locais, de acordo com a Resolução CNE/CP nº 01, de 05 de janeiro de 2021.



No que se refere às demandas regionais na área de Gestão e Negócios, o IFMS *Campus* Dourados tem vivenciado consideráveis experiências mediante a oferta do Curso Técnico Subsequente em Administração e Curso de Vendedor, todos na modalidade Educação a Distância - EAD, bem como, o Curso Técnico Subsequente em Marketing na modalidade Presencial e Educação Profissional Continuada com o curso de pós-graduação *lato sensu* em Gestão de Organizações e o FIC de Auxiliar Administrativo.

Na formação geral, a organização dos conhecimentos e outros componentes curriculares observa as diretrizes curriculares nacionais, tendo os conteúdos organizados em unidades curriculares, a partir dos conhecimentos e habilidades nas áreas de linguagens e suas tecnologias, matemática e suas tecnologias, ciências da natureza e suas tecnologias, ciências humanas e sociais aplicadas, e, que têm por objetivo desenvolver a capacidade reflexiva e a autonomia intelectual, contribuindo para a construção de novos conhecimentos a partir de sua práxis diária.

Para a formação técnica, os conteúdos são definidos de modo a possibilitar a construção de conhecimentos e saberes, bem como o desenvolvimento das habilidades necessárias ao alcance do perfil profissional do egresso. Tais componentes curriculares contribuem para a construção de conhecimentos que permitam inserção do educando no mundo do trabalho de forma crítica e capaz de ação transformadora.

Inserido no Eixo tecnológico de Gestão e negócios do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (MEC, 2020), o Curso Técnico em Administração possui organização curricular que contempla conhecimentos relacionados à: leitura e produção de textos técnicos; estatística e raciocínio lógico; língua estrangeira; ciência e tecnologia; tecnologias sociais e empreendedorismo; prospecção mercadológica e marketing; tecnologias de comunicação e informação; desenvolvimento interpessoal; legislação; normas técnicas; saúde e segurança no trabalho; responsabilidade e sustentabilidade social e ambiental; qualidade de vida e ética profissional. A estrutura curricular do curso permite a certificação parcial do estudante como Auxiliar de Recursos Humanos. Terá direito ao certificado o discente aprovado em todas as unidades curriculares dos 1º e 2º semestres.



Para além do arranjo curricular em formação geral, específica e diversificada, em conformidade com as diretrizes curriculares específicas, a estrutura curricular também contempla os conteúdos e temas transversais relacionados:

- ao estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena de forma transversal, conforme previsto na Resolução CNE/CP nº 1/2004, em articulação com o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas – NEABI;

- à educação ambiental de forma integrada aos conteúdos obrigatórios, conforme Lei nº 9.795/99, que dispõe sobre a Política Nacional de Educação Ambiental, de forma transversal, em todos os níveis de ensino – Resolução CNE/CP nº 2/2012, a ser observada por atividades de planejamento anual do campus;

- à educação em Direitos Humanos, conforme Decreto nº 7.037/2009 e o artigo 5º da Constituição Federal de 1988, devendo fazer parte do conteúdo de disciplina(s) de forma transversal;

- à segurança e à saúde no trabalho, a partir do estudo das normas específicas de cada profissão.

A estrutura curricular é composta da formação geral de nível médio, da formação técnica em Administração, representada pelos itinerários formativos. A somatória desse conjunto de componentes deverá constituir a carga horária mínima estabelecida pela legislação vigente. A conclusão do ciclo de formação técnica propicia ao estudante a diplomação como Técnico em Administração, e tem por objetivo dar-lhe uma formação generalista, habilitando-o para a atuação no mundo do trabalho.

Entretanto, esta habilitação não se consolida como um fim em si mesmo, dado que a adoção do itinerário formativo aqui apresentado permitirá ao egresso uma ampla gama de alternativas futuras com relação à continuidade da sua formação.



○ **5.3 MATRIZ CURRICULAR**

Tabela 8 : Matriz Curricular

1º Série						2º Série					
1º semestre			2º semestre			1º semestre			2º semestre		
LPA31A	2h/a	2h/a	LPA32A	2h/a	2h/a	LPA33A	2h/a	2h/a	LPA34A	2h/a	2h/a
LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA 1			LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA 2			LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA 3			LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA 4		
1º semestre			2º semestre			1º semestre			2º semestre		
MA31B	2h/a	2h/a	MA32B	2h/a	2h/a	MA33B	2h/a	2h/a	MA34B	2h/a	2h/a
MATEMÁTICA 1			MATEMÁTICA 2			MATEMÁTICA 3			MATEMÁTICA 4		
1º semestre			2º semestre			1º semestre			2º semestre		
HI31C	2h/a	2h/a	LE32C	2h/a	2h/a	LE33C	2h/a	2h/a	EF34C	1h/a	1h/a
HISTÓRIA			LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA - INGLÊS			LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA - ESPANHOL			EDUCAÇÃO FÍSICA		
1º semestre			2º semestre			1º semestre			2º semestre		
SO31D	3h/a	3h/a	AR32D	2h/a	2h/a	FI33D	2h/a	2h/a	FL34D	2h/a	2h/a
SOCIOLOGIA			ARTE			FÍSICA			FILOSOFIA		
1º semestre			2º semestre			1º semestre			2º semestre		
IN31E	2h/a	2h/a	GE32E	2h/a	2h/a	BI33E	2h/a	2h/a	QU34E	2h/a	2h/a
INFORMÁTICA BÁSICA 1			GEOGRAFIA			BIOLOGIA			QUÍMICA		
1º semestre			2º semestre			1º semestre			2º semestre		
GT31F	3h/a	3h/a	IN32F	2h/a	2h/a	GT33F	2h/a	2h/a	GT34F	3h/a	3h/a
FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO			INFORMÁTICA BÁSICA 2			RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL			MARKETING		
1º semestre			2º semestre			1º semestre			2º semestre		
GT31G	2h/a	2h/a	GT32G	2h/a	2h/a	GT33G	3h/a	3h/a	GT34G	3h/a	3h/a
ORGANIZAÇÃO, SISTEMAS E MÉTODOS			PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO			PLANEJAMENTO FINANCEIRO E ORÇAMENTÁRIO			EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO		
1º semestre			2º semestre			1º semestre			2º semestre		
GT31H	2h/a	2h/a	GT32H	3h/a	3h/a	GT33H	2h/a	2h/a	GT34H	3h/a	3h/a
ÉTICA PROFISSIONAL E ORGANIZACIONAL			GESTÃO DE PESSOAS			TÉCNICAS DE NEGOCIAÇÃO DE VENDAS			ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO LOGÍSTICA		
			2º semestre			1º semestre					
			GT32I	2h/a	2h/a	GT33I	2h/a	2h/a			
			COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL			SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO					
TE: 270 h / TS: 270 h			TE: 285 h / TS: 285 h			TE: 285 h / TS: 285 h			TE: 270 h / TS: 270 h		





540 horas	570 horas	570 horas	540 horas
-----------	-----------	-----------	-----------

Tempo-Escola: 1110 horas / Tempo Social: 1110 horas
---

CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO: 2220 HORAS
--

Legenda:		
1	2	3
4		

Carga Horária Teórica e Prática: 2220
Carga Horária de Estágio Supervisionado: 000
Carga Horária de Atividades Diversificadas: 180
<b>Carga Horária Total do Curso: 2400 h</b>

1	Código da Unidade Curricular
2	Carga Horária Total Semanal em Horas Aulas do T.E.
3	Carga Horária Total Semanal em Horas Aulas do T.S.
4	Nome da Unidade Curricular

Abreviações:
T.E. - Tempo-Escola
T.S. - Tempo-Social

Legenda:
Formação Geral Básica
Formação técnica e profissional



○ **5.4 DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA**

Tabela 9: Distribuição da carga horária do EJA-EPT

Núcleo	Área do Conhecimento	Unidade Curricular	Semestres (20 semanas) aulas semanais								C. H T-E (h/a)	C. H T-S (h/a)	CH TOTAL				CH FORMACÃO GERAL BÁSICA	CH TOTAL = 2320h
			1º Sem		2º Sem		3º Sem		4º Sem				C.H Total T-E (h/a)	C.H Total T-S (h/a)	C.H Total T-E (h/r)	C.H Total T-S (h/r)		
			T-E	T-S	T-E	T-S	T-E	T-S	T-E	T-S								
FORMAÇÃO GERAL BÁSICA	Linguagens e suas tecnologias	LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA	2	2	2	2	2	2	2	2	8	8	160	160	120	120	CH FORMACÃO GERAL BÁSICA = 12260h	
		LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA - INGLÊS			2	2					2	2	40	40	30	30		
		LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA - ESPANHOL					2	2			2	2	40	40	30	30		
		EDUCAÇÃO FÍSICA							1	1	1	1	20	20	15	15		
		ARTE			2	2					2	2	40	40	30	30		
	Ciências Humanas, Sociais e Aplicadas	HISTÓRIA	2	2							2	2	40	40	30	30		
		GEOGRAFIA			2	2					2	2	40	40	30	30		
		FILOSOFIA							2	2	2	2	40	40	30	30		
		SOCIOLOGIA	3	3							3	3	60	60	45	45		
	Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias	MATEMÁTICA	2	2	2	2	2	2	2	2	8	8	160	160	120	120		
		FÍSICA					2	2			2	2	40	40	30	30		
		QUÍMICA							2	2	2	2	40	40	30	30		
		BIOLOGIA					2	2			2	2	40	40	30	30		
		INFORMÁTICA BÁSICA	2	2	2	2					4	4	80	80	60	60		
	<b>Carga Horária Parcial 1</b>	<b>11</b>	<b>11</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>42</b>	<b>42</b>	<b>840</b>	<b>840</b>	<b>630</b>	<b>630</b>			
FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL	Formação específica	FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO	3	3							3	3	60	60	45	45		
		ORGANIZAÇÃO, SISTEMAS E MÉTODOS	2	2							2	2	40	40	30	30		
		ÉTICA PROFISSIONAL E ORGANIZACIONAL	2	2							2	2	40	40	30	30		
		PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO			2	2					2	2	40	40	30	30		
		GESTÃO DE PESSOAS			3	3					3	3	60	60	45	45		
		COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL			2	2					2	2	40	40	30	30		
		RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL					2	2			2	2	40	40	30	30		



		PLANEJAMENTO FINANCEIRO E ORÇAMENTÁRIO					3	3			3	3	60	60	45	45	<b>C</b> <b>N</b> <b>I</b> <b>C</b> <b>A</b> <b>E</b> <b>P</b> <b>R</b> <b>O</b> <b>F</b> <b>I</b> <b>S</b> <b>S</b> <b>I</b> <b>O</b> <b>N</b> <b>A</b> <b>L</b> <b>=</b> <b>9</b> <b>6</b> <b>0</b> <b>h</b>
		TÉCNICAS DE NEGOCIAÇÃO DE VENDAS					2	2			2	2	40	40	30	30	
		SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO					2	2			2	2	40	40	30	30	
		MARKETING							3	3	3	3	60	60	45	45	
		EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO							3	3	3	3	60	60	45	45	
		ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO LOGÍSTICA							3	3	3	3	60	60	45	45	
<b>Carga Horária Parcial 2</b>		<b>7</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>48</b>	
<b>Carga Horária (1+2)</b>		<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>11</b>	
ATIVIDADES ACADÊMICAS CIENTÍFICAS E CULTURAIS (ACC)																<b>180</b>	
Carga Horária Total (T/E + T/S)																<b>2400</b>	

<b>Abreviações:</b>
C.H. - Carga Horária.
T-E - Tempo-Escola.
T-S - Tempo-Social.

<b>Legenda:</b>
Formação Geral Básica
Formação técnica e profissional - 800h, 1000h ou 1200
Atividades Acadêmicas Científicas e Culturais



○ **5.5 EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS**

1º SEMESTRE	
<b>Unidade Curricular</b>	<b>LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA 1</b>
<b>Carga Horária Total</b> (horas/aula): 80 h/a Tempo-Escola: 40 h/a Tempo-Social: 40 h/a	<b>Carga Horária Total</b> (horas): 60 h Tempo-Escola: 30 h Tempo-Social: 30 h
<b>Ementa:</b> Leitura, interpretação e produção de textos – Reflexão linguística: conceitos de gênero e tipologia textuais. Noções de gêneros da esfera narrativa. Revisões de: pontuação, regras de acentuação, Introdução ao Novo Acordo Ortográfico, Lusofonia, Paragrafação. Literatura: origem e conceito, Trovadorismo, Humanismo, Classicismo, Literatura de Viagem, Barroco e Arcadismo.	
<b>Área com possibilidade de integração:</b> História, Sociologia, Fundamentos da Administração, Organização, Sistemas e Métodos e Ética Profissional e Organizacional.	
<b>Bibliografia Básica:</b> BECHARA, E. <b>Moderna gramática portuguesa</b> . São Paulo: Nova Fronteira, 2010. CEREJA, W. <b>Literatura portuguesa em diálogo com outras literaturas de língua portuguesa</b> . São Paulo: Atual, 2009. KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. <b>Ler e compreender: os sentidos do texto</b> . São Paulo: Contexto, 2007. MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. <b>Resumo</b> . São Paulo: Parábola Editorial, 2004.  <b>Bibliografia Complementar:</b> FARACO, C.; TEZZA, C. <b>Oficina de texto</b> . Petrópolis: Vozes, 2010. GARCIA, O. M. <b>Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar</b> . 27. Ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010. LUCKESI, C. C. <b>Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições</b> , 9. ed. - São Paulo: Cortez, 1999. MARCUSCHI, L. A. <b>Produção textual, análise de gêneros e compreensão</b> . São Paulo: Parábola, 2009. NICOLA, J. <b>Literatura brasileira: das origens aos nossos dias</b> . São Paulo: Scipione, 2002. TUFANO, D. <b>Guia prático da nova ortografia: saiba o que mudou na ortografia brasileira</b> . São Paulo: Melhoramentos, 2008. 1º SEMESTRE.	

1º SEMESTRE	
<b>Unidade Curricular</b>	<b>MATEMÁTICA 1</b>
<b>Carga Horária Total</b> (horas/aula): 80 h/a Tempo-Escola: 40 h/a Tempo-Social: 40 h/a	<b>Carga Horária Total</b> (horas): 60 h Tempo-Escola: 30 h Tempo-Social: 30 h



**Ementa:** Conjuntos numéricos: revisão de operações básicas. Razão, proporção e regra de três. Matemática financeira: porcentagem, juros simples e juros compostos.

**Área com possibilidade de integração:** Informática Básica 2, Organização, Sistemas e Métodos.

**Bibliografia Básica:**

DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações: ensino médio. 3. ed. São Paulo: Editora Ática, 2011. v. 1.

GIOVANNI, J. R.; GIOVANNI JUNIOR, J.; BONJORNO, J. R. Matemática fundamental: uma nova abordagem.

São Paulo: FTD, 2011.

IEZZI, G. et al. Matemática: volume único: ensino médio. 5. ed. São Paulo: Atual, 2011.

**Bibliografia Complementar:**

BALESTRI, R. D. Matemática: interação e tecnologia. 2. ed. São Paulo: Leya, 2016.

CHAVANTE, E. Quadrante matemática: ensino médio. São Paulo: SM, 2016.

MOLE, K. C. S.; DINIZ, M. I. S. V. Matemática: ensino médio. 6. ed. São Paulo, Saraiva, 2010.

**1º SEMESTRE**

**Unidade Curricular**

**HISTÓRIA**

**Carga Horária Total** (horas/aula): 80 h/a

Tempo-Escola: 40 h/a

Tempo-Social: 40 h/a

**Carga Horária Total** (horas): 60 h

Tempo-Escola: 30 h

Tempo-Social: 30 h

**Ementa:** A República Velha (1889-1930). I Guerra Mundial. A Revolução Russa. A Crise da Sociedade Liberal. A Era Vargas (1930-1945). II Guerra Mundial. A República Populista (1945-1964). O Regime Militar (1964-1985). A Nova República. Guerra Fria (1945-1991). A Crise do Socialismo. Globalização. Relações étnico-raciais e aspectos da história e cultura afro-brasileira e indígena.

**Área com possibilidade de integração:** Sociologia, Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 1, Fundamentos da Administração, Organização, Sistemas e Métodos e Ética Profissional e Organizacional.

**Bibliografia Básica:**

ARIÈS, Philippe; Duby, Georges (Coord.). **Coleção História da Vida Privada**. 5 Volumes. São Paulo: Companhia de Bolso, 2009.

CAMPOS, Flávio de. **Oficina de História**. São Paulo: Editora Leya, 2016.

COTRIM, Gilberto. **História Global**. (Volumes I, II e III). São Paulo: Saraiva, 2016.

NOVAIS, Fernando A. (Compilador). **Coleção História da vida privada no Brasil**. 4 volumes. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

SCHWARCZ, Lilia M., STARLING, Heloisa M. **Brasil: Uma Biografia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.



**Bibliografia Complementar:**

CAMPOS, F.; DOLHNIKOFF, M. **Atlas: história do Brasil**. São Paulo: Scipione, 1993.  
FRANCO JÚNIOR, H.; ANDRADE FILHO, R. O. **Atlas: história geral**. São Paulo: Scipione, 1997.  
SOUZA, M. M. **África e Brasil africano**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2013.  
VAINFAS, Ronaldo, CASTRO, Sheila Faria de, FERREIRA, Jorge, DOS SANTOS, Jorgina. **História** (Volumes I, II e III). São Paulo: Saraiva, 2016.  
VICENTINO, C.; DORIGO, G. **História geral e do Brasil**. São Paulo: Scipione, 2010.

**1º SEMESTRE**

Unidade Curricular		SOCIOLOGIA	
<b>Carga Horária Total</b> (horas/aula): 120 h/a Tempo-Escola: 60 h/a Tempo-Social: 60 h/a		<b>Carga Horária Total</b> (horas): 90 h Tempo-Escola: 45 h Tempo-Social: 45 h	
<b>Ementa:</b> Imaginação Sociológica: Conceito de C. Wright Mills; Processos de Socialização: Teorias e práticas da socialização; Cultura e Identidade: Relação entre cultura, identidade e diversidade; Desigualdade Social: Análise das desigualdades de oportunidades e justiça social; Gênero e Poder: Discussão sobre relações de gênero e estruturas de poder; Aspectos Étnico-Raciais: Racismo, discriminação e diversidade cultural; Políticas Afirmativas: Conceitos de inclusão e igualdade; Ética nas Interações Sociais: Relações entre ética, direitos humanos e cidadania; 9. Competição e Colaboração: Crítica à competição social e valorização da colaboração; Movimentos Sociais: Resistência e transformação social.			
<b>Área com possibilidade de integração:</b> História, Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 1, Fundamentos da Administração, Organização, Sistemas e Métodos e Ética Profissional e Organizacional			
<b>Bibliografia Básica:</b> CARVALHO, D. C.; FARAONI, A. <b>Sociologia: ensino médio</b> : volume único. São Paulo: SM, 2010. DIMENSTEIN, G.; RODRIGUES, M. M. A.; GIANANTI, A. C. <b>Dez lições de sociologia para um Brasil cidadão</b> : volume único. São Paulo: FTD, 2008. GIDDENS, A. <b>Sociologia</b> . 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. MACHADO, I. J. R. <b>Sociologia hoje</b> . São Paulo: Ática, 2016. OLIVEIRA, L. F.; COSTA, R. C. R. <b>Sociologia para jovens do século XXI</b> : volume único. 3. ed. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2013. <b>Bibliografia Complementar:</b> COSTA, C. C. <b>Sociologia: introdução à ciência da sociedade</b> . 3.ed. São Paulo: Moderna, 2005. MILLS, C. W. <b>A imaginação sociológica</b> . 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1969. SILVA, A. et al. <b>Sociologia em movimento</b> . São Paulo: Ed. Moderna, 2016."			



1º SEMESTRE	
<b>Unidade Curricular</b>	<b>INFORMÁTICA BÁSICA 1</b>
<b>Carga Horária Total</b> (horas/aula): 80 h/a Tempo-Escola: 40 h/a Tempo-Social: 40 h/a	<b>Carga Horária Total</b> (horas): 60 h Tempo-Escola: 30 h Tempo-Social: 30 h
<b>Ementa:</b> Noções gerais de informática: Hardware e Software. Dispositivos de Entrada e Saída. Sistemas Operacionais: conceitos, utilização e manipulação de arquivos. Internet: conceitos, navegação, sites de busca e boas práticas de segurança. Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle): conceitos e utilização. Correio eletrônico: conceitos e introdução ao uso do e-mail institucional. Redes sociais no ambiente de trabalho.	
<b>Área com possibilidade de integração:</b> Organização, Sistemas e Métodos, Fundamentos da Administração, Matemática 1, Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 1 e Ética Profissional e Organizacional.	
<b>Bibliografia Básica:</b> BARRIVIERA, R.; OLIVEIRA, E. D. <b>Introdução à Informática</b> . Curitiba: Editora LT, 2012. BRAGA, W. <b>Informática elementar 2ed: Windows Xp, Word 2003 e Excel 2003</b> . Alta Books. 2007. FUSTINONI, D. F. R.; FERNANDES, F. C., LEITE, F. N. <b>Informática básica para o ensino técnico Profissionalizante</b> . Brasília/DF: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, 2012. Disponível em <a href="https://www.ifb.edu.br/attachments/6243_inform%C3%A1tica%20b%C3%A1sica%20final.pdf">https://www.ifb.edu.br/attachments/6243_inform%C3%A1tica%20b%C3%A1sica%20final.pdf</a> . Acesso em 21 de dezembro de 2017. MARÇULA, M.; BENINI FILHO, P. A. <b>Informática: conceitos e aplicações</b> . São Paulo: Érica. 2010. VELLOSO, F. de C. <b>Informática: conceitos básicos</b> . 8aed. Rio de Janeiro: Campus, 2011. <b>Bibliografia Complementar:</b> COSTA, E. A. <b>Livro BrOffice.org: da teoria à prática</b> . São Paulo: Brasport, 20007. NEGRINI, F.; BORGES, L. <b>Excel 2003 - Avançado</b> . Visual Books. 2006. SCHECHTER, R. Br.Office.Org: <b>CALC e Writer: trabalhe com planilhas e textos em Software Livre</b> . Rio de Janeiro: Elsevier, 2006."	

1º SEMESTRE	
<b>Unidade Curricular</b>	<b>FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO</b>
<b>Carga Horária Total</b> (horas/aula): 120 h/a Tempo-Escola: 60 h/a Tempo-Social: 60 h/a	<b>Carga Horária Total</b> (horas): 90 h Tempo-Escola: 45 h Tempo-Social: 45 h



**Ementa:** Conceito de organização. Funções do administrador. Introdução à Teoria Geral da Administração. Abordagem: Clássica; Humanística; Neoclássica; Estruturalista; Comportamental; Sistêmica; Contingencial; e Novas Abordagem da Administração.

**Área com possibilidade de integração:** História, Sociologia, Informática Básica 1, Organização, Sistemas e Métodos e Ética Profissional e Organizacional.

**Bibliografia básica:**

CHIAVENATO, I. **Administração nos novos tempos**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.  
CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da administração**. 9. ed. Rio de Janeiro: Manole, 2014.  
LACOMBE, F.; HEILBORN, G. **Administração: princípios e tendências**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.  
MAXIMIANO, A. **Introdução à administração**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2011.  
OLIVEIRA, D. P. R. **Planejamento Estratégico : conceitos, metodologia, práticas**. 34. ed. São Paulo : Atlas, 2018.

**Bibliografia Complementar:**

CARNEIRO. M. **Administração de organizações: teoria e lições práticas**. São Paulo: Atlas. 2012.  
SERTEK, P.; GUINDANI, R. A.; MARTINS, T. S. **Administração e Planejamento Estratégico**. Saberes, 2012.  
SOBRAL, F; PECL, A. **Administração: teoria e prática no contexto brasileiro**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2013.

**1º SEMESTRE**

**Unidade Curricular**

**ORGANIZAÇÃO, SISTEMAS E MÉTODOS**

**Carga Horária Total** (horas/aula): 80 h/a

Tempo-Escola: 40 h/a

Tempo-Social: 40 h/a

**Carga Horária Total** (horas): 60 h

Tempo-Escola: 30 h

Tempo-Social: 30 h

**Ementa:** Metodologias para o Desenvolvimento Organizacional. Identificação e Classificação das Disfunções Organizacionais. Processos Organizacionais. Estruturas e Arquitetura organizacional. Departamentalização e Descentralização. Formulários. Layouts. Manuais Organizacionais. Fluxogramas. Gráficos. Análise da Distribuição do Trabalho. Benchmarking, Reengenharia, Terceirização. Projeto de melhorias de processos gerenciais em uma organização. Tipos de arquivo. Sistemas de Arquivo. Rotinas de arquivamento (Inspeção, leitura, registro, classificação, ordenação). Eliminação de documentos.

**Área com possibilidade de integração:** História, Sociologia, Informática Básica 1, Ética Profissional e Organizacional, Fundamentos da Administração, Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 1 e Matemática 1.





**Bibliografia Básica:**

ARAÚJO, L. C. **Organização, sistemas e métodos**. Vol. 1. São Paulo: Atlas, 2008.  
CHIAVENATO, I. **Administração nos novos tempos**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.  
CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da administração**. 9. ed. Rio de Janeiro: Manole, 2014.  
MAXIMIANO, A. **Introdução à administração**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2011.  
OLIVEIRA, D. R. **Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial**. São Paulo: Atlas, 2009.

**Bibliografia Complementar:**

CARNEIRO, M. **Administração de organizações: teoria e lições práticas**. São Paulo: Atlas, 2012.  
CARREIRA, D. **Organização, sistemas e métodos**. São Paulo: Saraiva, 2008.  
SEIFFERT, P. Q. C.; SILVA, J. A. **Estruturação organizacional**. São Paulo: Atlas, 2007.

**1º SEMESTRE**

**Unidade Curricular**

**ÉTICA PROFISSIONAL E ORGANIZACIONAL**

**Carga Horária Total** (horas/aula): 80 h/a  
Tempo-Escola: 40 h/a  
Tempo-Social: 40 h/a

**Carga Horária Total** (horas): 60 h  
Tempo-Escola: 30 h  
Tempo-Social: 30 h

**Ementa:** Conceitos, princípios e fundamentos. Modelos de gestão ética. Como enfrentar dilemas éticos. Desafios éticos na pós-modernidade. Ética e poder nas organizações: o papel do líder. Ética e Moral nas organizações brasileiras. Código de conduta e comitê de ética.

**Área com possibilidade de integração:** História, Sociologia, Informática Básica 1, Organização, Sistemas e Métodos, Fundamentos da Administração, Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 1.

**Bibliografia Básica:**

BENNETT, C. **Ética Profissional**. São Paulo: Cengage-Learning, 2008.  
GONÇALVES, M.H.B.; WYSE, N. **Ética e trabalho**. Rio de Janeiro: SENAC/DN/DFP, 2001. 96 p.  
MACEDO, V. I. et al. **Ética e sustentabilidade**. Rio de Janeiro: FGV, 2015.  
MOTTA, F.C.P.; CALDAS, M. (Orgs.). **Cultura organizacional e cultura brasileira**. 7. reimpressão. SROUR, R.H. **Ética empresarial**. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

**Bibliografia Complementar:**

ARRUDA, M.C.C.; WHITAKER, M.C.; RAMOS, J.M.R. **Fundamentos de ética empresarial e econômica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007.  
COSTA, É. S.; DEMARCHI, L. **Ética Profissional e Relações Humanas**. 1. ed. Curitiba: LT, 2015.  
GRIFFIN, R.W. **Introdução à administração**. São Paulo: Ática, 2007.



2º SEMESTRE	
<b>Unidade Curricular</b>	<b>LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA 1</b>
<b>Carga Horária Total</b> (horas/aula): 80 h/a Tempo-Escola: 40 h/a Tempo-Social: 40 h/a	<b>Carga Horária Total</b> (horas): 60 h Tempo-Escola: 30 h Tempo-Social: 30 h
<b>Ementa:</b> Leitura, interpretação e produção de textos – Noções de gêneros da esfera publicitária: Anúncio publicitário e seus Recursos linguísticos e não- linguísticos. Reflexão linguística: Noções de Intertextualidade, Variação, Registros e Preconceito Linguísticos. Revisões de: uso do Imperativo, Classes de palavras e Termos essenciais da oração. Processo de sumarização. Periodização da Literatura Brasileira: Romantismo. Relações étnico-raciais e aspectos da história e cultura afro-brasileira e indígena.	
<b>Área com possibilidade de integração:</b> Língua Estrangeira Moderna – Inglês 1, Planejamento Estratégico, Gestão de Pessoas e Comportamento Organizacional.	
<b>Bibliografia Básica:</b> BECHARA, E. <b>Moderna gramática portuguesa</b> . São Paulo: Nova Fronteira, 2010. CEREJA, W. <b>Literatura portuguesa em diálogo com outras literaturas de língua portuguesa</b> . São Paulo: Atual, 2009. KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. <b>Ler e compreender: os sentidos do texto</b> . São Paulo: Contexto, 2007. MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. <b>Resumo</b> . São Paulo: Parábola Editorial, 2004. <b>Bibliografia Complementar:</b> FARACO, C.; TEZZA, C. <b>Oficina de texto</b> . Petrópolis: Vozes, 2010. GARCIA, O. M. <b>Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar</b> . 27. Ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010. LUCKESI, C. C. <b>Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições</b> , 9. ed. - São Paulo: Cortez, 1999. MARCUSCHI, L. A. <b>Produção textual, análise de gêneros e compreensão</b> . São Paulo: Parábola, 2009. NICOLA, J. <b>Literatura brasileira: das origens aos nossos dias</b> . São Paulo: Scipione, 2002. TUFANO, D. <b>Guia prático da nova ortografia: saiba o que mudou na ortografia brasileira</b> . São Paulo: Melhoramentos, 2008. 1º SEMESTRE.	

2º SEMESTRE	
<b>Unidade Curricular</b>	<b>MATEMÁTICA 2</b>
<b>Carga Horária Total</b> (horas/aula): 80 h/a Tempo-Escola: 40 h/a Tempo-Social: 40 h/a	<b>Carga Horária Total</b> (horas): 60 h Tempo-Escola: 30 h Tempo-Social: 30 h



**Ementa:** Sistemas de coordenadas cartesianas. Noções de funções reais: afim, quadrática, exponencial e logarítmica. Noções de progressão aritmética e de progressão geométrica.

**Área com possibilidade de integração:** Informática Básica 2, Organização, Sistemas e Métodos.

**Bibliografia Básica:**

DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações: ensino médio. 3. ed. São Paulo: Editora Ática, 2011. v. 1.

GIOVANNI, J. R.; GIOVANNI JUNIOR, J.; BONJORNO, J. R. Matemática fundamental: uma nova abordagem.

São Paulo: FTD, 2011.

IEZZI, G. et al. Matemática: volume único: ensino médio. 5. ed. São Paulo: Atual, 2011.

**Bibliografia Complementar:**

BALESTRI, R. D. Matemática: interação e tecnologia. 2. ed. São Paulo: Leya, 2016.

CHAVANTE, E. Quadrante matemática: ensino médio. São Paulo: SM, 2016.

MOLE, K. C. S.; DINIZ, M. I. S. V. Matemática: ensino médio. 6. ed. São Paulo, Saraiva, 2010.

**2º SEMESTRE**

**Unidade Curricular**

**LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA – INGLÊS**

**Carga Horária Total** (horas/aula): 80 h/a

Tempo-Escola: 40 h/a

Tempo-Social: 40 h/a

**Carga Horária Total** (horas): 60 h

Tempo-Escola: 30 h

Tempo-Social: 30 h

**Ementa:** Focus on reading: leitura e compreensão de textos diversos e técnicos da área de administração (tema livre). Focus on grammar: Usos dos tempos simples e contínuos (Present and Past); Referência contextual: nominal groups and adverbs. Focus on listening: compreensão auditiva da língua inglesa em contexto de interação. Focus on writing: produção de textos/mensagens: self-introduction and asking information; Usos dos tempos simples e contínuos (Future); Modal Verbs; Prepositions. Focus on listening: interatividade simulada e prática da oralidade. Focus on writing: produção de textos/mensagens: e-mail, free short text.

**Área com possibilidade de integração:** Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 2 e Informática Básica 2.

**Bibliografia Básica:**

CAMARGO, V. A. X. de. **Inglês Básico**. 1. ed. Curitiba: LT, 2015.

FARREL, T. S. C. **Planejamento de atividades de leitura para aulas de idiomas**. São Paulo: Special Book Services, 2003.

MUNHOZ, R. **Inglês Instrumental: estratégias de leitura**. São Paulo: Texto novo, 2002.

MURPHY, R. **Essential Grammar in Use**. Cambridge, 2004.



SOUZA, A. G. F. et al. **Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental**. São Paulo: Disal, 2005.

**Bibliografia Complementar:**

CRUZ, Décio T. et al. **Inglês.com. Textos para informática**. São Paulo: Disal, 2001.

FURSTENAU, E. **Novo dicionário de termos técnicos inglês português**. São Paulo: Globo, 2001.

SALES, C. C. T. **Língua Inglesa - Volume 2**. 1. ed. Curitiba: LT, 2013..

**2º SEMESTRE**

**Unidade Curricular**

**GEOGRAFIA**

**Carga Horária Total** (horas/aula): 80 h/a

Tempo-Escola: 40 h/a

Tempo-Social: 40 h/a

**Carga Horária Total** (horas): 60 h

Tempo-Escola: 30 h

Tempo-Social: 30 h

**Ementa:** Introdução à Geografia; principais conceitos. Cartografia; leitura e interpretação de mapas, cartas, plantas, cartogramas e croquis; orientação. Formação do território brasileiro: processo de ocupação litorânea e interiorização. As regiões brasileiras: características e contrastes. Setores da economia e sua (re) produção no espaço territorial brasileiro: agropecuária, extrativismo, indústria, comércio e serviços. Geografia agrária. A dinâmica da agricultura no período técnico-científico- informacional. Geografia urbana. Espaço urbano brasileiro: desigualdades socioespaciais e os impactos ambientais. Relações étnico-raciais na sociedade contemporânea.

**Área com possibilidade de integração:** Filosofia, Matemática 2 e Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 2.

**Bibliografia Básica:**

ALMEIDA, L. M. A.; RIGOLIN, T. **Fronteiras da globalização: geografia geral e do Brasil**. São Paulo: Ática, 2004.

BIGOTTO, F.; VITIELLO, M.; MARTINS, D. **Geografia, sociedade e cotidiano**. São Paulo: Escala Educacional, 2012.

COELHO, M. A.; TERRA, L. **Geografia geral: o espaço natural e socioeconômico**. São Paulo: Moderna, 2002.

MOREIRA, J. C.; SENE, E. **Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização**. São Paulo: Scipione, 2007.

MACHADO, Pedro J. de O; TORRES, Fillipe T.P. **Introdução à Hidrogeografia**. São Paulo: Ed. Cengage, 2017.

**Bibliografia Complementar:**

GUERRA, A. T. **Novo dicionário geológico geomorfológico**. Rio de Janeiro: Bertrandt Brasil, 1997.



MACHADO, Pedro J. de O; TORRES, Fillipe T.P. **Introdução à Climatologia**. São Paulo: Ed. Cengage, 2017.

TORRES, Fillipe T.P; NETO MARQUES, Roberto; MENEZES, Sebastião de Oliveira. **Introdução à Geomorfologia**. São Paulo: Ed. Cengage, 2017.

## 2º SEMESTRE

**Unidade Curricular**

**INFORMÁTICA BÁSICA 2**

**Carga Horária Total** (horas/aula): 80 h/a

Tempo-Escola: 40 h/a

Tempo-Social: 40 h/a

**Carga Horária Total** (horas): 60 h

Tempo-Escola: 30 h

Tempo-Social: 30 h

**Ementa:** Uso de editores de texto. Softwares de apresentação: tipos e elaboração de apresentações. Planilhas Eletrônicas: elaboração e uso prático voltado à administração. Introdução à ferramentas em nuvem (como Google Docs, Microsoft Office Online e/ou Prezi). Conceito de ERP (Enterprise Resource Planning).

**Área com possibilidade de integração:** Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 2, Matemática 2, Língua Estrangeira Moderna – Inglês 1, Planejamento Estratégico, Gestão de Pessoas e Comportamento Organizacional.

### **Bibliografia Básica:**

BARRIVIERA, R.; OLIVEIRA, E. D. **Introdução à Informática**. Curitiba: Editora LT, 2012.

BRAGA, W. **Informática elementar 2ed: Windows Xp, Word 2003 e Excel 2003**. Alta Books. 2007.

FUSTINONI, D. F. R.; FERNANDES, F. C., LEITE, F. N. **Informática básica para o ensino técnico Profissionalizante**. Brasília/DF: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, 2012. Disponível em [https://www.ifb.edu.br/attachments/6243\\_inform%C3%A1tica%20b%C3%A1sica%20final.pdf](https://www.ifb.edu.br/attachments/6243_inform%C3%A1tica%20b%C3%A1sica%20final.pdf). Acesso em 21 de dezembro de 2017.

MARÇULA, M.; BENINI FILHO, P. A. **Informática: conceitos e aplicações**. São Paulo: Érica. 2010.

VELLOSO, F. de C. **Informática: conceitos básicos**. 8aed. Rio de Janeiro: Campus, 2011.

### **Bibliografia Complementar:**

COSTA, E. A. **Livro BrOffice.org: da teoria à prática**. São Paulo: Brasport, 20007.

NEGRINI, F.; BORGES, L. **Excel 2003 - Avançado**. Visual Books. 2006.

SCHECHTER, R. Br.Office.Org: **CALC e Writer: trabalhe com planilhas e textos em Software Livre**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006."



2º SEMESTRE	
<b>Unidade Curricular</b>	<b>ARTE</b>
<b>Carga Horária Total</b> (horas/aula): 80 h/a Tempo-Escola: 40 h/a Tempo-Social: 40 h/a	<b>Carga Horária Total</b> (horas): 60 h Tempo-Escola: 30 h Tempo-Social: 30 h
<b>Ementa:</b> Conhecimentos e Expressões em Artes Visuais, Dança, Música, Teatro e suas manifestações como linguagens artísticas em diversos meios de comunicação. Relações étnico-raciais e aspectos da história e cultura afro-brasileira e indígena.	
<b>Área com possibilidade de integração:</b> Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 4, Educação Física, Marketing e Empreendedorismo e Inovação.	
<b>Bibliografia básica:</b> CONDURU, R. <b>Arte afro-brasileira</b> . Belo Horizonte: Editora C/Arte, 2007. GOMBRICH, E. H.; CABRAL, A. (Trad.). <b>A história da arte</b> . Rio de Janeiro: LTC, 2012. GRAHAM-DIXON, A. <b>O guia visual definitivo da arte: da pré-história ao século XXI</b> . São Paulo: Publifolha, 2011. POUGY, E. <b>Poetizando linguagens e códigos e tecnologias: a arte no ensino médio</b> . São Paulo: SM, 2012. PROENÇA, G. <b>História da arte</b> . São Paulo: Ática, 2007.  Bibliografia Complementar: BENNETT, R. <b>Uma breve história da música</b> . Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1996. CAUQUELIN, A. <b>Arte contemporânea: uma introdução</b> . São Paulo: Martins, 2005. DONDIS, D. A. <b>Sintaxe da linguagem visual</b> . 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997	

2º SEMESTRE	
<b>Unidade Curricular</b>	<b>PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO</b>
<b>Carga Horária Total</b> (horas/aula): 80 h/a Tempo-Escola: 40 h/a Tempo-Social: 40 h/a	<b>Carga Horária Total</b> (horas): 60 h Tempo-Escola: 30 h Tempo-Social: 30 h
<b>Ementa:</b> Introdução ao Planejamento Estratégico: Conceito, Evolução, Modelos e Importância para as Organizações. Tipos de Planejamento: estratégico, tático e operacional. Metodologias de Desenvolvimento de Planejamento Empresarial Estratégico. Definição da Política e Identidade Organizacional. Missão. Visão. Valores Posicionamento Competitivo. Análise SWOT. Balanced Scorecard como Sistema de Gerenciamento da Estratégia. Administração Estratégica e Competitividade.	
<b>Área com possibilidade de integração:</b> Matemática 2, Informática Básica 2, Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 2, Filosofia, Gestão de Pessoas e Comportamento Organizacional.	
<b>Bibliografia Básica:</b>	



PEREIRA, M. F. **Planejamento Estratégico: teorias, modelos e processos**. São Paulo: Atlas, 2010.

OLIVEIRA, D. P. R. **Administração Estratégica na Prática: a competitividade para administrar o futuro das empresas**. 5 ed. – São Paulo: Atlas, 2007.

CERTO, S. C. **Administração Estratégica: planejamento e implantação da estratégia** / Samuel C. Certo, J. Paul Peter, Reynaldo Cavalheiro Marcondes, Ana Maria Roux Cesar. – 2. ed. – São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2005

**Bibliografia Complementar:**

HITT, M. A.; IRELAND, R.D.; HOSKISSON, R. E. **Administração Estratégica: competitividade e globalização**. 2 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

KLUYVER, C. A.; PEARCE, J. A. **Estratégica: uma visão executiva**. 3. ed. – São Paulo: Pearson, 2010.

PORTER, M. **Estratégia Competitiva-Técnicas para análise de indústrias e da concorrência**. São Paulo: Editora Campus, 1986.

**2º SEMESTRE**

Unidade Curricular	
<b>GESTÃO DE PESSOAS</b>	
<b>Carga Horária Total</b> (horas/aula): 120 h/a Tempo-Escola: 60 h/a Tempo-Social: 60 h/a	<b>Carga Horária Total</b> (horas): 80 h Tempo-Escola: 40 h Tempo-Social: 40 h
<b>Ementa:</b> Teorias do comportamento humano. Relações humanas na sociedade. Recrutamento e seleção. Avaliação do desempenho humano. Remuneração. Programa de Incentivos. Benefícios. Treinamento e Desenvolvimento. Avaliação de desenvolvimento. Diversidade no ambiente de trabalho. Tipos de colaboradores. Delegação de tarefas. Progressão funcional. Jornada de trabalho, férias e rescisão de contrato. Direito do trabalho: fontes e princípios do direito do trabalho. Aspectos da Consolidação das Leis do Trabalho. Relações de Trabalho e Sindicatos. Gestão de Segurança e Medicina do Trabalho.	
<b>Área com possibilidade de integração:</b> Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 2, Filosofia, Informática Básica 2, Comportamento Organizacional, Planejamento Estratégico e Comportamento Organizacional.	
<b>Bibliografia básica:</b> BOHLANDER, G. <b>Administração de recursos humanos</b> . 16. ed. São Paulo: Thomson, 2015. CHIAVENATO, I. <b>Gestão de pessoas e o novo papel dos recursos humanos nas organizações</b> . 4. ed. Manole: Rio de Janeiro, 2014. GIL, A. C. <b>Gestão de pessoas</b> . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2017. PEREZ, F. C.; COBRA, M. <b>Cultura organizacional e gestão estratégica: a cultura como recurso estratégico</b> . 2 ed. São Paulo: Atlas, 2016. ROBBINS, S. <b>Comportamento organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro</b> . 14. ed. São Paulo: Pearson, 2011.	



**Bibliografia Complementar:**

COLETO, A. C.; ALBANO, C. J. **Legislação e Organização Empresarial**. 1. ed. Curitiba: LT, 2010.  
MILKOVICH, G.T. e BOUDREAU, J.W. **Administração de recursos humanos**. São Paulo: Atlas, 2000.  
WAGNER III, J. A., HOLLENBECK, R. J. **Comportamento organizacional: criando vantagem Competitiva**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

**2º SEMESTRE**

Unidade Curricular	COMPORTEAMENTO ORGANIZACIONAL
<b>Carga Horária Total</b> (horas/aula): 80 h/a Tempo-Escola: 40 h/a Tempo-Social: 40 h/a	<b>Carga Horária Total</b> (horas): 60 h Tempo-Escola: 30 h Tempo-Social: 30 h
<b>Ementa:</b> Aspectos individuais do comportamento: personalidade, inteligência, percepções, atitudes, emoções, motivação. Aspectos grupais e comportamento organizacional: liderança, comunicação, diferenças individuais, conflito, negociação. A Cultura Organizacional e o Comportamento nas Organizações.	
<b>Área com possibilidade de integração:</b> Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 2, Filosofia, Informática Básica 2, Planejamento Estratégico e Gestão de Pessoas.	
<b>Bibliografia básica:</b> COLELLA, A; MILLER, C.C; HITT, M.A. <b>Comportamento organizacional</b> . São Paulo: LTC, 2013. COSTA, S.G. <b>Comportamento organizacional: cultura e casos brasileiros</b> . São Paulo: LTC, 2014. PEREZ, F. C.; COBRA, M. <b>Cultura organizacional e gestão estratégica: a cultura como recurso estratégico</b> . 2 ed. São Paulo: Atlas, 2016.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> MINTZBERG, H. <b>Criando Organizações eficazes: estruturas em cinco configurações</b> . São Paulo: Atlas, 2012. WAGNER III, J. A., HOLLENBECK, R. J. <b>Comportamento organizacional: criando vantagem competitiva</b> . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. ROBBINS, S; JUDGE, T.A. <b>Fundamentos do comportamento organizacional</b> . São Paulo: Pearson, 2014.	

**3º SEMESTRE**

Unidade Curricular	LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA 1
<b>Carga Horária Total</b> (horas/aula): 80 h/a Tempo-Escola: 40 h/a Tempo-Social: 40 h/a	<b>Carga Horária Total</b> (horas): 60 h Tempo-Escola: 30 h Tempo-Social: 30 h





**Ementa:** Leitura, interpretação e produção de textos. Noções de gêneros da esfera de expor: Relatório, Resumo e de gêneros da Redação Oficial. Reflexão linguística: Noções de argumentatividade e sua constatação nos diferentes gêneros, Coesão e Coerência e o princípio da não-contradição. Revisões de Concordâncias e Regências verbais e nominais. Periodização da Literatura Brasileira: Realismo, Naturalismo, Simbolismo e Parnasianismo. Relações étnico-raciais e aspectos da história e cultura afro-brasileira e indígena.

**Área com possibilidade de integração:** Língua Estrangeira Moderna – Inglês 2, Técnicas de Negociação e Vendas e Sistema Integrado de Gestão.

**Bibliografia Básica:**

BECHARA, E. **Moderna gramática portuguesa**. São Paulo: Nova Fronteira, 2010.  
CEREJA, W. **Literatura portuguesa em diálogo com outras literaturas de língua portuguesa**. São Paulo: Atual, 2009.  
KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2007.  
MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. **Resumo**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

**Bibliografia Complementar:**

FARACO, C.; TEZZA, C. **Oficina de texto**. Petrópolis: Vozes, 2010.  
GARCIA, O. M. **Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar**. 27. Ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010.  
LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**, 9. ed. - São Paulo: Cortez, 1999.  
MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2009.  
NICOLA, J. **Literatura brasileira: das origens aos nossos dias**. São Paulo: Scipione, 2002.  
TUFANO, D. **Guia prático da nova ortografia: saiba o que mudou na ortografia brasileira**. São Paulo: Melhoramentos, 2008. 1º SEMESTRE.

3º SEMESTRE	
<b>Unidade Curricular</b>	<b>MATEMÁTICA 3</b>
<b>Carga Horária Total</b> (horas/aula): 80 h/a Tempo-Escola: 40 h/a Tempo-Social: 40 h/a	<b>Carga Horária Total</b> (horas): 60 h Tempo-Escola: 30 h Tempo-Social: 30 h
<b>Ementa:</b> Noções de trigonometria no triângulo retângulo e na circunferência. Noções de matrizes, determinantes e sistemas lineares.	
<b>Área com possibilidade de integração:</b> Física, Biologia, Planejamento Financeiro e Orçamentário, Sistema Integrado de Gestão e Técnicas de Negociação e Venda	



**Bibliografia Básica:**

DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações: ensino médio. 3. ed. São Paulo: Editora Ática, 2011. v. 1.

GIOVANNI, J. R.; GIOVANNI JUNIOR, J.; BONJORNO, J. R. Matemática fundamental: uma nova abordagem.

São Paulo: FTD, 2011.

IEZZI, G. et al. Matemática: volume único: ensino médio. 5. ed. São Paulo: Atual, 2011.

**Bibliografia Complementar:**

BALESTRI, R. D. Matemática: interação e tecnologia. 2. ed. São Paulo: Leya, 2016.

CHAVANTE, E. Quadrante matemática: ensino médio. São Paulo: SM, 2016.

MOLE, K. C. S.; DINIZ, M. I. S. V. Matemática: ensino médio. 6. ed. São Paulo, Saraiva, 2010.

**3º SEMESTRE**

**Unidade Curricular**

**LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA – ESPANHOL**

**Carga Horária Total** (horas/aula): 80 h/a

Tempo-Escola: 40 h/a

Tempo-Social: 40 h/a

**Carga Horária Total** (horas): 60 h

Tempo-Escola: 30 h

Tempo-Social: 30 h

**Ementa:** Leitura e compreensão de diversos gêneros textuais contextualizados às práticas sociais dos estudantes (artigo de opinião, crônica, texto instrucional) e voltados à prática administrativa. Estudo de aspectos linguísticos fundamentais da língua espanhola e da língua portuguesa: saludos y despedidas; presentaciones; profesiones; alfabeto; verbos; estilo formal e informal; substantivos; artigos; pronomes; verbos. Estudo de estruturas básicas gramaticais em situações comunicativas e prática das habilidades linguísticas em (con)texto.: pedir informações; ir ao restaurante, mercado, hotel, aeroporto, etc. A língua espanhola no mundo: países e culturas hispânicas.

**Área com possibilidade de integração:** Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 3 e Técnicas de Negociação e Vendas.

**Bibliografia Básica:**

FARREL, T. S. C. **Planejamento de atividades de leitura para aulas de idiomas.** São Paulo: Special Book Services, 2003.

PORRUA, R. P. D.; ELGELMANN, P. C. M. **Língua Espanhola** - Volume 1. 1. ed. Curitiba: LT, 2012.

PORRUA, R. P. D.; ELGELMANN, P. C. M. **Língua Espanhola** - Volume 2. 1. ed. Curitiba: LT, 2012.

SIERRA, T. V. **Español instrumental.** Curitiba: Ibplex, 2005.

SILVA, L. M. P.; SILVA, C. F. **Español a traves de textos:** estudio contrastivo para brasileños. São Paulo: Imperial Novo Milênio, 2013.



**Bibliografia Complementar:**

FANJUL, A. **Gramática y práctica de español para brasileños**. São Paulo: Santillana/Moderna, 2005.

FERNÁNDEZ, G. E.; MORENO C. **Gramática contrastiva del español para brasileños**. Madrid: Sgel Educación, 2007.

MILANI, E. M. **Gramática de espanhol para brasileiros**. 3. ed. São Paulo: 2006

**3º SEMESTRE**

**Unidade Curricular**

**FÍSICA**

**Carga Horária Total** (horas/aula): 80 h/a

Tempo-Escola: 40 h/a

Tempo-Social: 40 h/a

**Carga Horária Total** (horas): 60 h

Tempo-Escola: 30 h

Tempo-Social: 30 h

**Ementa:** Introdução à Física. Noções sobre o Sistema Internacional de Unidades. Noções de Mecânica. Noções de Termometria. Noções de Eletromagnetismo.

**Área com possibilidade de integração:** Matemática 3 e Biologia.

**Bibliografia básica:**

BORGES, A.N.; RODRIGUES, C.G. **Introdução à física acústica**, São Paulo, Livraria da Física, 2017. FUKUI, A. **Ser protagonista: física**. São Paulo: SM, 2016.

GONÇALVES, A.; TOSCANO, C. **Física e realidade**. São Paulo: Scipione, 2003.

HALLIDAY, D.; RESNICK, R. **Fundamentos de física**. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

YAMAMOTO, K.; FUKE, L. F. **Física para o ensino médio**. São Paulo: Saraiva, 2016.

**Bibliografia Complementar:**

BARRETO, M. **Física - Newton para o ensino médio**. Campinas: Papyrus, 2002.

GASPAR, A. **Física - Série Brasil**. São Paulo: Ática, 2004.

OKUNO, E.; YOSHIMURA, E. **Física das Radiações**, São Paulo, Oficina de textos, 2010.

**3º SEMESTRE**

**Unidade Curricular**

**BIOLOGIA**

**Carga Horária Total** (horas/aula): 80 h/a

Tempo-Escola: 40 h/a

Tempo-Social: 40 h/a

**Carga Horária Total** (horas): 60 h

Tempo-Escola: 30 h

Tempo-Social: 30 h

**Ementa:** Composição Química dos Seres Vivos. Tipos de Células e Vírus. Noções de Estruturas e Funções Celulares: Membrana Plasmática; Organelas; Núcleo. Divisão celular e mutagenese. Noções de Histologia Animal (Tecidos Epitelial, Conjuntivo e Muscular). Noções de Morfofisiologia e Saúde dos Sistemas Digestório, Respiratório, Cardiovascular, Excretor e



Nervoso Humanos. Níveis de Organização e Conceitos Básicos em Ecologia. Fluxo de Matéria e Fluxo de Energia. Cadeias e Redes Tróficas. Principais Relações Ecológicas Harmônicas e Desarmônicas. Noções de Ciclos Biogeoquímicos. Alterações Ambientais

**Área com possibilidade de integração:** Física, Matemática 3 e Responsabilidade Social e Ambiental.

**Bibliografia básica:**

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. **Biologia moderna**. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2016  
BORÉM, A; SANTOS, F. R. **Biotecnologia simplificada**. Viçosa, MG: Suprema, 2011.  
FAVARETTO, J.A. **Biologia: unidade e diversidade**. São Paulo: FTD, 2016.  
LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F.; PACCA, H. **Biologia hoje**. 3 ed. São Paulo: Ática, 2017.  
LOPES, S.; ROSSO, S. **BIO**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

**Bibliografia Complementar:**

MENDONÇA, V.L. **Biologia**. 3 ed. São Paulo: AJS, 2016.  
PEREIRA, S. G. (Coord.); PEREIRA, S.G. et al. **Manual de aulas práticas de ciências e biologia: compêndio**. João Pinheiro: [s.n.], 2015. 150p.  
THOMPSON, M.; RIOS, E.P. **Conexões com a biologia**. 2 ed. São Paulo: Moderna, 2016.

**3º SEMESTRE**

Unidade Curricular		SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO
<b>Carga Horária Total</b> (horas/aula): 80 h/a Tempo-Escola: 40 h/a Tempo-Social: 40 h/a	<b>Carga Horária Total</b> (horas): 60 h Tempo-Escola: 30 h Tempo-Social: 30 h	
<b>Ementa:</b> Fundamentos, Conceitos e Evolução Histórica de Sistema de Informação e de Tecnologia da Informação. Análise da Empresa como Sistema. Processos Gerenciais e os Sistemas de Informação. Planejamento e Tecnologia da Informação. Aplicação da Tecnologia nas Organizações. ERP. CRM. SCM. WMS. Resolução de Problemas e Decisões Usando Sistemas de Informação.		
<b>Área com possibilidade de integração:</b> Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 3, Matemática 3, Responsabilidade Social e Ambiental, Técnicas de Negociação e Vendas, Biologia, e Planejamento Financeiro e Orçamentário.		
<b>Bibliografia básica:</b> CARPINETTI, L. C. R.; GEROLAMO, M. C. <b>Gestão da Qualidade ISO 9001:2015: requisitos e integração com a ISO 14001:2015</b> . São Paulo: Gen-Atlas, 2016. CASSARO, A. C. <b>Sistemas de informações para tomadas de decisões</b> . São Paulo: Cengage Learning, 2010. CERQUEIRA, J. P. <b>Sistemas de gestão integrados</b> . 2. ed. São Paulo: Qualitymark, 2010. CHIAVENATO, I. <b>Introdução à teoria geral da administração</b> . 7. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.		



TELLES, V. M. P. G. **Uso dos requisitos da norma NBR ISO 45001 como ferramenta para a gestão da segurança e da saúde em obras da construção civil.** Rio de Janeiro: UFRJ / Escola Politécnica, 2019.

**Bibliografia Complementar:**

SOUZA, C. A.; SACOL A. Z. **Sistemas ERP No Brasil: Teoria e Casos.** São Paulo: Atlas, 2003.  
MARCHAND, D. A.; DAVENPORT, T. A. (org.) **Dominando a gestão da Informação.** Porto Alegre: Bookman, 2004.

TAVARES, J. C.; RIBEIRO NETO, J. B.; HOFFMANN, S. C. **Sistemas integrados de Qualidade, meio ambiente e responsabilidade social.** São Paulo: Senac, 2008

**3º SEMESTRE**

Unidade Curricular		PLANEJAMENTO FINANCEIRO E ORÇAMENTÁRIO	
Carga Horária Total (horas): 80 h Tempo-Escola: 40 h Tempo-Social: 40 h		Carga Horária Total (horas): 60 h Tempo-Escola: 30 h Tempo-Social: 30 h	
<b>Ementa:</b> Função Financeira na Organização. O Profissional de Finanças. Financiamento. Investimento. Utilização do Lucro Líquido. Crédito e Débito. Orçamento. Tipos de desembolso. Classificação dos Custos Diretos e Indiretos, Fixos e Variáveis. Fluxo de Caixa. Formação do Preço. Ponto de Equilíbrio. Capital de Giro e Equilíbrio Financeiro. Administração de Estoques.			
<b>Área com possibilidade de integração:</b> Matemática 3, Língua Estrangeira Moderna – Inglês 2, Sistema Integrado de Gestão e Técnicas de Negociação e Vendas.			
<b>Bibliografia básica:</b> ASSAF NETO, A.; LIMA, F. G. <b>Curso de Administração Financeira.</b> São Paulo: Atlas, 2014. ASSAF NETO, A.; SILVA, T. <b>Administração do capital de giro.</b> 4.ed. São Paulo: Atlas, 2013. CARNEIRO, M.; MATIAS, A. B. <b>Orçamento empresarial: teorias, práticas e novas técnicas.</b> São Paulo: Atlas, 2011. GITMAN, L. J. <b>Princípios de administração financeira.</b> 12.ed. São Paulo: Pearson, 2010. ROSS, S.A.; WESTERFIELD, R.W. <b>Administração financeira.</b> 10. ed. São Paulo: Bookman, 2015.			
<b>Bibliografia Complementar:</b> ASSAF NETO, A.; LIMA, F. <b>Fundamentos de administração financeira.</b> São Paulo: Atlas, 2016. FREZZATI, F. <b>Orçamento empresarial: planejamento e controle empresarial.</b> São Paulo: Atlas, 2017. MACHADO, H. O. <b>Estoques e Armazenagem.</b> 1. ed. Curitiba: LT, 2015.			



3º SEMESTRE	
<b>Unidade Curricular</b>	<b>TÉCNICAS DE NEGOCIAÇÃO E VENDAS</b>
<b>Carga Horária Total</b> (horas/aula): 80 h/a Tempo-Escola: 40 h/a Tempo-Social: 40 h/a	<b>Carga Horária Total</b> (horas): 60 h Tempo-Escola: 30 h Tempo-Social: 30 h
<b>Ementa:</b> Evolução do cliente/consumidor. Evolução do vendedor. Expectativas da empresa em relação aos vendedores. O vendedor como negociador. Ética em vendas. Tipos de Clientes. Como tratar os diferentes tipos de clientes. Passos da venda. Ouvir como técnica de vendas. Tipos de vendas. Exposição de mercadorias e local de vendas. Introdução ao Código de Defesa do Consumidor. Pós-venda. Qualidade no atendimento.	
<b>Área com possibilidade de integração:</b> Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 3, Matemática 3, Língua Estrangeira Moderna – Inglês 2, Planejamento Financeiro e Orçamentário e Sistema Integrado de Gestão.	
<b>Bibliografia básica:</b> CHIAVENATO, I. <b>Gestão de vendas: uma abordagem introdutória</b> . 3. ed. Barueri: Manole, 2014. DAYCHOUM, M. <b>Negociação: Conceitos e técnicas</b> . Rio de Janeiro: Brasport, 2016. FUTRELL, C. M. <b>Vendas: fundamentos e novas práticas de gestão</b> . [s.l.] Saraiva, 2014. LEMONS, P. M. et al. <b>Gestão estratégica de vendas</b> : Rio de Janeiro: FGV, 2013. Série Gestão Estratégica e Economia de Negócios. VALBUZA, J. C. <b>Técnicas de Comercialização</b> . 1. ed. Curitiba: LT, 2012.  <b>Bibliografia Complementar:</b> BUSATO, C. <b>Como vender bem: A arte de se comunicar contando histórias</b> . Petrópolis RJ:Vozes, 2017. FARRA, S.P.D; GEBER, C.O. <b>Gestão de vendas: uma visão sobre a arte de vender</b> . Curitiba Pr: Intersaberes, 2020. FRAZÃO, C.; KEPLER, J. <b>O Vendedor na era digital: Como vender por e-mail, internet e redes sociais</b> . São Paulo: Editora Gente, 2016.	

3º SEMESTRE	
<b>Unidade Curricular</b>	<b>RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL</b>
<b>Carga Horária Total</b> (horas/aula): 80 h/a Tempo-Escola: 40 h/a Tempo-Social: 40 h/a	<b>Carga Horária Total</b> (horas): 60 h Tempo-Escola: 30 h Tempo-Social: 30 h
<b>Ementa:</b> Desenvolvimento sustentável e crescimento econômico. Tripé da sustentabilidade. Etapas da inserção da Responsabilidade Social Corporativa na estratégia empresarial. Análise	



do ciclo de vida de produtos. Obsolescência Programada. Logística reversa. ISO 14000 e ISO 26000.

**Área com possibilidade de integração:** Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 3, Matemática 3, Biologia, Física e Sistema Integrado de Gestão.

**Bibliografia básica:**

BARBIERI, J. C. **Gestão ambiental empresarial: conceitos modelos e instrumentos**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

BARBIERI, J. C. **Responsabilidade social empresarial e empresa sustentável: da teoria à prática**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

FIALHO, F. A. P. et al. **Gestão da sustentabilidade na era do conhecimento**. Florianópolis: Visual Books, 2007.

GUEVARA, A. J. H. et al. (Org.). **Consciência e desenvolvimento sustentável nas organizações: reflexões sobre um dos maiores desafios de nossa época**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

JABBOUR, A. B. L. S.; JABBOUR, C. J. C. **Gestão ambiental nas organizações: fundamentos e tendências**. São Paulo: Atlas, 2013.

**Bibliografia Complementar:**

NASCIMENTO, E. P.; VIANNA, J. N. (Org.). **Dilemas e desafios do desenvolvimento sustentável no Brasil**. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.

PHILLIPI JR., A.; ROMERO, M.; BRUNA, G. (Ed.). **Curso de gestão ambiental**. 2. ed. Barueri: Manole, 2014.

TAKESHY, T. **Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

**4º SEMESTRE**

Unidade Curricular		LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA 4
<b>Carga Horária Total</b> (horas/aula): 80 h/a Tempo-Escola: 40 h/a Tempo-Social: 40 h/a	<b>Carga Horária Total</b> (horas): 60 h Tempo-Escola: 30 h Tempo-Social: 30 h	
<b>Ementa:</b> Leitura, interpretação e produção de textos. Noções dos gêneros da esfera jornalística: o Editorial, o Artigo de opinião, Charge. Reflexão linguística: Noções sobre o discurso citado e dos critérios de recepção e produção de textos dissertativos-argumentativos. Revisão dos operadores argumentativos. Periodização da Literatura no Brasil: Pré-Modernismo, Modernismo, Estudo de Línguas e Literaturas Afro-brasileiras, Indígenas brasileiras e de países africanos de fala portuguesa.		
<b>Área com possibilidade de integração:</b> Artes, Marketing, Empreendedorismo e Inovação e Administração da Produção e Logística.		



**Bibliografia Básica:**

BECHARA, E. **Moderna gramática portuguesa**. São Paulo: Nova Fronteira, 2010.  
CEREJA, W. **Literatura portuguesa em diálogo com outras literaturas de língua portuguesa**. São Paulo: Atual, 2009.  
KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2007.  
MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. **Resumo**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

**Bibliografia Complementar:**

FARACO, C.; TEZZA, C. **Oficina de texto**. Petrópolis: Vozes, 2010.  
GARCIA, O. M. **Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar**. 27. Ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010.  
LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**, 9. ed. - São Paulo: Cortez, 1999.  
MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2009.  
NICOLA, J. **Literatura brasileira: das origens aos nossos dias**. São Paulo: Scipione, 2002.  
TUFANO, D. **Guia prático da nova ortografia: saiba o que mudou na ortografia brasileira**. São Paulo: Melhoramentos, 2008. 1º SEMESTRE.

4º SEMESTRE	
<b>Unidade Curricular</b>	<b>MATEMÁTICA 4</b>
<b>Carga Horária Total</b> (horas/aula): 80 h/a Tempo-Escola: 40 h/a Tempo-Social: 40 h/a	<b>Carga Horária Total</b> (horas): 60 h Tempo-Escola: 30 h Tempo-Social: 30 h
<b>Ementa:</b> Noções de geometria plana e espacial. Noções de análise combinatória e de probabilidade. Noções de estatística.	
<b>Área com possibilidade de integração:</b> Química, Empreendedorismo e Inovação e Administração da Produção e Logística.	
<b>Bibliografia Básica:</b> DANTE, L. R. <b>Matemática: contexto e aplicações: ensino médio</b> . 3. ed. São Paulo: Editora Ática, 2011. v. 1. GIOVANNI, J. R.; GIOVANNI JUNIOR, J.; BONJORNO, J. R. <b>Matemática fundamental: uma nova abordagem</b> . São Paulo: FTD, 2011. IEZZI, G. et al. <b>Matemática: volume único: ensino médio</b> . 5. ed. São Paulo: Atual, 2011.	





**Bibliografia Complementar:**

BALESTRI, R. D. Matemática: interação e tecnologia. 2. ed. São Paulo: Leya, 2016.  
CHAVANTE, E. Quadrante matemática: ensino médio. São Paulo: SM, 2016.  
MOLE, K. C. S.; DINIZ, M. I. S. V. Matemática: ensino médio. 6. ed. São Paulo, Saraiva, 2010.

**4º SEMESTRE**

**Unidade Curricular**

**QUÍMICA**

**Carga Horária Total** (horas/aula): 80 h/a  
Tempo-Escola: 40 h/a  
Tempo-Social: 40 h/a

**Carga Horária Total** (horas): 60 h  
Tempo-Escola: 30 h  
Tempo-Social: 30 h

**Ementa:** Noções de Estrutura Atômica e Classificação Periódica. Noções de Ligações Químicas. Noções de Funções Inorgânicas, Noções de Reações Químicas, Noções de cálculo estequiométrico e Noções Básicas de Soluções.

**Área com possibilidade de integração:** Matemática 4, Empreendedorismo e Inovação e Administração da Produção e Logística.

**Bibliografia básica:**

FELTRE, R. **Química**. 7. ed. São Paulo: Moderna, 2008.  
FONSECA, M. R. M. **Interatividade química**. São Paulo: FTD, 2003.  
FRANCO, D. **Química: processos naturais e tecnológicos**. São Paulo: FTD, 2010.  
PERUZZO, F. M.; CANTO, E. L. **Química na abordagem do cotidiano**. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2007.  
USBERCO, J.; SALVADOR, E. **Química Geral**. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

**Bibliografia Complementar:**

CHISPINO, A. **Manual de química experimental**. Campinas: Alínea e Átomo, 2010.  
GREENBERG, A. **Uma breve história da química**. São Paulo: Edgard Blucher, 2010.  
VANIN, J. A. **Alquimistas e químicos: o passado, o presente e o futuro**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2005.

**4º SEMESTRE**

**Unidade Curricular**

**EDUCAÇÃO FÍSICA**

**Carga Horária Total** (horas/aula): 40 h/a  
Tempo-Escola: 20 h/a  
Tempo-Social: 20 h/a

**Carga Horária Total** (horas): 30 h  
Tempo-Escola: 15 h  
Tempo-Social: 15 h

**Ementa:** A Educação Física escolar e os conhecimentos da Cultura Corporal: atividade física, exercícios físicos, lutas, danças, ginásticas, esportes, jogos e/ou brincadeiras. Brincadeiras e jogos de origem africana e indígenas.



**Área com possibilidade de integração:** Artes, Empreendedorismo e Inovação e Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 4.

**Bibliografia básica:**

COSTA, V.L.M. **Esportes de aventura e risco na montanha**. São Paulo: Manole, 2000.  
DAOLIO, J. **Educação Física e o conceito de cultura**. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.  
MARQUES, I. A. **Dançando na escola**. São Paulo: Cortez, 2003.  
NAHAS, M.V. **Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo**. – 7. ed. – Florianópolis, Ed. do Autor, 2017. 362 p.  
THOMAS J. R.; NELSON, J. K. **Métodos de pesquisa em atividade física**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

**Bibliografia Complementar:**

GIL, J. **Movimento total**. São Paulo: Iluminuras, 2005.  
PEREIRA, D. W.; ARMBRUST, I. **Pedagogia da aventura: os esportes radicais, de aventura e de ação na escola**. Jundiaí: Fontoura, 2010.  
TUBINO, M. J. G.; TUBINO, F. M.; GARRIDO, F. A. C. **Dicionário enciclopédico Tubino do esporte**. São Paulo: Senac Editora, 2007.

**4º SEMESTRE**

Unidade Curricular	FILOSOFIA
<b>Carga Horária Total</b> (horas/aula): 80 h/a Tempo-Escola: 40 h/a Tempo-Social: 40 h/a	<b>Carga Horária Total</b> (horas): 60 h Tempo-Escola: 30 h Tempo-Social: 30 h
<b>Ementa:</b> Introdução à filosofia. Natureza e Cultura. Antropologia Filosófica. A Condição Humana. Filosofia Política. Ética. Estética. Relações étnico-raciais na sociedade.	
<b>Área com possibilidade de integração:</b> Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 2, Matemática 2, Língua Estrangeira Moderna – Inglês 1, Geografia, Planejamento Estratégico, Gestão de Pessoas e Comportamento Organizacional.	
<b>Bibliografia Básica:</b> ARENDR, H.; RAPOSO, R. (Trad.). <b>A condição humana</b> . 10. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005. BOBBIO, N. <b>Estado, governo e sociedade</b> . 3. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1990. BRENNAN, A.; GOLDSTEIN, L.; DEUSTCH, M. <b>Lógica</b> . Porto Alegre: Artmed, 2007. CHAUÍ, M. S. <b>Convite à filosofia</b> . 14. ed. São Paulo: Ática, 2010. HABERMAS, J.; ALMEIDA, G. (Trad.). <b>Consciência moral e agir comunicativo</b> . Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> DESCARTES, R. <b>Meditações sobre filosofia primeira</b> . Campinas: Unicamp, 2004.	



FOUCAULT, M. **Vigiar e punir**. 36. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.  
NIETZSCHE, F. **Genealogia da moral: uma polêmica**. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

4º SEMESTRE	
<b>Unidade Curricular</b>	<b>ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO E LOGÍSTICA</b>
<b>Carga Horária Total</b> (horas/aula): 120 h/a Tempo-Escola: 60 h/a Tempo-Social: 60 h/a	<b>Carga Horária Total</b> (horas): 80 h Tempo-Escola: 45 h Tempo-Social: 45 h
<b>Ementa:</b> Introdução e evolução histórica da Gestão de Produção e Logística. Gestão da Qualidade Total. Ferramentas da Qualidade. Programas de Qualidade. Certificado de Qualidade. Projeto de Produto e Seleção de Processos. Medidas e Avaliação de Desempenho em Produção e Operações. Capacidade Produtiva. Gestão da Cadeia de Suprimentos. Distribuição. Fluxo de Produtos, Serviços e Informações. Seleção e Avaliação de Fornecedores.	
<b>Área com possibilidade de integração:</b> Matemática 4, Química, Empreendedorismo e Inovação e Marketing.	
<b>Bibliografia básica:</b> BERTAGLIA, P. R. <b>Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento</b> . 3ª. ed. São Paulo, Saraiva, 2016. CORRÊA, L.H; CORRÊA, C. <b>Administração de produção e operações: o essencial</b> . São Paulo: Atlas, 2017. DIAS, M. A. P. <b>Administração de materiais: uma abordagem logística</b> . 6ª. ed. São Paulo: Atlas, 2015. RITZMAN, L. P; KRAJEWSKI, L. <b>Administração da produção e operações</b> . 11ª. São Paulo: Pearson, 2017. SLACK, N; BRANDON-JONES, A; JOHNSTON, R. <b>Princípios de administração da produção</b> . São Paulo: Atlas, 2013.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> BARBOSA, P.A. <b>Princípios básicos da logística de materiais na cadeia de suprimentos</b> . Rio de Janeiro: Qualitymark, 2013. RODRIGUES, M. A. <b>Cadeia de Suprimentos</b> . 1. ed. Curitiba: LT, 2014. SILVA, A. F. DA. <b>Fundamentos de Logística</b> . 1. ed. Curitiba: LT, 2012	

4º SEMESTRE	
<b>Unidade Curricular</b>	<b>MARKETING</b>
<b>Carga Horária Total</b> (horas/aula): 120 h/a Tempo-Escola: 60 h/a Tempo-Social: 60 h/a	<b>Carga Horária Total</b> (horas): 90 h Tempo-Escola: 45 h Tempo-Social: 45 h



**Ementa:** Fundamentos de marketing. Pesquisa de marketing. Mix de marketing. Conceito de valor. Comportamento consumidor. Processo de decisão do comprador. Segmentação de mercado. Produtos e Serviços. Marketing direto e online. Estratégias de ciclo de vida dos produtos. Matriz BCG. Estratégia de preços. Estratégia de Distribuição, Atacado e Varejo. Canais de marketing. Comunicação do valor para o cliente. Ética do marketing. Criação de vantagem competitiva. Plano de marketing.

**Área com possibilidade de integração:** Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 4, Matemática 4, Artes, Administração da Produção e Logística e Empreendedorismo e Inovação.

**Bibliografia Básica:**

BAKER, M. B. Administração de marketing. 5. ed. Rio de Janeiro: Campus. 2005.  
FERRELL, O. C.; HARTLINE, M. D. Estratégia de marketing. São Paulo: Cengage Learning, 2012.  
KOTLER, P., ARMSTRONG, G. Princípios de marketing. 15. ed. São Paulo: Pearson, 2015.

**Bibliografia Complementar:**

KOTLER, P.; KELLER, K. L. Administração de marketing. São Paulo: Prentice Hall, 2006.  
LAS CASAS, A. L. Marketing: conceitos, exercícios, casos. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009.  
ROSA, M. P. Métodos e Ferramentas do Marketing. 1. ed. Curitiba: LT, 2012.

**4º SEMESTRE**

**Unidade Curricular**

**EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO**

**Carga Horária Total** (horas/aula): 120 h/a  
Tempo-Escola: 60 h/a  
Tempo-Social: 60 h/a

**Carga Horária Total** (horas): 90 h  
Tempo-Escola: 45 h  
Tempo-Social: 45 h

**Ementa:** Conceitos de Empreendedorismo e Empreendedor. Empreendedorismo social e negócios socioambientais. Características, tipos e habilidades do empreendedor. Ferramentas úteis ao empreendedor. Oportunidades de Negócios. Plano de negócios. Modelo de negócio. Questões legais de Constituição da Empresa. Conceito de inovação e a sua importância para o negócio. Tipos de inovação. Gestão do conhecimento nas organizações. Propriedade Intelectual e Patentes.

**Área com possibilidade de integração:** Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 4, Matemática 4, Química, Educação Física, Artes, Administração da Produção e Logística e Marketing.

**Bibliografia básica:**

CHIAVENATO, I. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor.** São Paulo: Saraiva, 2005.  
DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios.** 6. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2016.  
DRUCKER, P. F. **Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship): prática e princípios.** 6. ed. São Paulo: Pioneira. 2000.



LUECKE, R. **Ferramentas para empreendedores: ferramentas e técnicas para desenvolver e expandir seus negócios.** Rio de Janeiro: Record, 2009.

OSTERWALDER, A.; PIGNEUR, Y. **Business model generation: inovação em modelos de negócios.** Rio de Janeiro: Alta Books Editora, 2013.

**Bibliografia Complementar:**

DEGEN, R. J. **O empreendedor: empreender como opção de carreira.** São Paulo: Pearson. 2008.

LOPEZ, I. V. et al. **Gestão ambiental no Brasil: experiência e sucesso.** 4. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2001.

PREDEBON, J. **Criatividade: abrindo o lado inovador da mente.** 8. ed. São Paulo: Atlas 2013.

## 6. METODOLOGIA

É imprescindível considerar o fato de que a Educação de Jovens e Adultos (EJA) contempla discentes com as mais variadas rotinas diárias de vida. São cidadãos(ãs) já inseridos (as) no mundo do trabalho, que precisam conciliar o emprego com atividades domésticas cotidianas, responsabilidades sociais e, inclusive, escolares. A grande maioria não tem o tempo exclusivo para as atividades escolares, havendo a necessidade de um programa de estudos diferenciado, considerando toda a carga diária que já trazem consigo.

Assim, para garantir a conclusão da formação básica e a conquista de uma formação profissional técnica, este curso pode oferecer aos estudantes, que se encontram nesta realidade, uma possibilidade de conciliar o trabalho e toda a vida social com a escola. Ao permitir uma possível aproximação entre a vida social do indivíduo e sua vida escolar e, conseqüentemente, promover um diálogo entre estas duas esferas, seja na perspectiva da escola em relação à sociedade ou da sociedade em relação à escola, este estudante poderá trazer para o ambiente escolar toda a vivência que já possui em seu cotidiano, na família e no trabalho e, com isso, ter a percepção do quanto tudo o que é aprendido na escola possa ser aplicado na sua vida social, humana e profissional.

Acreditamos que a proposta de EJA-EPT que mescla Tempo-Escola e Tempo-Social, conferindo maior flexibilidade ao currículo do curso em relação ao tempo-espço da aprendizagem, bem como oportunizando maior integração entre os conhecimentos escolares e os saberes produzidos no trabalho e outros ambientes da vida social, cria oportunidades para atender as necessidades de formação destes estudantes.



Essa flexibilização do currículo, além de contribuir para o bom desenvolvimento do estudante-trabalhador, principal beneficiário desta proposta, também contribui, em relação às estatísticas, para minimizar o índice de evasão escolar e criar condições para sua permanência na escola, por meio de uma metodologia flexível, sem perder de vista a qualidade do ensino ofertada.

Dessa forma, a metodologia adotada para os Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMS pauta-se na atualização e significação do espaço escolar como elemento facilitador e não apenas gerador da informação. A formação profissional integrada à formação geral permite uma visão mais sólida e abrangente por parte do estudante acerca dos processos relacionados ao mundo do trabalho, juntamente com uma formação cidadã.

Destacamos que, para o curso Técnico em Administração na modalidade EJA-EPT, os princípios abaixo, referenciados no Documento Base do Proeja, são fundamentais para possibilitarmos uma educação de qualidade com foco no público almejado. Vejamos:

**Trabalho como princípio educativo:** homens e mulheres são formados e formam o mundo a partir das relações de trabalho, ou seja, o curso leva em conta não apenas a formação técnica com foco na mera ocupação de vagas no mercado de trabalho, mas, principalmente, a atuação de maneira a compreender que as relações de trabalho produzem a condição humana. Nesse sentido, a compreensão do mundo do trabalho e suas implicações na condição de vida dos estudantes, seja em aspectos econômicos, sociais, culturais, ambientais etc. é elemento transversal a todas as unidades curriculares.

**Pesquisa como fundamento da formação do sujeito:** Paulo Freire, em diversos trabalhos, conceitua a educação bancária como o modelo no qual o professor é considerado o detentor do conhecimento e o estudante é o depositário desse conhecimento, que é transferido da “cabeça” do docente para a do estudante. Esse modelo não corresponde mais aos arranjos do mundo contemporâneo, o acesso à informação é universal, basta ter acesso à internet. O desafio atual é a geração de conhecimento. Para tanto, a pesquisa é a melhor estratégia para transformar informação em conhecimento. Dessa maneira, o estudante não é mais desconsiderado enquanto sujeito no processo educacional e a relação professor-aluno torna-se horizontalizada, com o estudante e o docente tendo papéis ativos nesse processo.



**Condições geracionais, de gênero, de relações étnico-raciais como fundantes da formação humana e dos modos como se produzem as identidades sociais:** a subjetividade humana é formada de múltiplas maneiras, seja por atravessamentos econômicos, discursos, modos de ser e estar no mundo. Considerar os estudantes em suas multiplicidades é elemento básico para uma formação cidadã. Ampliar conceitos, não apenas caracterizando o público atendido na categoria de trabalhadores, mas, considerando outros aspectos envolvidos como a diferença de idade, relações de gênero e étnico-raciais, dentre outras formas, é elemento fundamental para uma abordagem humanizada do público atendido.

As técnicas e os recursos de ensino, bem como os instrumentos de avaliação que serão utilizados pelos docentes, são especificados no formulário de Plano de Ensino, a partir da adequação de sua utilização. A análise constante dos resultados de todas as formas de avaliação, norteará o trabalho docente no sentido de reavaliação e redimensionamento constante de sua prática.

O IFMS, embasado no princípio de que “a educação é um processo de vida”, propõe metodologias de ensino compatíveis com o cotidiano do estudante possibilitando o questionamento das práticas realizadas, tendo como ponto de partida os conteúdos teóricos. Dessa forma, a compreensão de novas situações torna-se possível, capacitando os estudantes a resolver problemas novos, tomar decisões, ter autonomia intelectual, comunicar ideias em um contexto de respeito às regras de convivência democrática.

Essa perspectiva de uma educação integral e descentralizada da escola, que abre espaço para as contribuições sociais, mantendo, de um lado, todo o saber desenvolvido pelos profissionais da educação, mas, por outro lado, valorizando os saberes da experiência que os estudantes adquirem fora da escola, está se mostrando muito promissora, inclusive pela inspiração de experiência que já está sendo desenvolvida no Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS) Campus Coxim, no Curso EJA-EPT Técnico Em Manutenção e Suporte em Informática (2019). Os relatos de experiência dos docentes e estudantes deste curso são muito positivos. Neste mesmo sentido, em um relato de experiência do artigo “A experiência do Curso PROEJA-CERTIFIC Técnico em Guia de Turismo do IFSC”, publicado na Revista EJA em debate, em 2017, evidenciam uma visão bem animadora dessa proposta de EJA-EPT que mescla tempo-escola e tempo-social, conferindo maior flexibilidade ao currículo do curso em



relação ao tempo-espaço da aprendizagem, bem como oportunizando maior integração entre os conhecimentos escolares e os saberes produzidos no trabalho e outros ambientes da vida social. Essa flexibilização do currículo, além de contribuir para o bom desenvolvimento do estudante-trabalhador, que é o principal beneficiário dessa proposta, também contribui, em relação às estatísticas, para minimizar o índice de evasão escolar, que é gritante na nossa realidade brasileira.

A metodologia deste Projeto Pedagógico de Curso é dividida em duas partes: Tempo-Escola e Tempo-Social. O Tempo-Escola é o período definido para as aulas regulares em ambiente escolar e o Tempo-Social é o período definido pelo currículo flexibilizado para realização de atividades que envolvam a Formação em Trabalho e/ou Horas Complementares, podendo ser desenvolvidas em espaços extraescolares de segunda à sábado em horários alternativos. Conforme o Decreto Federal Nº 8.268, de 18 de junho de 2014, em seu artigo 1º, parágrafo 3º: “será permitida a proposição de projetos experimentais com carga horária diferenciada para os cursos e programas organizados na forma prevista no parágrafo 1º, conforme os parâmetros definidos em ato do Ministro do Estado de Educação”. Baseando-se nessa prerrogativa, foi adotada, neste Projeto Pedagógico, a redução das horas totais presenciais passando a ser contabilizadas como horas de Tempo-Social.

Diante de todo o exposto e considerando o artigo 37 da Lei Nº 9.394, de 20 de Dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, na Redação dada pela Lei nº 13.632 de 2018, "A educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos nos ensinos fundamental e médio na idade própria e constituirá instrumento para a educação e a aprendizagem ao longo da vida", considerando também que no parágrafo 1º do mesmo artigo, "Os sistemas de ensino assegurarão gratuitamente aos jovens e aos adultos, que não puderam efetuar os estudos na idade regular, oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do alunado, seus interesses, condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames", e no parágrafo 2º, "O Poder Público viabilizará e estimulará o acesso e a permanência do trabalhador na escola, mediante ações integradas e complementares entre si", a metodologia proposta visa uma aproximação ao exposto no texto da lei mencionada.





Neste Projeto Pedagógico todas as Unidades Curriculares possuem 50% da carga horária cumprida em ambiente escolar (Tempo-Escola) e 50% poderá ser cumprida em espaços externos ao ambiente escolar (Tempo-Social). O Tempo-Escola será desenvolvido no campus do IFMS de segunda a sexta-feira, no período noturno, das 18:50 às 22:50 horas, contemplando as diferentes áreas do conhecimento. Já o Tempo-Social poderá ser desenvolvido em espaços externos ao ambiente escolar de segunda a sábado, em horários alternativos, com atividades orientadas para Formação em Trabalho e/ou Horas Complementares. Os assuntos das aulas e os registros de frequência em Tempo-Escola serão lançados semanalmente no Sistema Acadêmico do IFMS e contabilizados em horas-aulas (h/a) de 45 minutos. Os registros de frequência e os assuntos das atividades desenvolvidas pelos estudantes em Tempo-Social serão contabilizados com base na Ficha de Acompanhamento de Atividades e também serão lançados no Sistema Acadêmico do IFMS com horas aulas de 45 minutos.

As técnicas e os recursos de ensino, bem como os instrumentos de avaliação que serão utilizados pelos docentes, são especificados no formulário de Plano de Ensino, a partir da adequação de sua utilização. A análise constante dos resultados de todas as formas de avaliação, norteará o trabalho docente no sentido de reavaliação e redimensionamento constante de sua prática.

O IFMS, embasado na premissa de que “a educação é um processo de vida”, propõe metodologias de ensino compatíveis com o cotidiano do estudante possibilitando o questionamento das práticas realizadas, tendo como ponto de partida os conteúdos teóricos. Dessa forma, a compreensão de novas situações torna-se possível, capacitando os estudantes a resolver problemas novos, tomar decisões, ter autonomia intelectual, comunicar ideias em um contexto de respeito às regras de convivência democrática. Tendo em vista a especificidade do público a ser atendido no EJA-EPT, em sua maioria jovens e adultos já inseridos no setor produtivo.

As estratégias pedagógicas e metodologias a serem utilizadas pelos docentes devem ser compatíveis com a realidade dos estudantes. Portanto, faz-se necessário a dedicação de todos os envolvidos com o EJA-EPT, servidores docentes e técnico administrativos, na busca de metodologias próprias para jovens e adultos. Nesse sentido, é fundamental a apropriação



do disposto no parágrafo único do Art. 5º da Resolução CNE/CEB nº1 /2000, que estabelece as Diretrizes Curriculares para a EJA, [...] a identidade própria da Educação de Jovens e Adultos considerará as situações, os perfis dos estudantes, as faixas etárias e se pautará pelos princípios de equidade, diferença e proporcionalidade na apropriação e contextualização das diretrizes curriculares nacionais e na proposição de um modelo pedagógico próprio, de modo a assegurar:

I - Quanto à equidade, a distribuição específica dos componentes curriculares a fim de propiciar um patamar igualitário de formação e restabelecer a igualdade de direitos e de oportunidades face ao direito à educação;

II- Quanto à diferença, a identificação e o reconhecimento da alteridade própria e inseparável dos jovens e dos adultos em seu processo formativo, da valorização do mérito de cada qual e do desenvolvimento de seus conhecimentos e valores;

III - Quanto à proporcionalidade, a disposição e alocação adequadas dos componentes curriculares face às necessidades próprias da Educação de Jovens e Adultos com espaços e tempos nos quais as práticas pedagógicas assegurem aos seus estudantes identidade formativa comum aos demais participantes da escolarização básica (BRASIL, 2000). As atividades do Tempo-Social serão definidas por todos os professores das Unidades Curriculares do semestre. Essas atividades visam a interdisciplinaridade e a formação cidadã e profissional como um todo. Os professores se reunirão semanalmente para a discussão das atividades e o andamento das mesmas. Essas discussões serão registradas em um “Caderno de Bordo”.

As atividades do Tempo-Social buscarão integrar a escola e o meio em que o estudante está inserido. Para a integralização do curso, os estudantes também devem ter 180 horas de Atividades Complementares, as quais estão definidas neste Projeto Pedagógico.

Sendo assim, neste Projeto Pedagógico todas as Unidades Curriculares possuem no mínimo 50% da carga horária cumprida em ambiente escolar (Tempo-Escola) e no máximo 50% que podem ser cumpridas em espaços externos ao ambiente escolar (Tempo-Social).

O Tempo-Escola desenvolve-se no campus do IFMS no período noturno, das 18h45 às 22h45, contemplando as diferentes áreas do conhecimento. Já o Tempo-Social poderá ser desenvolvido em espaços externos ao ambiente escolar de segunda a sábado, em horários



alternativos, com atividades interdisciplinares orientadas/direcionadas para a formação em contexto social ou laboral.

Os temas das aulas e os registros de frequência em Tempo-Escola são lançados semanalmente no Sistema Acadêmico do IFMS e contabilizados em horas-aulas (h/a) de 45 minutos. Os registros de frequência e os assuntos das atividades desenvolvidas pelos estudantes em Tempo-Social são contabilizados com base em Ficha de Acompanhamento de Atividades e, também, são lançados no Sistema Acadêmico do IFMS com horas-aulas de 45 minutos.

Desse modo, as atividades que compõem o Tempo-Social podem fazer parte de dois grupos:

- Formação em contexto social: buscam a aproximação do meio social com o escolar. Contemplam assuntos relacionados à área de atuação do curso, atividades complementares ao Tempo-Escola, temas transversais e eventos acadêmico-culturais.

- Formação em contexto laboral: buscam integrar a escola e o meio em que o estudante está inserido como profissional.

As atividades são elaboradas pelo grupo docente nas reuniões de planejamento, contemplando diferentes áreas do conhecimento. Os estudantes são orientados durante o Tempo-Escola e as desenvolvem no Tempo-Social.

As atividades são registradas no plano de ensino ou em instrumento próprio e no diário de classe, recebem nota e frequência, sendo retomadas no Tempo-Escola, preferencialmente de forma coletiva. É garantido ao grupo docente envolvido em cada período letivo, no mínimo 1,5 horas e no máximo 3 horas semanais destinadas às reuniões de planejamento em conjunto, de modo que o planejamento das atividades ajude priorizar a integralização dos conteúdos, permitindo que docentes de diferentes unidades curriculares, sempre que possível, possam utilizar mecanismos de avaliação distintos sobre a mesma atividade desenvolvida no Tempo-Social, resultando em maior otimização do Tempo-Social para o estudante. Além disso, o planejamento favorece discussões sobre o desempenho dos estudantes, permitindo melhor acompanhamento e a adoção de ações imediatas que garantam a permanência e êxito.



O momento de planejamento em conjunto é fundamental para o sucesso da metodologia de Tempo-Social, pois as atividades de fato serão integradas/interdisciplinares mediante a participação de todos os docentes da turma na reunião.

O Tempo-Social das unidades curriculares é computado como horas-aulas, somando-se aos horários de Tempo-Escola do docente, logo, o resultado da soma das aulas de Tempo-Social e de Tempo-Escola é igual ao quantitativo total de aulas do docente na turma. Sobre esse quantitativo também incidem horários destinados à preparação de aulas/atividades e à Permanência Estudantil (PE), seguindo as mesmas proporções definidas pela instituição (75% de preparação e 25% de permanência).

Os relatórios das atividades do Tempo-Social serão acompanhados pelos docentes por meio de fichas de acompanhamento (por meio de ambientes virtuais de aprendizagem), portfólio de atividades e “diário de bordo” (caderno com os relatos de observações e aprendizagem dos estudantes).

Por fim, essa modalidade visa proporcionar que a compreensão de novas situações se torna possível, capacitando os estudantes a resolverem novos problemas, tomar decisões, ter autonomia intelectual, comunicar ideias em um contexto de respeito às regras de convivência democrática, de inclusão, de diversidade cultural e de cuidado com o meio ambiente.

#### ○ 6.1 ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO NÃO OBRIGATÓRIO

O estágio profissional supervisionado, baseado na lei n. 11.788 de 25 de setembro de 2008, no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFMS (2019) e no Regulamento de Estágio dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, Cursos Técnicos Subsequentes na Modalidade a Distância e dos Cursos Superiores de Tecnologia e bacharelado do IFMS (2017) é uma atividade curricular não obrigatória do Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado em Administração - EJA-EPT. O estágio, caso o estudante opte em realizar essa atividade, poderá ser iniciado a partir do 3º semestre e seguirá regras e normatizações próprias constantes no Regulamento do Estágio dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

#### ○ 6.2 ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICAS E CULTURAIS - ACC



As Atividades Acadêmico-Científicas e Culturais - ACC compõem a parte diversificada do currículo do curso e objetivam enriquecer o processo de ensino e aprendizagem ampliando a formação geral dos estudantes na teoria e na prática com situações que vão além da sala de aula e/ou a complementam.

As ACC podem favorecer a formação cidadã dos estudantes e a sua maior inserção nas atividades e grupos existentes do campus e na comunidade em que estão inseridos. O envolvimento em atividades como pesquisa, ensino, extensão, culturais, entre outras, estimula práticas independentes dos estudantes favorecendo a autonomia intelectual e profissional dos envolvidos. O reconhecimento de conhecimentos, competências e habilidades adquiridos fora da estrutura curricular obrigatória do curso, como parte da formação acadêmica do estudante, é uma característica importante para a flexibilização da jornada de formação acadêmica, permitindo ao estudante qualificar-se nas áreas de interesse e entrar em contato com realidades diversas. As atividades elencadas no Quadro 2 poderão ser programadas, planejadas, organizadas e realizadas tanto pelo IFMS Campus Dourados como por outras instituições públicas ou privadas, de maneira que compete ao estudante do curso a escolha daquelas que realizará, possibilitando assim a complementação de sua formação.

As atividades deverão ser computadas de maneira a respeitar o estabelecido na matriz de carga horária do curso, que estabelece o mínimo de 100 horas. Tendo em vista que o objetivo principal das ACC é a diversificação de atividades que o estudante se envolve, há um limite de horas que pode ser utilizado em cada uma para a composição da carga horária das ACC, conforme descrito na Figura 21.

Figura 21 - Atividades Acadêmico-Científicas e Culturais.

Atividades Acadêmico-Científicas e Culturais	Descrição	Carga horária Máxima
Programa de Monitoria	Monitoria realizada pelos estudantes em componentes curriculares do curso, sob orientação.	50h
Pesquisa Científica	Atividades de iniciação Científica (IC) e/ou participação em grupo de pesquisa.	50h



Participação em eventos	Participação em feiras, seminários, congressos e eventos científicos.	100h
Organização de eventos	Participação como membro de comissão organizadora de eventos.	100h
Cursos e minicursos	Participação em cursos e minicursos oferecidos pelo IFMS e/ou outras instituições públicas ou privadas (Cursos Livres, FIC, Ceníd e outros).	100h
Cursos de Capacitação	Participação em cursos de capacitação relacionados com a área específica do curso ou correlata.	80h
Cursos de Línguas	Realização de cursos de língua estrangeira.	50h
Atividades Práticas ligadas à Extensão	Desenvolvimento e Participação em oficinas e outras atividades culturais.	50h
Visitas Técnicas	Visitas Técnicas promovidas pelo IFMS em indústrias, empresas, cooperativas e demais agentes produtivos.	30h
Exposição de trabalho	Participação ou exposição de trabalhos em eventos, conferências, palestras etc.	50h
Publicações em eventos	Publicação de resumos ou textos completos em eventos relacionados com a área específica do curso ou correlata.	50h
Oficinas práticas	Atuação como proponente de oficinas relacionadas com conhecimento teórico, técnico, prático e cultural junto à comunidade em geral.	60h
Atividades Voluntárias	Participação em Atividades Voluntárias relacionadas com a área específica do curso ou correlata.	40h
Atividades de Arte e Cultura	Participação como público de peças teatrais, shows musicais, cinema e eventos de cultura popular.	30h
Representação Estudantil	Participação na diretoria de Centro Acadêmico e/ou grêmio estudantil e representação de turma.	40h
Atividades em Órgãos Colegiados	Participação em Colegiado de Curso, Conselho Superior, Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão, Conselho de Campus, Conselho de Administração.	50h
Unidades Curriculares Optativas	Participação em unidades curriculares optativas oferecidas pelo IFMS.	80)h
Atividades Esportivas	Participação em Práticas Esportivas.	30h
Estágio Profissional não-obrigatório	Realização de atividades práticas técnico-administrativas em diferentes tipos de organizações.	120h
Outras	Demais atividades ligadas ao Ensino, Pesquisa ou Extensão.	A definir

Fonte: Elaborado pelos autores.



A comprovação das atividades desenvolvidas se dá por meio de apresentação de cópia dos certificados de participação, programação de eventos, folders, declarações de participação, atestados de comparecimento. Esses comprovantes serão conferidos e registrados em formulário próprio, sendo que o arquivamento será definido pela Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão (DIREN) do Campus Dourados.

A lista apresentada acima não é exaustiva. Tendo em vista as necessidades do curso e da comunidade escolar, o Campus Dourados poderá definir e oferecer alternativas de Atividades Acadêmico-Científicas e Culturais ligadas ao ensino, à pesquisa ou à extensão com a finalidade de enriquecer o processo de aprendizagem e de contribuir com a superação das dificuldades enfrentadas pelos estudantes para que obtenham êxito em seus estudos. As cargas horárias estimadas também poderão ser alteradas de acordo com entendimento da Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão (DIREN) do Campus Dourados ou ao setor/órgão por ela designado.

### ○ **6.3 APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES**

Poderá haver aproveitamento de conhecimentos adquiridos na Educação Profissional, inclusive no trabalho, para fins de prosseguimento e de conclusão de estudos:

- de disciplinas ou módulos cursados em outra habilitação profissional;
- de estudos da qualificação básica;
- de estudos realizados fora do sistema formal;
- de competências adquiridas no trabalho.

O estudante que demonstrar o domínio dos conhecimentos de determinada unidade curricular, e que tiver intenção de requerer equivalência de determinada unidade curricular, poderá solicitar à Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão (DIREN) o exame de suficiência, com o endosso do professor da unidade curricular. Além do mais, para o aproveitamento de outras unidades curriculares cursadas poderá ser solicitado a convalidação, desde que no mesmo nível de ensino. Os detalhes de ambos os procedimentos encontram-se no Regulamento da Organização Didático Pedagógica do IFMS.



## ○ 6.4 APOIO AO ESTUDANTE

Nos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado do IFMS estão previstos mecanismos que garantem o apoio ao estudante seja em aspectos pedagógicos, assistenciais e/ou de inclusão. Para tanto, o IFMS *Campus* Dourados conta com uma equipe multidisciplinar, formada por Pedagogas, Técnicos em Assuntos Educacionais, Psicóloga, Assistente Social e Enfermeiro.

Além disso, o estudante pode contar com programas de apoio ao discente com contrapartida financeira da instituição por exemplo:

- Auxílio Permanência, Auxílio Alimentação, Auxílio Moradia, Auxílio Monitoria, Auxílio TCC para aqueles que forem habilitados, consistindo em subsídio mensal (dependendo do tipo de auxílio), segundo regras e procedimentos estabelecidos em Editais próprios;
- Auxílio financeiro na forma de diárias para apoio a eventos de extensão, visitas técnicas, de acordo com a organização e disponibilidade orçamentária da instituição;
- Programas de seleção de bolsistas para projetos de iniciação científica, inovação e extensão.

## ○ 6.5 POLÍTICAS DE INCLUSÃO

### ▪ 6.5.1 NÚCLEO DE ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS - NAPNE

O Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) é um núcleo de natureza consultiva e executiva que tem por finalidade definir normas de inclusão a serem praticadas no *Campus* Dourados, promover a cultura de convivência, respeito à diferença e buscar a superação de obstáculos arquitetônicos e atitudinais, de modo a garantir democraticamente a prática da inclusão social como uma diretriz da instituição.





O núcleo objetiva a implantação de ações de educação inclusiva, auxiliando na aprendizagem do estudante e na garantia do acesso e permanência na instituição. O atendimento estará em consonância com o que está disposto no Regulamento da Organização Didático-pedagógica (ROD).

Entre as ações que o NAPNE apoia estão a presença de um Professor de Apoio, que acompanha o estudante com necessidades específicas, o uso de recursos pedagógicos adequados ou adaptados às pessoas com deficiência, a elaboração de provas e trabalhos adaptados para cada estudante, sugestões de melhoria no acesso às dependências do *campus* e capacitação dos docentes e técnicos administrativos.

#### ▪ **6.5.2 O NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS E INDÍGENAS – NEABI**

O Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas – NEABI tem a finalidade de contribuir, no âmbito da instituição e em suas relações com a comunidade externa, na implementação da Lei 11.645/2008 que institui a obrigatoriedade de incluir no currículo oficial da rede de ensino a temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”, e fortalecimento da Lei nº 12.288/2010 - Estatuto da Igualdade Racial.

Possui natureza propositiva e consultiva voltada para o direcionamento de estudos, pesquisas e extensão que promovam a reflexão sobre as questões étnico-raciais e vinculado à Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão (DIREN). Os conteúdos relacionados às temáticas afro-brasileiras e indígenas deverão, obrigatoriamente, de forma transversal, perpassar pelos planos de ensino, pondo em prática o que está descrito na lei citada acima.

#### ▪ **6.5.3 PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE**

Os docentes que atuam no curso possuem em sua carga horária de trabalho semanal horários reservados para as atividades de apoio ao ensino. Entre essas atividades está a Permanência do Estudante em que os professores do *campus* atendem os estudantes para solucionar dúvidas sobre os conteúdos das unidades curriculares, acompanhar de maneira mais próxima o percurso de aprendizagem, identificar necessidades diferenciadas e intervir de maneira pontual quando necessário.



A avaliação da oferta e eficácia dos atendimentos no horário de permanência é realizada pelo discente na Avaliação Docente pelo Discente – ADD.

#### ▪ **6.5.4 NÚCLEO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E EDUCACIONAL**

O Núcleo de Gestão Administrativa e Educacional (NUGED) é um núcleo subordinado à Direção Geral (DIRGE) do *campus*, responsável pela assessoria técnica especializada. Caracterizando-se como uma equipe multidisciplinar, formada por Pedagogas, Técnicos em Assuntos Educacionais, Psicóloga, Assistente Social e Enfermeiro, tem como objetivo principal implementar ações que promovam o desenvolvimento escolar e institucional com eficiência, eficácia e efetividade. Atende as demandas institucionais de acordo com as atribuições específicas de cada servidor que compõe o núcleo, acompanhando o percurso escolar dos estudantes e apoiando os demais servidores na identificação das dificuldades inerentes aos processos educacionais, assim como aos aspectos biopsicossociais que interfiram no desenvolvimento institucional e pessoal. Além disso, o NUGED é responsável por ações de integração com a comunidade escolar.

### **7. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

O Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado em Administração - EJA-EPT do IFMS *Campus* Dourados adotará, com relação à avaliação da aprendizagem, aspectos qualitativos e quantitativos, priorizando o percurso de aprendizagem e não apenas os resultados finais das avaliações de cada unidade curricular.

Apropriando-se dos princípios sobre avaliação constantes no Documento Base do Proeja, destacamos que as avaliações devem ser diversificadas e incluir as dimensões:

- Diagnóstica – tem por objetivo identificar as potencialidades e dificuldades dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem, fornecendo subsídios aos docentes para promover as mudanças necessárias nas estratégias de ensino para a melhoria do desempenho dos alunos;
- Processual – tendo em vista que cada sujeito, devido às suas singularidades, tem uma forma e um tempo para aprender novos conteúdos e ressignificar aqueles já



trabalhados, faz-se necessário o acompanhamento pelo docente dos percursos de seus estudantes, considerando esses percursos de aprendizagem no processo de ensino, inclusive para composição de notas;

- **Formativa** – considera que é necessário que todos os sujeitos envolvidos na atividade avaliativa compreendam os objetivos de aprendizagem e que atuem conscientemente de forma a expressar a maneira que constroem conceitos, para que seja possível pelo docente reconhecer as estratégias utilizadas pelos estudantes para a resolução dos problemas, atuando de maneira a redimensionar sua prática para um melhor aprendizado. Diante disso,

[...] a avaliação formativa tem no erro um elemento diagnóstico, um indicador fundamental para a compreensão, por professores e alunos, das dificuldades que se interpõem à aprendizagem, bem como das suas razões. Então, o erro não é mais fonte de exclusão, mas de inclusão, quando passa a constituir objeto de reflexão a direcionar superações e avanços (SOUZA et al., p.14, 2013).

- **Somativa** – a avaliação somativa visa a estabelecer valores (seja numericamente ou em forma de relatório) para o desempenho do estudante no decorrer do semestre.

Para fins de registro, cada uma das notas terá um grau variando de 0 (zero) a 10 (dez) e deve ser resultante das múltiplas avaliações previamente estabelecidas no Plano de Ensino da Unidade Curricular.

É direito do estudante ter acesso aos instrumentos de avaliação de rendimento escolar pessoal após a sua realização.

Diante do contexto apresentado a avaliação será contínua e cumulativa e, além disso, torna-se um elemento fundamental para acompanhamento e redirecionamento do processo de ensino e aprendizagem relacionado com a formação geral e habilitação profissional. A avaliação deverá possibilitar o diagnóstico sistemático do ensino e da aprendizagem, prevalecendo os aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados obtidos ao longo do percurso sobre eventuais provas finais, conforme previsão da LDB.

A avaliação do rendimento do estudante dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMS, abrange o seguinte:

- I. verificação de frequência;



## II. avaliação do aproveitamento.

Considerar-se-á aprovado na unidade curricular o estudante que tiver frequência igual ou superior a 75% do número de aulas presenciais estabelecidas e/ou atividades previstas e média final igual ou superior a 6,0 (seis), consideradas todas as avaliações previstas no Plano de Ensino.

Caso o estudante obtiver nota inferior a 6,0 (seis) e tenha alcançado nota mínima de 4,0 (quatro), poderá solicitar Exame Especial de Dependência, conforme previsto no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFMS (ROD).

O estudante com nota final inferior a 6,0 (seis) e/ou com frequência inferior a 75% será considerado reprovado.

O estudante do Curso Técnico em Administração, na modalidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA/EPT), pode também solicitar a AJUS- Requerimento de ausência justificada – se for constatada a existência de faltas em número superior a 25% do total do número de aulas das unidades curriculares em curso, justificando a ausência em alguns dias, segundo o §2º do Art. 45 do Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFMS.

As notas finais deverão ser publicadas em locais previamente comunicados aos estudantes até a data limite prevista em calendário escolar.

Terá direito à Segunda Chamada o estudante que, por impedimentos devidamente justificados, perder avaliações programadas no planejamento da unidade curricular. O estudante deverá protocolar na CEREL, em até 2 (dois) dias úteis após o término do impedimento, requerimento com a devida comprovação, que será analisado pela Coordenação de Curso/Eixo, conforme previsto no ROD. As avaliações de segunda chamada deverão ser norteadas pelos mesmos conteúdos, critérios da(s) avaliação(ões) e tempo que o estudante deixou de fazer.

### ○ **7.1 RECUPERAÇÃO PARALELA**

A recuperação paralela ocorre de maneira contínua e processual, e tem o objetivo de retomar conteúdos a partir de dificuldades detectadas durante o semestre letivo.

Com relação ao acompanhamento do estudante, estabelece-se que, paralelo ao período letivo, deve-se propiciar, quando necessário, revisão e recuperação continuadas das



avaliações programadas a serem desenvolvidas concomitantemente ao processo de ensino e aprendizagem.

Deve-se propiciar ao estudante, em horário normal de aulas, nas diferentes unidades curriculares, estudos de recuperação paralela, visando a consolidar conhecimentos ou possibilitar uma nova condição de aprendizagem. Para que a recuperação tenha êxito, é necessário que sejam utilizadas estratégias de ensino e aprendizagem diferenciadas, para que se proceda posteriormente a nova avaliação com o objetivo de recuperar as notas que ficaram abaixo da média necessária para aprovação.

O horário de permanência do professor, que ocorre semanalmente no contraturno da aula regular, possibilita um atendimento individualizado ao estudante e conseqüentemente, um redirecionamento de sua aprendizagem.

## **7.2. REGIME DE DEPENDÊNCIA**

Para os casos em que o estudante precise cumprir unidades curriculares em dependência, este deverá cursá-los preferencialmente no período letivo seguinte, caso seja ofertado, no seu curso, ou em unidades curriculares equivalentes, em outro curso. No ato da matrícula os estudantes serão informados das dependências a serem cursadas, devendo candidatar-se aquelas disponíveis que precisa cursar.

No caso de não oferta do componente curricular no período seguinte ao da reprovação, o estudante deve, preferencialmente, matricular-se na(s) dependência(s) assim que ofertada(s) para, então, matricular-se na(s) série(s) ou período(s) seguinte(s) a da(s) dependência(s). O estudante que não obtiver aprovação no componente curricular da dependência deverá cursá-lo até obter aprovação, respeitando o prazo máximo para integralização do curso.

## **7.3. EXAMES DE SUFICIÊNCIA**

O estudante que demonstrar o domínio dos conhecimentos de determinada unidade curricular poderá requerer o Exame de Suficiência. Para requerer o Exame de Suficiência, o



estudante deverá protocolar na CEREL o requerimento de solicitação, devidamente justificado, com a assinatura de um professor da unidade curricular. Os procedimentos de realização dos Exames de Suficiência ocorrerão de acordo com o previsto no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFMS (ROD).

## 8. INFRAESTRUTURA

### ○ 8.1 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

O Campus Dourados possui três blocos que abrigam 10 salas de aula, 4 laboratórios de informática, laboratórios para disciplinas, salas para setores administrativos, biblioteca, IFMaker, IFStúdio, cantina, banheiros, salas modulares, barracão que abriga o CRC- Centro de Recondicionamento de Computadores, área de convivência, quadra poliesportiva.

Tabela 10: Estrutura do Bloco A

BLOCO A	
Dependências	Quantidade
Dirge	1
Cogep	1
Copa	1
Sala dos Professores	3
Refeitório/sala de descanso dos servidores	1
Dirad	1
Copor	1
Biblioteca	1
Diren e Coordenações	1
Nuged	1
Cantina	1
Sala para futura Cozinha	1



Banheiros/Banheiros com acessibilidade	2
Elevador (acessibilidade)	1

Fonte: Elaborado pelos autores

Tabela 11. Estrutura do Bloco B

BLOCO B	
Dependências	Quantidade
Laboratório de Informática 1	1
Laboratório de Informática 2	1
Laboratório de Informática 3	1
Laboratório de Informática 4	1
Laboratório de Biologia/Física	1
Laboratório de Química/Matemática	1
Sala de apoio Laboratório	1
Cerel	1
IF Maker	1
IF Stúdio	1
Gamelab	1
Serti	1
Banheiros/ Banheiros com acessibilidade	2

Fonte: Elaborado pelos autores

Tabela 12: Estrutura do Bloco C

BLOCO C	
Dependências	Quantidade
Salas de Aula	10
Sala de Assistentes de alunos	1
Sala de Permanência (P.E.)	1



Enfermaria	1
Banheiros/ Banheiros com acessibilidade	1

Fonte: Elaborado pelos autores

Além dos 3 Blocos, o campus conta também com 7 salas Modulares que abrigam outros projetos do campus, como: CENID (Centro de Línguas), Artes/Música, Tecnoif, Robótica, Laboratório de Humanas, Napne.

O campus também conta ainda com uma Quadra Poliesportiva, com área total de 1.111,53 m<sup>2</sup> e uma área de convivência onde os alunos descansam e fazem o lanche.

A biblioteca do IFMS Campus Dourados tem por finalidade, entre outras, apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a formação acadêmica, científica e social dos usuários. Para tanto, conta em seu quadro de pessoal com uma servidora Bibliotecária e uma auxiliar de biblioteca, cujas atribuições seguem em síntese: ● Bibliotecária: atendimento aos usuários, classificação, catalogação, organização e manutenção da organização do acervo, orientação aos estudantes sobre procedimentos de pesquisa e normalização de trabalhos acadêmicos e demais serviços do setor; ● Auxiliar de biblioteca: atendimento aos usuários, processamento técnico do material bibliográfico para empréstimo domiciliar, entre outras atividades do setor. Os principais serviços e produtos ofertados pela biblioteca são: Sistema informatizado de busca e acesso ao acervo da biblioteca; Empréstimo domiciliar; Renovação e reserva de material bibliográfico (presencial ou on-line); Consulta local ao acervo; Acesso ao Portal de Periódicos da Capes; Acesso às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT); Levantamento, pesquisa e orientação bibliográfica; Elaboração de ficha catalográfica; Orientação na normalização de trabalhos acadêmicos; Treinamentos aos usuários para o uso de bases de dados e desenvolvimento de competência em informação; e Atividades culturais alinhadas a projetos de ensino, pesquisa e extensão. A Biblioteca está localizada no bloco A do Campus Dourados do IFMS, ocupa uma área de 100,34m<sup>2</sup>, com espaço para estudos (individual ou em grupo), acervo bibliográfico e de multimídia específicos. O horário de funcionamento é das 07h às 22h. Possui um acervo de 87 aproximadamente, 4.000 exemplares (junho de 2022) entre livros, periódicos, dicionários, teses, dissertações, monografias, CD-ROMs, mapas etc.



## ○ 8.2 ÁREA FÍSICA DOS LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

A estrutura física dispõe de 4 laboratórios de informática, disponíveis para as aulas práticas e apoio ao ensino. Na figura 26 está descrita a área física dos laboratórios de informática.

### ▪ Área física dos laboratórios

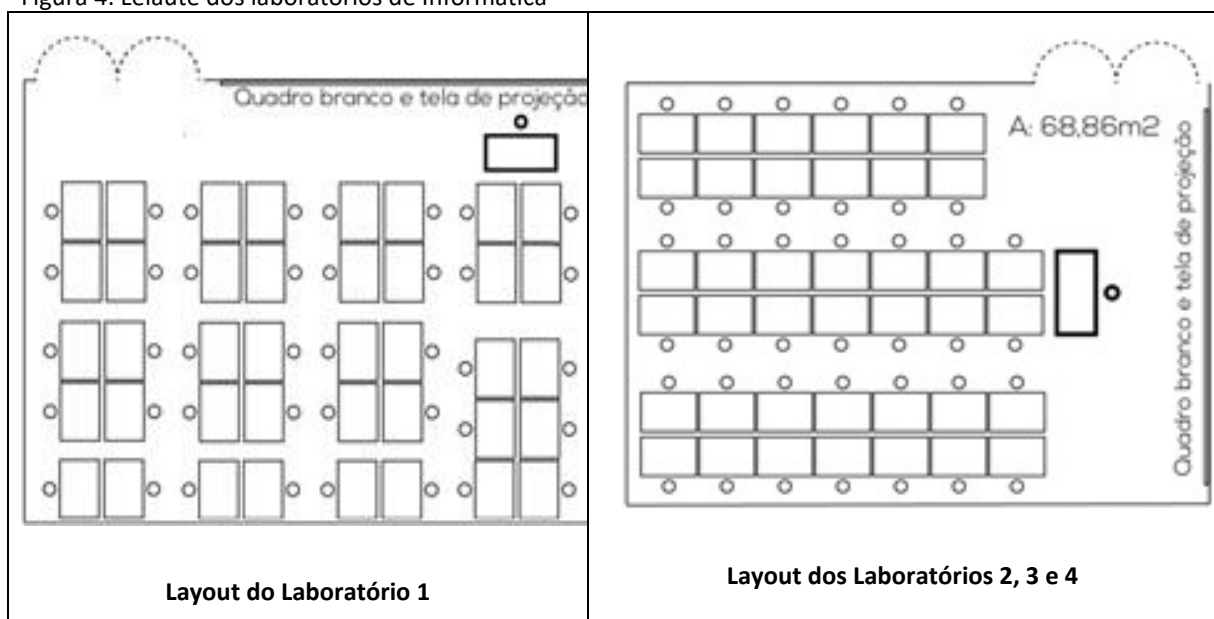
**Tabela 13:** Especificações dos laboratórios

Nome do laboratório	Área física
Laboratório de Informática 1	69 m <sup>2</sup>
Laboratório de Informática 2	101 m <sup>2</sup>
Laboratório de Informática 3	69 m <sup>2</sup>
Laboratório de Informática 4	69 m <sup>2</sup>

Fonte: IFMS Campus Dourados

### ▪ 8.2.1 Leiaute dos laboratórios

Figura 4: Leiaute dos laboratórios de Informática



Fonte: IFMS Campus Dourados



### 8.2.2 Descrição dos equipamentos permanentes existentes em cada laboratório

Nesta seção, são descritos os equipamentos permanentes em cada um dos laboratórios disponíveis, como pode ser visto na figura 28.

**Tabela 14:** Descrição dos equipamentos permanentes por laboratório

LABORATÓRIO	DESCRIÇÃO DOS COMPUTADORES	QUANTIDADE DE COMPUTADORES
Laboratório 1 de Alto Desempenho	Processador Intel Core i7-7700; Memória RAM 16 GB; Placa de vídeo 4Gb; HD 1TB;	18
	Processador AMD Ryzen 3 2200G 3500 MHz; Memória RAM 16 GB; Placa de vídeo 4Gb; HD 1TB;	10
Laboratório 2	Dell OptiPlex 7060; Processador Intel Core i5-8500T 2.1 GHz; Memória RAM 8 GB; HD 1TB;	40
Laboratório 3	HP EliteOne 800 G1; Memória RAM 4GB DDR3; Processador Intel i5-4590s 3.0g; Sistema Operacional 64 Bits; Placa de vídeo Intel® HD integrada; Disco rígido SATA 2.5 7.2k 500 GB	40
Laboratório 4	HP EliteDesk 705 G1 SFF (35); Memória RAM 8GB; Processador AMD A10 PRO-7800B R7, 12 Compute Cores 4C - 3.50GHz; Sistema operacional 64 Bits; Placa de Vídeo AMD Radeon R7 Series; HD ST1000DM 003-1ER 162 (500GB)	31
	HP EliteOne 800 G1; Memória RAM 4GB DDR3; Processador Intel i5-4590s 3.0g; Sistema Operacional 64 Bits; Placa de vídeo Intel® HD integrada; Disco rígido SATA 2.5 7.2k 500 GB	9

Fonte: IFMS Campus Dourados

## 9. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

O *Campus* Dourados possui 50 docentes efetivos qualificados para atender as demandas do *campus*, sendo: 21 Doutores (as), 28 Mestres (as) e 1 especialista, conforme Figura 29.

**Tabela 15:** Docentes do *Campus* Dourados.

N.	Docentes	Graduação	Titulação	Regime de trabalho
1.	Andre Suehiro Matsumoto	Letras/Português	Mestre	DE
2.	Bruno Rafael Marioti	Administração	Mestre	DE



3.	Carlos Vinícius da Silva Figueredo	Letras/Português/Inglês	Doutor	DE
4.	Carmem Sílvia Moretzsohn Rocha	Ciências Sociais	Doutora	DE
5.	Cleide Monteiro Gonçalves de Abreu	Letras/Português/Inglês	Mestre	DE
6.	Cleiton Zóia Münchow	Filosofia	Mestre	DE
7.	Cristiane Bender	Matemática	Mestre	DE
8.	Cristiane Regina Winck Hortelan	Química	Doutora	DE
9.	Cryseverlin Dias Pinheiro Santos	História / História da Educação	Mestre	DE
10.	Danilo Ribeiro de Sá Teles	Física	Doutor	DE
11.	Elmo Pontes de Melo	Ciências Agrárias/Fitotecnia	Doutor	DE
12.	Eric Maciel Cardoso	Ciência da Computação	Mestre	DE
13.	Evandro Luis Souza Falleiros	Ciência da Computação	Mestre	DE
14.	Fabília Ferreira de Souza	Sistemas de Informação	Mestre	DE
15.	Fernando Firmino Messias	Geografia	Doutor	DE
16.	Flavia Gonçalves Fernandes	Engenharia da Computação	Mestre	DE
17.	Flavio Felix Medeiros	Engenharia da Computação	Mestre	DE
18.	Florisvaldo de Oliveira Rocha	Matemática	Mestre	DE
19.	Geovano Moreira Chaves	História	Doutor	DE
20.	Ijean Gomes Riedo	Administração	Doutor	DE
21.	Jair Brito da Costa	Educação Física	Mestre	DE
22.	Jónison Almeida Santos	Ciência da Computação	Especialista	DE
23.	Karina Kristiane Vicelli	Letras/Português	Doutora	DE
24.	Karolinne Finamor Couto	Letras Português/Inglês	Doutora	DE



25.	Leandro Peres Caprara	Física	Mestre	DE
26.	Lígia Karina Meneghetti	Educação Artística	Mestre	DE
27.	Marcelo Tomporoski Perez	Informática/Desenvolvimento Web	Mestre	DE
28.	Marcelo Kuchar Matte	Análise de Sistemas	Mestre	DE
29.	Márcio Batista de Miranda	Administração	Doutor	DE
30.	Marcio Rodrigues de Souza	Administração	Mestre	DE
31.	Marcos Luiz Berti	Letras/Português	Doutor	DE
32.	Mary Fernanda de Sousa de Melo	Administração	Doutora	DE
33.	Nátalli Macedo Rodrigues Falleiros	Análise de Sistemas	Mestre	DE
34.	Pedro Fonseca Camargo	Administração	Mestre	DE
35.	Rafael Mendonça dos Santos	Física	Mestre	DE
36.	Raysa Luana da Silva	Letras/Português/Esp	Doutora	DE
37.	Ricardo Augusto Lins do Nascimento	Ciência da Computação	Doutor	DE
38.	Rodrigo Sanches Devigo	Ciência da Computação	Mestre	DE
39.	Rozana Carvalho Pereira	Administração	Doutor	DE
40.	Samuel Carvalho de Aragão	Ciências Agrárias	Doutor	DE
41.	Sérgio Ricardo Ribas Sass	Tecnologia em Processamento de Dados	Mestre	DE
42.	Sonivaldo Ruzzene Beltrame	Matemática	Doutor	DE
43.	Thiago Américo Dinizz Rodrigues	Química	Mestre	DE
44.	Tiago Tristão Artero	Educação Física	Mestre	DE
45.	Vanessa Mayumi Fukuy Kataoka	Química	Mestre	DE



46.	Vanderlei Berto Junior	Ciências Biológicas	Doutor	DE
47.	Viviane Santos	Ciências Biológicas	Doutora	DE
48.	Wellington Rodrigues da Silva	Administração	Mestre	DE
49.	Willerson Lucas de Campos Silva	Administração	Doutor	DE
50.	Yuri Karan Benevides Tomas	Ciência da Computação	Mestre	DE

Fonte: Elaborado pela comissão com informações da COGEP/DR (2024).

Ainda, o *Campus* Dourados possui 36 servidores técnicos administrativos em educação (TAE) qualificados para atender as demandas pedagógicas e administrativas do *campus*, vinculados a setores das respectivas Direções Gerais, Direção de Administração e Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão, conforme Figura 30.

**Tabela 16:** Técnicos Administrativos em Educação do *Campus* Dourados.

	<b>Nome</b>	<b>Cargo/Função</b>	<b>Setor</b>	<b>Formação</b>
1	Andréia Montani Basaglia	Técnico de Laboratório de Área	Laboratório de Química e Matemática	Mestre
2	Ariana Trajano de Oliveira	Assistente Social	Núcleo de Gestão Administrativa e Educacional (Nuged)	Mestre
3	Aroldo Careaga	Técnico em Assuntos Educacionais	Núcleo de Gestão Administrativa e Educacional (Nuged)	Mestre
4	Audeval Francisco de Araujo Junior	Técnico de Laboratório de Área	Laboratório de Informática	Especialista
5	Camila Magalhaes da Cunha	Assistente em Administração	Auxiliar da Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão (Adepe)	Doutor
6	Carla Renata Capilé Silva	Psicólogo-Área	Núcleo de Gestão Administrativa e Educacional (Nuged)	Mestre
7	Carlos Aparecido de Almeida	Administrador	Coordenação de Administração da Sede (Coads)	Mestre
8	Charley Maximilian da Silva Colvara	Assistente em Administração	Central de Relacionamento (Cerel)	Especialista
9	Claudinei dos Santos Pereira	Tecnólogo-Formação	Núcleo de Contratos	Especialista



10	Clauzer Antonio Silveira de Toledo	Técnico em Assuntos Educacionais	Núcleo de Gestão Administrativa e Educacional (Nuged)	Especialista
11	Daiane Araujo Lemos de Almeida	Auxiliar em Administração	Coordenação de Gestão de Pessoas (Cogep)	Especialista
12	Danilo Sanches Dantas	Assistente em Administração	Direção de Administração (Dirad)	Doutor
13	Fabricio Guedes Mendonca	Assistente em Administração	Central de Relacionamentos (CEREL)	Especialista
14	Francielle Priscyla Pott	Pedagogo-Área	Núcleo de Gestão Administrativa e Educacional (Nuged)	Mestre
15	Idevanio Alves de Souza	Tecnólogo-Formação	Núcleo de Contratos	Especialista
16	Ijean Gomes Riedo	Técnico de Laboratório de Área	Gabinete da Direção Geral (Gabin)	Doutor
17	Ingrid de Souza Solique	Técnico de Tecnologia Da Informação	Serviço de Tecnologia de Informação e Suporte Técnico (Serti)	Especialista
18	Isnael de Camargo Dias	Auxiliar em Administração	Coordenação de Gestão Acadêmica (Cogea)	Especialista
19	Izauro Pereira Vicente Junior	Assistente de Aluno	Auxiliar da Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão (Adepe)	Especialista
20	Janaina Mara Pacco Mendes	Assistente em Administração	Coordenação de Almoxarifado e Patrimônio (Coalp)	Mestre
21	Josimelia Aquino Gasparetto	Bibliotecário-Documentalista	Biblioteca	Especialista
22	Kemily Janaina Marques Jara	Tradutor Intérprete de Linguagem Sinais	Núcleo de Gestão Administrativa e Educacional (Nuged)	Especialista
23	Leonardo Alexandre de Oliveira	Assistente em Administração	Biblioteca	Nível Médio
24	Líncio Junior Assuncao Nogueira	Assistente em Administração	Gabinete da Direção Geral (Gabin)	Mestre
25	Ludmila Osório Castilho Niedack	Técnico de Laboratório Área	Laboratório de Biologia e Física	Mestre
26	Marcel Goncalves de Almeida	Contador	Coordenador de Planejamento e Orçamento (Copor)	Especialista
27	Marlon Glauber Marinho	Técnico em Audiovisual	Laboratório de Audiovisual	Especialista
28	Mayco Souza Berghetti	Técnico de	Serviço de Tecnologia	Especialista



		Tecnologia da Informação	de Informação e Suporte Técnico (Serti)	
29	Natalia dos Santos Capo	Técnico de Laboratório de Área	Técnico de Laboratório de Informática	Técnica de Nível Médio
30	Polyana Kojima Soares	Assistente em Administração	Coordenação de Materiais (Comat)	Especialista
31	Reginaldo da Silva Canhete	Enfermeiro-Área	Enfermaria	Mestre
32	Roberta Ferreira de Souza	Assistente de Aluno	Auxiliar da Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão (Adepe)	Especialista
33	Sedenir Marcos Deparis	Assistente em Administração	Coordenação de Materiais (Comat)	Especialista
34	Simone Estigarribia de Lima	Pedagogo-Área	Núcleo de Gestão Administrativa e Educacional (Nuged)	Doutora
35	Elizangela Cristina Magalhaes	Contadora	Coordenador de Planejamento e Orçamento (Copor)	Especialista
36	Marinez Carvalho Campos	Técnico em Contabilidade	Coordenador de Planejamento e Orçamento (Copor)	Mestrado

Fonte: Elaborado pela comissão com informações da COGEP/DR (2024).

## 10. CERTIFICAÇÃO

O IFMS emitirá certificado ao estudante que concluir, com aprovação, todas as unidades curriculares da matriz curricular, e demais obrigаторiedades do curso, previstas no projeto pedagógico.

O estudante habilitado conforme mencionado acima poderá solicitar o diploma como Técnico em Administração ao IFMS, conforme legislação vigente.

Para receber o certificado referente à qualificação parcial, o estudante deverá ser aprovado em todas as unidades curriculares dos respectivos semestres:

- Auxiliar de Recursos Humanos - 1º e 2º semestres.



## 11. REFERÊNCIAS

BARBOSA, F. M. ZPE, APL e ZIF: as possibilidades de desenvolvimento econômico da fronteira Brasil – **Bolívia em Mato Grosso do Sul**. 2011. 89 f. dissertação (mestrado em Estudos Fronteiriços)—Mato Grosso do Sul – Campus do Pantanal, 2011.

BÔAS, B. V. Metade das empresas fecha as portas no Brasil após quatro anos, diz IBGE. **Folha de São Paulo**. 2015. Disponível em:

<<http://www1.folha.uol.com.br/mercado/2015/09/1677729-metade-das-empresas-fecha-as-portas-no-brasil-apos-quatro-anos-diz-ibge.shtml>>. Acesso em: 8 out. 2017.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**.

Brasília, DF: Presidente da República, [2016]. Disponível

em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm).

BRASIL. **Decreto nº 5.154**, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art.36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 2004a. Disponível em:<[www.planalto.gov.br](http://www.planalto.gov.br)>.

BRASIL. Congresso Nacional. **Decreto nº 5840**. Institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, e dá outras providências. Disponível em:

[http://www.planalto.gov.br/CCivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5840.htm](http://www.planalto.gov.br/CCivil_03/_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5840.htm). 2006.

BRASIL. CAMARA LEGISLATIVA. **Decreto nº 8.268, de 18 de junho de 2014**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, disponível em:

[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/decreto/d8268.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/decreto/d8268.htm)

BRASIL. Congresso Nacional. **DECRETO Nº 7.037, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2009**. Aprova o Programa Nacional de Direitos Humanos - PNDH-3 e dá outras providências. Disponível em:

[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2009/decreto/d7037.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d7037.htm)

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, n. 3, p. 19-23, 6 jan. 2021. Disponível em:

<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-cne/cp-n-1-de-5-de-janeiro-de-2021-297767578>.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, LDB. 9394/1996.

BRASIL. Congresso Nacional. LEI COMPLEMENTAR Nº 31, DE 11 DE OUTUBRO DE 1977 que cria o Estado de Mato Grosso do Sul e dá outras providências. Disponível em:

[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/lcp/lcp31.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp31.htm).

BRASIL. Congresso Nacional. LEI Nº 11.534, DE 25 DE OUTUBRO DE 2007 que dispõe sobre a criação de Escolas Técnicas e Agrotécnicas Federais e dá outras providências. Disponível em:





<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2007/lei-11534-25-outubro-2007-561697-norma-pl.html>.

BRASIL. **Lei Federal 13.005, de 25 de junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Brasília, DF, 25. Jun. 2014. Disponível em: <  
[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm)>.

BRASIL. **PORTARIA MEC Nº 79, DE 28 JANEIRO DE 2011.** Disponível em:  
<https://www.ifms.edu.br/@@search?Subject%3Alist=Portaria>.

BRASIL. MEC. **Portaria nº 378, de 09.05.2016** - Dispõe sobre a autorização de funcionamento e atualiza a relação das unidades dos Institutos Federais. Disponível em:  
<https://servidor.ifms.edu.br/noticias/portaria-autoriza-funcionamento-dos-novos-campi-do-ifms/mec-portaria-no-378-de-09-05-2016-dispoe-sobre-a-autorizacao-de-funcionamento-e-atualiza-a-relacao-das-unidades-dos-institutos-federais-1-de-10.pdf/view>

BRASIL. Congresso Nacional. **Resolução CNE/CEB nº 1, DE 05 DE JULHO DE 2000.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB012000.pdf>.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CEB nº 2, de 13 de novembro de 2024.** Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, n. 220, p. 65-68, 16 nov. 2024. Disponível em:  
<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-cne/ceb-n-2-de-13-de-novembro-de-2024-596119533>.

BRASIL. Congresso Nacional. **Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021** - Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/resolucoes/resolucoes-cp-2021>.

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de dezembro de 2020.** Brasília. Disponível em :  
<http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2020-pdf/167141-rcp002-20/file>

BRASIL. Congresso Nacional. **RESOLUÇÃO Nº 1, DE 17 DE JUNHO DE 2004.** Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e africana. Disponível em:  
<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>

BRASIL. Congresso Nacional. **RESOLUÇÃO Nº 2, DE 15 DE JUNHO DE 2012.** Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Disponível em:  
[http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp002\\_12.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp002_12.pdf)

CONCEIÇÃO, E. História de MS. **Governo do Estado de Mato Grosso do Sul.** [201-]. Disponível em: <<http://www.ms.gov.br/a-historia-de-ms/>>. Acesso em: 11 mar. 2018.



IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Área da unidade territorial: Área territorial brasileira. **IBGE**. c2017. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ms/panorama>>. Acesso em: 11 mar. 2018.

IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Cidades: Dourados-MS. 2016. Disponível em: <http://www.ibge.com.br/cidadesat/painel/painel.php?lang=ES&codmun=500370&search=mato-grosso-do-sul|dourados|infograficos:-dados-geraisdo-municipio>>. Acesso em: 17 mai. 2017.

IBGE. MATO GROSSO DO SUL: todos os municípios. In: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Cidades e Estados**. Disponível em <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ms.html>. Acesso em: 13 de nov 2021.

INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. **Alinhamentos: dados econômicos e eixos tecnológicos**. Campo Grande: Ministério da Educação, 2020. Disponível em <https://www.ifms.edu.br/centrais-de-conteudo/documentos-institucionais/estudos-da-gestao-do-conhecimento/alinhamento-dados-economicos-e-eixos-tecnologicos.pdf>. Acesso em 16 ago de 2021.

INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. **Atualização de dados e informações da Região Grande Dourados**. Campo Grande: Ministério da Educação, 2017.

INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. **Regulamento das Organização Didático-Pedagógica**. Campo Grande: Ministério da Educação, 2019. Disponível em <https://www.ifms.edu.br/centrais-de-conteudo/documentos-institucionais/regulamentos/regulamento-da-organizacao-didatico-pedagogica-do-ifms-versao-revogada.pdf/view>.

INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. **Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI**. Disponível em: <https://www.ifms.edu.br/campi/campus-dourados/sobre/plano-de-desenvolvimento>.

LACERDA, L. et al. Agroindustrialização de alimentos nos assentamentos rurais do entorno do Parque Nacional da Serra da Bodoquena e sua inserção no mercado turístico, Bonito/MS. **Interações (Campo Grande)**, v. 8, n. 1, p. 55–64, 2007. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1518-70122007000100006&lng=en&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1518-70122007000100006&lng=en&nrm=iso&tlng=pt)

LEÃO, G.M.C; TEIXEIRA, R.F.B. **Itinerários formativos**: caminhos possíveis na formação profissional. XVII Congresso Nacional de Educação. Curitiba, 2015.

LIMA, L. Crise afetou em cheio as longevidade das empresas, mostra IBGE. **Época**. 2016. Disponível em: <<http://epoca.globo.com/tempo/noticia/2016/09/crise-afetou-em-cheio-vida-util-de-empresas-mostra-ibge.html>>. Acesso em: 8 out. 2017.



MAGNOLI, D. O Estado em busca do seu Território. **Terra Brasilis**, n. 4–5, p. 1–10, 2003.  
Disponível em: <http://terrabilis.revues.org/343>

MAMIGONIAN, A. Inserção de Mato Grosso ao mercado nacional e a gênese de Corumbá.  
**GEOSUL**, v. 1, n. 19, p. 39–58, 1986.

OLIVEIRA, J. E. A história indígena no Brasil e em Mato Grosso do Sul. **Espaço Ameríndio**, v. 6, n. 2, p. 178–218, 2012.

SANTOS, M. C. C. & BARRA, S. R. **O projeto integrador como ferramenta de construção de habilidades e competências no ensino de engenharia e tecnologia**. XL Congresso de Educação em Engenharia. Belém, 2012.

SEBRAE. **Causa mortis: o sucesso e o fracasso das empresas nos primeiros 5 anos de vida**. São Paulo: Sebrae-SP, 2014. Disponível em: <[https://www.sebrae.com.br/Sebrae/PortalSebrae/UFs/SP/Anexos/causa\\_mortis\\_2014.pdf](https://www.sebrae.com.br/Sebrae/PortalSebrae/UFs/SP/Anexos/causa_mortis_2014.pdf)>. Acesso em: 8 out. 2017.

SEBRAE. **POPULAÇÃO**. In: **DATA SEBRAE INDICADORES**. Disponível em <https://datasebraeindicadores.sebrae.com.br/resources/sites/data-sebrae/data-sebrae.html#/Populacao>. Acesso em: 13 de nov 2021.

SILVA, R. S. **Mato Grosso do Sul: povoamento, memória e história**. In: Simpósio Nacional de História. 23., 2005, Londrina. **Anais...** Londrina: 2005.

SOUZA, N. A.; SIBILA, M. C. C.; PUNHAGUI, G. C.; FAVARAO, C. F. M.; CORREIA, L. C. **Superando o erro como fracasso na construção de uma avaliação formativa**. In: XII Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação, 2013, Maringá. **Anais...** Maringá, 2013. v. 1. p. 1-16.

VETORAZZO, L.; PERRIN, F. **Setor de maior peso no PIB, serviços caem com menor consumo de famílias**. Folha de São Paulo. 2017. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/mercado/2017/03/1864276-setor-de-maior-peso-no-pib-servicos-caem-com-menor-consumo-de-familias.shtml>>. Acesso em: 9 out. 2017.



Rua Jornalista Belizário Lima, 236, Bairro Vila Glória – Campo Grande/MS  
CEP: 79.004-270 (Endereço provisório)  
Telefone: (67) 3378-9501